

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo Pompidou apresenta-se amanhã ao general de Gaulle

PARIS, 15. — O novo Governo francês, chefiado por Georges Pompidou, será apresentado ao chefe do Estado amanhã à tarde, no palácio do Eliseu.

A lista dos membros do Gabinete foi hoje apresentada por Pompidou a de Gaulle.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

Ao princípio da tarde, a Presidência da República, depois da entrevista entre de Gaulle e Pompidou, publicou o seguinte comunicado:

«O general de Gaulle, presidente da República, sob proposta de Georges Pompidou, primeiro-ministro, nomeou:

MINISTROS DE ESTADO:
Encarregado dos assuntos culturais — André Malraux.

Encarregado da cooperação — Pierre Pflimlin.

Encarregado dos departamentos do ultramar e territórios ultramarinos — Louis Jacquinot.

Encarregado dos assuntos argelinos — Louis Joxe.

Encarregado da investigação científica e dos assuntos atômicos e espaciais — Gaston Palenwski.

MINISTROS-DELEGADOS JUNTO DO PRIMEIRO-MINISTRO:

Relações com o Parlamento — Roger Dusseaux (secretário-geral da U. N. R.).

«Ordenação do território» — Maurice Schumann.

MINISTRO DA JUSTIÇA — Jean Foyer.

MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS — Maurice Couve de Murville.

MINISTRO DO INTERIOR — Roger Frey.

MINISTRO DAS FORÇAS ARMADAS — Pierre Messmer.

MINISTRO DAS FINANÇAS E ASSUNTOS ECONÓMICOS — Valéry Giscard d'Estaing.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL — Pierre Sudreau.

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES — Robert Buron.

MINISTRO DA INDÚSTRIA —

(Continua na 8.ª página)

Chamar-se-á Goa nova localidade perto de Brasília

RIO DE JANEIRO, 15. — Uma grande empresa portuguesa de urbanização vai criar, nas proximidades de Brasília, um núcleo de imigração com dois mil portugueses, que dará início a uma nova cidade, denominada Goa. Será levantada uma igreja cópia da de São Francisco Xavier existente na Índia Portuguesa e as suas ruas terão a mesma toponímia da velha Goa. — (L.).

COMEU

um prato de sopa
(o prato, não a sopa)

SEGÓVIA (Espanha), 15. — Por padecer de uma «indigestão de loiça», recebeu ontem tratamento de urgência no hospital, o pedreiro Marcos Valverde Monteiro, de 34 anos, que havia tragado os cacos de um prato de sopa.

Montero possui uma relação de todos os objectos que tem engolidos desde 1940, entre os quais figuram 436 pacotes de laminas de barbear, 182 garrafas de vidro, algumas centenas de azulejos, mais de 500 quilos de carvão vegetal e mineral e uma mesa de madeira de 110 por 80 centímetros, que previamente fora feita em pedacitos. — (A. N. I.).

KENNEDY SOB PRESSÃO PARA QUE OS E. U. A. AUXILIEM A FRANÇA NO ARMAMENTO ATÓMICO

NOVA YORK, 15. — O «New York Times», numa notícia procedente de Washington, diz que funcionários da Secretaria de Defesa recomendaram ao presidente Kennedy que os Estados Unidos afrouxem as actuais restrições e forneçam à França materiais e importantes informações sobre armas atômicas.

Na notícia sublinha-se, contudo, que ainda não há qualquer indicação que o presidente altere a política dos Estados Unidos e auxilie o presidente de Gaulle nas suas am-

(Continua na 8.ª página)



O presidente de Gaulle e, atrás dele, Michel Debré — que ontem apresentou a sua demissão do cargo de chefe do Governo — fotografados quando apareceram juntos pela última vez em publico

AUMENTAM as probabilidades de uma reunião ao mais alto nível

LONDRES, 15. — O correspondente diplomático do «Sunday Times» escreve hoje neste jornal que tem vindo a crescer cada vez mais a possibilidade de se realizar uma conferência ao mais alto nível no próximo Verão. Na conferência seria discutida a questão de Berlim e a ela se seguiria imediatamente uma reunião dos chefes de Governo de 17 nações em Genebra, no âmbito da comissão da O. N. U. para o desarmamento, a fim de se estudarem medidas para reduzir a tensão existente.

«Espera-se que o Governo britânico exerça crescente pressão sobre os Estados Unidos para levar isto a cabo» — acrescenta o correspondente do «Sunday Times». — (R.).

Os africanos indignados com a brancura de «Cleópatra»

NOVA YORK, 15. — Um orador, discursando num comício realizado a noite passada nesta cidade para assinalar o «Dia da Libertação da África», disse que os africanos deviam boicotar o filme «Cleópatra» porque a indústria cinematográfica estava a «perpetrar uma grande mentira, ao retratar Cleópatra como uma mulher branca e não africana».

Elizabeth Taylor desempenha o principal papel feminino no filme que está a ser rodado em Roma. James Lawton, um negro americano, o indivíduo que fez o apelo para que o filme fosse boicotado, declarou: «Cleópatra não se parecia nada com Elizabeth Taylor». — (R.).

A 23.ª jornada do «Nacional» teve no jogo Belenenses-F. C. Porto o jogo de maior interesse

Antes de sofrer uma interrupção de cerca de um mês, o Campeonato Nacional de futebol da 1.ª Divisão deu-nos hoje a sua 23.ª jornada.

O termo da competição começa a avizinhar-se e o interesse mantém-se como no primeiro dia. O Sporting e o F. C. Porto repartem entre si o comando da competição, iguados na pontuação e chamam sobre si as atenções gerais.

Os «portistas» tiveram hoje uma

deslocação assás difícil. Vieram ao Restelo defrontar um Belenenses ávido de se reabilitar do desaire sofrido na 1.ª volta. A melhoria dos «azuis» nas ultimas saídas maior interesse trouxe à partida desta tarde, sendo, portanto, natural que os vaticínios se tenham repartido.

O jogo de Olhão, para onde o Sporting se deslocou, também se revestiu do maior interesse, tendo os «leões» levado ao Algarve numerosa falange de apoio.

Lisboa assistiu, ainda, a outro desafio de expectativa: o Benfica-C. U. F., tão certo é que os cufistas algumas vezes têm colocado os «encarnados» em apuros.

Os restantes jogos ficaram, naturalmente, relegados para plano secundário, o que de modo algum pode significar que não tenham interesse... Mormente para os adeptos dos clubes que neles participaram.

O Lusitano recebeu a visita do Atlético. As perspectivas de uma luta ardorosa eram de aceitar, até porque os alcantarenses pensam em alcançarem-se ao 1.º lugar e os eborenenses começam a sentir o receio da chamada «zona perigosa», ou, pelo menos, dos jogos de competência.

VISADO PELA CENSURA

A partida de Coimbra apresentou-se como uma incógnita, dada a incerteza das exhibições dos estudantes e a melhoria evidenciada ultimamente pelos vimaranenses.

UM SERVIÇO METEOROLÓGICO utilizando satélites é inaugurado amanhã

WASHINGTON, 15. — O departamento meteorológico norte-americano, com sede nesta capital, inaugura, amanhã, um serviço meteorológico mundial, por meio de satélites. As fotografias de formações de nuvens tiradas pelo satélite «Tiros 4» serão publicadas todos os dias e enviadas, pela rádio, a 100 países, incluindo a U. R. S. S. Experimentalmente, este serviço durará umas oito a dez semanas. Tornar-se-á permanente, caso for considerado útil pelos serviços meteorológicos nacionais. — (F. P.).

PORTUGAL É UM DOS PAÍSES BENEFICIADOS

Segundo o prof. Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, Portugal é um dos países a quem serão enviados os elementos colhidos pelo satélite «Tiros 4». Esses elementos deverão permitir o aumento do grau de precisão da previsão meteorológica — actualmente da ordem dos 85 por cento. Para o público, o uso nos serviços meteorológicos dos elementos colhidos por satélites só se tornará perceptível por uma melhoria da previsão.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

FORAM APRECIADOS VALIOSOS TRABALHOS na reunião em Coimbra da Sociedade de Dermatologia

COIMBRA, 15 — No Instituto de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina celebrou-se, hoje, a reunião anual da Sociedade Portuguesa de Dermatologia, que reuniu vários cientistas da especialidade, incluindo os srs. profs. Juvenal Esteves e Norton Brandão, drs. Meneres Sampaio e Cruz Sobral, respectivamente, presidente e secretário da Sociedade; dr. Hermano Neves, de Lisboa; profs. Aureliano da Fonseca, do Porto; Mário Trincão, Henrique de Oliveira, Renato Trincão e J. Lopes do Espírito Santo e drs. Artur Leitão, Abreu Barreto, José Cortesão, António Joaquim Evaristo, França Bettencourt e Rui José Dias, de Coimbra.

A CIDADE

Pelos hospitais

INTOXICADA COM GAS — A servil Camila da Conceição Claudina, de 16 anos, residente na Rua da Bica do Marquês, 1, rés-do-chão, quando esta madrugada tomava banho, sofreu um princípio de intoxicação com gás de iluminação. Foram pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros, que tiveram de arrombar a porta da casa de banho, fechar o gás e retirar a servil da crítica situação em que se encontrava. Conduzida numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique ao Hospital de S. José, depois de tratada, recolheu a casa.

LIÇÃO MESTRA — Ao servente Amílcar Ribeiro Pinto, de 22 anos, residente na Rua Duque de Bragança, 12, deu-lhe, esta manhã, para se intrometer com uma senhora que passava na Rua de S. Lázaro, acompanhada do marido. Este, irado, agrediu de tal forma o «D. Juan», com socos na cabeça, que o Pinto teve que ficar internado na sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO NUMA DESORDEN — Na estrada de Famões, em Odivelas, foi agredido a pedrada, numa desordem, o alfaiate João Pereira Sequieiras, de 37 anos, que ficou muito contuso na cabeça. Transportado ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações. A G. N. R. daquela localidade tomou conta da ocorrência.

Numa das salas daquele estabelecimento científico estava patente uma exposição etnográfica sobre trabalhos da especialidade e uma série de cortes estológicos; e ali foram apresentados alguns casos curiosos observados na consulta externa de Dermatologia, dirigida pelo sr. prof. Espírito Santo.

A sessão de trabalhos

A sessão científica, no anfiteatro daquele Instituto foi presidida pelo sr. dr. Meneres Sampaio, ladeado pelos srs. prof. Espírito Santo e dr. Cruz Sobral.

Aprovada, por unanimidade, a acta da última reunião no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, foram apresentadas comunicações sobre «Três casos curiosos de Tinha», pelos srs. prof. Henrique de Oliveira e dr. Artur Leitão. Na discussão desses trabalhos tomaram parte os srs. prof. Juvenal Esteves e drs. Hermano Neves e Meneres Sampaio.

Outras comunicações foram feitas pelos srs. profs. Espírito Santo e Renato Trincão; pelos srs. prof. Renato Trincão e dr. Poiares Baptista, este actualmente em Paris; e pelo sr. dr. Artur Leitão.

Terminada a importante sessão de trabalhos, cerca das 14 horas, os cientistas reuniram-se num almoço de confraternização num restaurante típico da Mealhada.

A visita do general Venâncio Deslandes a Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 15 — No prosseguimento da sua viagem pelo Sul da província, chegou a esta cidade o general Venâncio Deslandes, governador-geral de Angola, que, no aeródromo, teve carinhosa recepção por parte das autoridades militares, civis e eclesiásticas, e de milhares de brancos, pretos e mestiços.

Quando se dirigia para o aeródromo, o reitor do Liceu Diogo Cão, dr. Rui Prado Leitão, teve um acidente de automóvel, ao tentar desviar-se de um nativo que se havia atravessado em frente do carro. Ficou ferido, bem como cinco estudantes que o acompanhavam. — (L.).

«VERA CRUZ» REGRESSOU DE ANGOLA e prepara-se para a viagem a Karachi

Procedente dos portos da província de Angola, regressou, esta manhã, ao Tejo, com 216 passageiros, o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação.

O barco seguirá, dentro de dias, para Karachi, de onde trará civis e militares, que se encontram prisioneiros em Goa. Para isso começa amanhã a preparar as instalações devidas. A bordo seguirão fardamentos do Exército e da Marinha para as forças que regressam.

Vida religiosa

O Domingo de Ramos foi celebrado em todos os templos de Lisboa

Nos templos paroquiais da capital, principiaram hoje — Domingo de Ramos — as cerimónias litúrgicas da Paixão do Salvador, que terminam no Domingo de Páscoa, com o pontifical da Ressurreição.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa presidiu, na Sé, às comemorações evocativas da entrada de Jesus em Jerusalém. A entrada do templo, benzeu e distribuiu os ramos ao clero, aos seminaristas e aos irmãos do Santíssimo Sacramento da Sé. Depois, organizou-se a procissão solene de Cristo-Rei, com a irmandade, meninos do coro, seminaristas, cruz patriarcal, beneficiado José Maria Rodrigues, empunhando o báculo, beneficiados e cônegos do Cabido da Sé, fiéis e guardas da P. S. P.

O cortejo religioso percorreu a nave central e encaminhou-se para a capela-mor. Ali o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ocupou o trono, tendo como presbítero assistente o rev. cônego D. João de Castro (Nova Goa) recentemente elevado à dignidade de arcebispo da Igreja Metropolitana de Lisboa e assistentes ao sôlo os revs. cônegos dr. Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso.

Mons. dr. Avelino Gonçalves cele-

OPORTO

Aniversário dos Bombeiros Portuenses

PORTO, 15 — Os Bombeiros Voluntários Portuenses comemoram, hoje, o seu 38.º aniversário, com um vasto programa de cerimónias e actos festivos. Às 10 horas, foi prestada homenagem a Guilherme Gomes Fernandes, junto do seu monumento.

Na igreja da Trindade foi, depois, celebrada missa que teve a presença de deputações dos Bombeiros desta cidade e periferia e, ainda, dos Bombeiros Voluntários Lisboenses. No quartel Rodolfo de Araújo, teve lugar, pelas 11 e 30, a bênção de um novo pronto-socorro ligeiro, a que assistiram muitos convidados. Presidiu à cerimónia o governador civil, ladeado pelo inspector de Incêndios da Zona Norte e por outras individualidades de representação.

Usaram da palavra o comandante

dos Portuenses, eng.º Pedro Albuquerque Barbosa, que, a certa altura, abraçou os Bombeiros de Portugal na pessoa do comandante honorário dos Voluntários do Porto, sr. José de Brito, que, amanhã, completa 84 anos; o dr. Araújo Barros, presidente da assembleia geral, e, por fim, o eng.º Brito e Cunha, chefe do distrito.

Seguiu-se um encontro de futebol entre as equipas dos Bombeiros Voluntários Lisboenses e Portuenses, que teve lugar no Campo da Constituição.

Posse do novo director da Alfândega do Porto

Para a vaga deixada pelo dr. Teles Fraga, foi nomeado, para dirigir a Alfândega desta cidade, o revalidador-chefe, sr. Carlos da Costa Santos, do quadro aduaneiro de Lisboa. A posse efectua-se amanhã, pelas 16 horas, na sala-museu da Alfândega do Porto, presidindo à cerimónia o director-geral das Alfândegas.

Agredida com um auscultador

Ontem, na Praça da Ribeira, a sr. Maria Luísa Pereira de Braga, de 23 anos, solteira, residente na Rua do Cimo do Muro, 73-1.ª, encontrava-se a telefonar numa cabina pública, quando a certa altura, surgiu outra mulher, Rosa Pereira Rodrigues, de 37 anos, solteira, moradora na Rua da Reboleira, 37, que, suspeitando estar a Maria Luísa a falar com o homem com quem vive, a agrediu com um sapato. A outra, por sua vez, agrediu a antagonista com o auscultador, que arancara do aparelho.

A P. S. P. interveio e prendeu as duas desordeiras.

Aniversário da Assistência aos Tuberculosos do Norte

Encerraram-se hoje as comemorações do 31.º aniversário da Associação da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal. Às 11 horas, no Sanatório do Monte Alto, foi celebrada missa, durante a qual fizeram a sua comunhão pascal os doentes e pessoal de serviço. Seguiu-se um almoço de confraternização.

Mão esfacelada

Recolheu ao Hospital de Espinho o operário Alberto Rodrigues Duarte, de 52 anos, casado, residente naquela vila, que foi colhido por uma máquina, quando trabalhava, numa fábrica, sofrendo estacelamento da mão direita.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 21 e 30: «A canção de Bernadette» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Francisco de Assis» (12 anos).
BATAIA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Amores célebres» (17 anos).
NUNO ALVARES — Às 21 e 30: «Ai vêm elas» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Horror de Drácula» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Chegou um anjo» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O presidente» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «A doce vida de Tibério» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Foice em seara verde» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e às 21 e 15: «O escudo negro» e «Tóto, Fernand e a Lei» (12 anos).

CAMINHO DE FERRO

Serviço especial por ocasião da SEMANA SANTA E PASCOA — Zona Sul —

Para assegurar o transporte dos passageiros que, por ocasião destas festas, se deslocarem na Zona Sul, é estabelecido o seguinte serviço especial:

De 14 a 30 de Abril de 1962
Comboio n.º 9011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos e Sevilha.

Comboio n.º 9012 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Sevilha, Lagos e Sines.

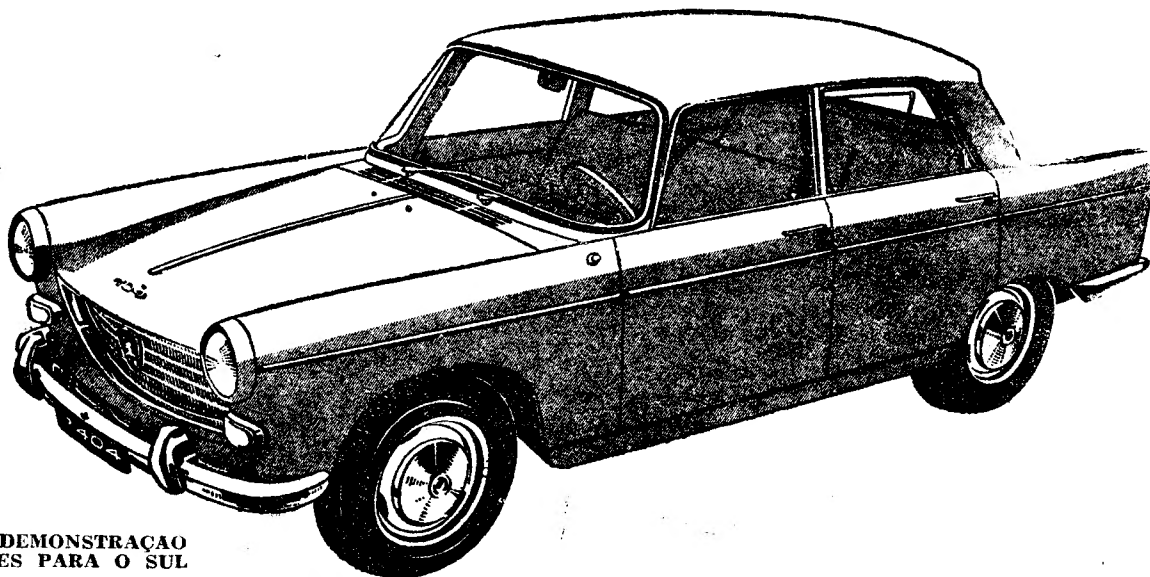
De 18 a 23 de Abril e no dia 29 de Abril de 1962.

Comboios n.ºs 8111 e 8112 — Efectuam-se diariamente entre Barreiro e Funcheira, com ligação de e para o Algarve, e de e para Aljustrel.

Comboios n.ºs 9224 e 9243 — Efectuam-se diariamente entre Faro e Funcheira.

UM CARRO DA
MAIS ALTA
QUALIDADE

404
PEUGEOT



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
AOS AGENTES PARA O SUL

MOCAR, LDA. Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

O ROTARY CLUBE DE ESTARREJA recebeu festivamente a carta constitucional

ESTARREJA, 15. — O Rotary Clube local recebeu hoje do governador do Distrito Rotário a sua carta constitucional, durante uma festa que se revestiu do maior brilho e na qual participaram centenas de pessoas vindas de vários pontos do País, incluindo altos dirigentes rotários.

Após um agradável passeio seguindo o curso e a paisagem maravilhosa da Ria de Aveiro, a caravana automóvel deteve-se para uma singela mas impressionante homenagem aos mortos da 1.ª Grande Guerra. Seguiu-se um almoço de confraternização e o acto solene da entrega da carta constitucional ao Rotary Clube de Estarreja.

Foram lidas muitas saudações enviadas ao novo clube rotário e trocaram-se expressivos brindes.



A vista do cais, Badú saudou Lisboa com um sorriso e um gesto amigável

BADÚ CHEGOU DO BRASIL

quer ir a África e apresentar sozinho um espectáculo de 2 horas

Pouco depois do meio-dia, atracou ao cais de Alcantara o paquete inglês «Arianza», que trazia para Lisboa 235 passageiros, embarcados em Montevideo, Santos e Rio de Janeiro. A bordo vinha o popular comico brasileiro Badú, acompanhado pelo empresário português Luís de Campos, proprietário da casa «Lisboa Antiga», de S. Paulo.

Ainda não fora colocada a escada de ligação e já Badú, da amurada, saudava os jornalistas que o aguardavam no cais.

— Novidades? — Grande sucesso, na «Lisboa Antiga», de Tristão da Silva, Moniz Trindade e do «Trio Boreal», do Porto. O centro da actividade artistica no Brasil é, agora, S. Paulo.

Badú mostrou uma caixa com um instrumento e explicou:

— É uma guitarra que Maria Sidiónio me pediu para entregar ao Toni de Matos.

Sobre os motivos da sua vinda a Portugal, Badú disse-nos que, desde que estivera em Portugal, em 1953, sempre esperara a oportunidade de voltar. A ocasião chegara finalmente. Vem actuar na TV e no Estoril e espera ir a África, com a companhia de Giuseppe Bastos.

Esta parte da conversa fora feita um pouco aos gritos — Badú do alto e nós no empedrado do cais. Entretanto a escada fora montada. Subimos e trocámos mais algumas impressões com o popular artista.

— Eu estava a trabalhar na «Boite Oasis» de S. Paulo. Terminei a minha actuação num domingo e embarquei na terça-feira seguinte.

— Projectos? — Se conseguirmos teatro, tenciono apresentar «O Espectáculo é Badú» em Lisboa.

— Parece-lhe oportuno?

— Por causa do José de Vasconcelos e do Badaró? Acho que sim. O meu espectáculo é completamente diferente, pois compreende canto, humorismo e poesia brasileira e portuguesa.

Badú perguntou, por sua vez:

— Tem estado frio, aqui?

Lisboa, primavera e soalheira, era a resposta.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



AMÊNDOAS

As melhores que se fabricam, vende-as A MARIAZINHA.

Lisas, de cores, quilo 26\$00
Molar, ou Coimbra, quilo ... 40\$00
Sobremesa, 1.ª, quilo 44\$00
Tipo francês, quilo 46\$00
Com licor 70\$00

Em lindos sacos, para oferta

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa - 5



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

BARBARA HYLTON

um grande êxito da Broadway e de Paris

ROGÉLIA PAULO

emotiva voz portuguesa

TRIO SADLER

admiráveis fantasistas

(Maiores 17 anos)

AZULEJOS

BRANCOS 15x15 A \$45 — \$85 E \$105
BRANCOS 10x10 A \$55 E \$65
COR 1.ª 11x11 A \$30
COR MÁRMORE 1.ª 11x11 A \$50

ENTREGA IMEDIATA

A. SERRA — Rua Ferreira Borges, 173 A — Tel. 651474

CASINO ESTORIL

APRESENTA EM ESTREIA SENSACIONAL E ESPECTÁCULO ÚNICO, NO PRÓXIMO DIA 28

GLORIA LASSO

A FAMOSA VEDETA DA CANÇÃO E UMA DAS MAIORES ESTRELAS DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL

(Maiores de 17 anos)

Morreu uma senhora

por ter caído numa ribanceira próximo de Meda a furgoneta em que seguia

MEDA, 15. — Na curva da Catraia, ao alto do Talhado, Longroiva, a cerca de 11 quilómetros desta vila, deu-se esta manhã um grave desastre que custou a vida a uma senhora. Uma furgoneta propriedade do sr. Paiva, conhecido cabeleireiro da Guarda, que era guiada por um seu empregado, e seguia carregada de mobílias e com quatro pessoas, incluindo o condutor, ao descrever aquela perigosíssima curva, despenhou-se por uma ribanceira e, aos trambolhões, percorreu cerca de cem metros da escarpa, indo até a um ribeiro.

O veículo e a carga ficaram destrocados, e teve morte imediata a sr.ª D. Leonarda Crandão, de 38 anos, casada com o sr. Dário Pereira, mãe de dois filhos.

Os outros três ocupantes foram

transportados ao hospital de Vila Nova de Foz Côa. Dois receberam curativo de ferimentos ligeiros, e o terceiro, uma criança, ficou naquele hospital, por ter sofrido fractura de uma perna e várias contusões pelo corpo. O veículo vinha da Guarda para Muxagata.

A curva da Catraia é fatídica. São constantes os desastres que ali se registam e muitas as vidas ceifadas. Parece impossível que a J. A. E. não tenha ainda tomado as providências que se impõem.

Otão de Habsburgo

LOURENÇO MARQUES, 15. — No avião da TAP chegou a esta cidade o arquiduque Otão de Habsburgo, que vem documentar-se para uma série de artigos a publicar na imprensa internacional. — (A. N. I.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1962

LONDON'S FESTIVAL BALLET

Director Geral: JULIAN BRAUNSWEG

(PRINCIPAIS ARTISTAS POR ORDEM ALFABÉTICA)

DAVID ADAMS
MARILYN BURR
LOUIS GODFREY
DIANNE RICHARDS

IRINA BOROWSKA *
CARLA FRACCI *
TONI LANDER
CLAIRE SOMBERT *

OLEG BRIANSKY
JOHN GILPIN
JEANETTE MINTY
VASSILIE TRUNOFF

* Artistas convidados

SOLISTAS:

JEAN-PIERRE ALBAN
JEFFREY KOVEL
MAX NATIEZ
PETER WHITE

JOHN AULD
DONALD McALPINE
ESTELLA NOVA
JOAN POTTER
SUSAN WINTERTON

JANET KEDGE
SHEILA MELVIN
GILLIAN SHANE
CAROL YULE

CORPO DE BAILE:

Angela Bishopp — Geoffrey Corser — Hendrik Davel — Anna Delany — Neil Fitzwilliam — William Gill — Christine Hutchinson — Christine Jope — Vicki Karras — Desmond Kelly — Serafina Landsdown — Gale Law — Janet Lewis — William Martin — Priscilla Moulds — Stella Orton — William Perrie — Alun Rhys — Cristina Stirling — Jeremy Sutcliffe — Arthur Sweet — Angela Symonds — Nona Telford — Rosemary Toombs — Amanda Vaughan — Rozanne Ward — Kimberley Winter — Alan Woodard

COMISSÃO ARTÍSTICA

CHARLES DICKSON
MESTRE DE BAILE

JOHN GILPIN

EILLEN WARD
MESTRA DE BAILE

CHEFES DE ORQUESTRA

AUDREY BOWMAN e ALLAN MORGAN

ADMINISTRADOR:

BENN TOFF

ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

CALENDÁRIO

NOITES

SEXTA-FEIRA, 27 às 21,45 horas

DOMINGO, 29 às 22 horas

TERÇA-FEIRA, 1 às 21,45 horas

QUINTA-FEIRA, 3 às 22 horas

LAGO DOS CISNES (2.º acto)
ROMÉU E JULIETA
GRAND-PAS DES FIANCÉES
ÉTUDES

A DONZELA DA NEVE (3 actos)
(THE SNOW MAIDEN)
SYMPHONY FOR FUN
THE WITCH BOY
GRAND-PAS DE DEUX
BOURRÉE FANTASQUE

LES SYLPHIDES
SCHEHERAZADE
O ESPECTRO DA ROSA
PRÍNCIPE IGOR

TARDES CULTURAIS

SABADO, 28 às 18 horas

DOMINGO, 29 às 16,30 horas

QUARTA-FEIRA, 2 às 18 horas

QUINTA-FEIRA, 3 às 18 horas

SEXTA-FEIRA, 4, AS 21,45 HORAS, DESPEDIDA DA COMPANHIA COM PROGRAMA A ANUNCIAR A DIRECÇÃO DO TEATRO RESERVA-SE O DIREITO DE ALTERAR ESTE CALENDÁRIO

SERVIÇO DA BILHETEIRA

DIAS 16 E 17 DE ABRIL: ANTIGOS ASSINANTES (DAS 13 AS 19 HORAS), (NOITE) — DIAS 18 E 19: ANTIGOS ASSINANTES (TARDE) — DIA 20: FECHADA A BILHETEIRA — DIA 21: NOVOS ASSINANTES — DIAS 22 E SEQUENTES: VENDA AVULSO PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

CRENTES E ATEUS DEVEM TER IGUAIS DIREITOS

— diz-se num relatório
das Nações Unidas

NOVA YORK, 15.— Os crentes e os ateus têm iguais direitos e não pode existir liberdade de crença num Estado que permita aos adeptos duma religião disporem de maior liberdade do que a que é concedida aos outros — afirma um relatório das Nações Unidas aprovado a noite passada.

O documento, que encerra os debates na Comissão dos Direitos do Homem quanto ao problema de evitar a discriminação e estudar as medidas para a protecção das minorias, será submetido ao Conselho Económico e Social, para estudo.

O relatório afirma também que, ao passo que a religião assume «para os seus adeptos um carácter sagrado», os que não são religiosos têm também o direito de conservar as suas ideias e devem ser protegidos contra quaisquer medidas discriminatórias, «uma vez que, para eles, as suas próprias convicções não são menos sagradas». — (R.).

Custará 1800 contos o hospital a construir pela Misericórdia da Murtosa

MURTOSA, 15. — Reuniu-se esta manhã, em sessão extraordinária, sob a presidência do provedor, sr. António de Sousa Tavares Cascais, e com a presença de todos os irmãos, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, que tomou conhecimento de um projecto de construção de hospital, na Rua dos Condes, no lugar de Pardelhas, freguesia da Murtosa. O projecto já foi aprovado oficialmente e a obra, que é comparticipada pelo Estado, importa em 1800 contos. Faltava apenas autorização para negociar os terrenos onde o hospital vai ser construído. A Mesa resolveu conceder essa autorização.

MELHORAMENTOS em Cuba (Alentejo)

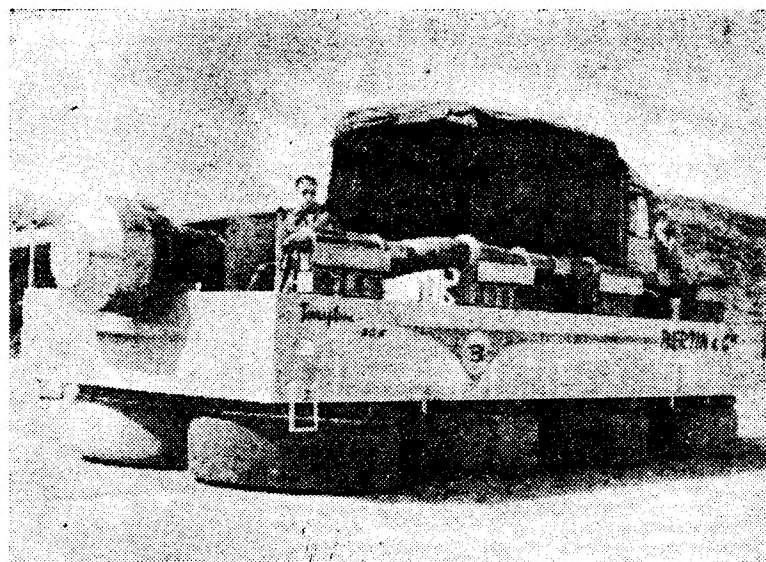
CUBA, 15. — Recomeçaram as obras de pavimentação das ruas desta vila, melhoramento a que o Município tem dispensado especial atenção. Encontra-se em curso o revestimento a paralelepípedos da Rua Alvaro de Castelões e a asfaltagem das ruas de circunvalação.

Estes trabalhos contribuem, satisfatoriamente, para a solução, em parte, do problema do desemprego entre as classes rurais.

Vão também começar em breve as obras de construção do edifício da Casa do Povo local, nos terrenos do Rossio, junto à estação do caminho de ferro, cujo custo anda à volta dos 700 contos.

«COZINHA DE URGÊNCIA» por Henriette Chandet e Suzanne Desternes

É um genuíno e utilíssimo manual prático da dona de casa moderna este guia culinário apresentado em texto traduzido integral pela *Portugália Editora* na sua colecção «Livro de Bolso do Lar». O livro propõe receitas de rápida execução na cozinha, sempre saborosas e acessíveis ao viver corrente. A simplificação do trabalho culinário e as indicações práticas que acompanham as receitas dão a este manual um interesse flagrante e uma utilidade evidenciada.



O «Terraplan» é a versão francesa de que os britânicos chamam «hovercraft». É uma plataforma grande, de 7 metros de comprimento. Pesa toneladas e pode transportar toneladas e meia de frete. Deslizando sobre «almofadas de ar comprimido» pode elevar-se a centímetros do solo. O eng. Bertin e a companhia Sud Aviation guardaram rigoroso silêncio sobre o andamento dos trabalhos até anunciarem que podem fabricar o veículo em série.

Um poeta das Antilhas LUÍS PALLÉS

por JORGE RAMOS

UMA das figuras destacadas da poesia porto-riquenha é Luis Pallés, considerado pela crítica como um dos líricos mais significativos da América Hispânica. A sua obra principal é «Tantum», publicada em 1937, incluindo poemas em que interpreta o espírito afro-antilhano, sem recorrer a expressões exóticas e vulgaridades folclóricas, mas antes com aquele sentido de visão que encontramos também no poeta cubano Nicolau Guillen, o grande cantor do mundo negro, autor de «Motivos de Son» e «Songaro Cosongo», em Alejo Carpentier e Emilio Barajas, e em outros nomes de alta ressonância na «poesia negra».

Luis Pallés não só soube captar em profundidade o que existe de musical no ambiente da sua ilha e na sua índole de nativo, mas ainda identificar a alma deste com as peculiaridades geográficas das Antilhas, tão inconfundíveis que requerem uma linguagem figurativa de vigorosa originalidade.

Em «Azaleas», publicado em 1915 já o poeta se manifestava interessado em penetrar intimamente no substrato espiritual do seu país, e em abordar os problemas espirituais. Há ainda na poesia de Pallés mitos eternos e emoções profundas, que a um apelo das suas faculdades criadoras surgem de remotos abismos perdidos na memória. Danças, cantares, sons, a lembrança de locais e seres sumidos na distância do tempo, revivem na sensibilidade do poeta, como misteriosas forças ancestrais, e conduzem-no a um estado de inspiração que dá estranho poder fascinador à linguagem poética.

Quando nos fala da noite tropical das Antilhas qualquer coisa de uma luz sibilina se vai perder nas «brumas interiores»: recorda um país de sonho, sem contornos geográficos definidos, puro motivo de sugestões interiores, pelos quais sente Pallés intimamente a nostalgia das paisagens virgens onde reina a luz soberana e imensa:

*Esta noite abecia-me a remota
visão de um povo negro
— Musumba, Tombutu, Feralanguna
é um povo de sonho
caído além, em minhas brumas in-
teriores*

*à sombra de claros coqueiros
alguém dissolve preguiçosamente
um canto monorrítico no vento
povoado de «ués» que se aquietam
em balsas de ditongos sonolentos
e de guturações alargadas
que dão um «som» de distancia ao
verso.*

O ritmo negro, o som do ditongo como que esfumado, substituem na paisagem espiritual antilhana o som dos instrumentos usuais noutros países e latitudes. São elementos reais que se espiritualizam. No poema «Kalarí» repetem-se estas continuações de densidade e de movimento lento.

O poema está constituído sobre puras observações e enumerações aparentemente caóticas, mas na realidade dominadas por um elemento de particular sugestão — o céu.

*Para quê agora a palavra kalahari?
O dia é formoso e claro. Bailam na
luz
com ágil graça seres luminosos e
alegres:
o pássaro, a fibra da herva, as can-
táridas
e as moscas que no voo redondo
e embriagado, esbarram nas vidra-
ças.
As vezes uma nuvem branca enche
tudo
com a sua imagem roíca e inchada.
Ao desdobrar-se inflado e adiposo
é como um pavão soberbo o céu.*

Em «Tambor» a noite canta seus feitiços e mistérios. A treva anima-se de subito com o ressoar dos tambores africanos. Os demónios que pareciam adormecidos na escuridão despertam como que convocados por um gesto invisível de magia... Os próprios tambores transformam-se em criaturas estranhas «no lodo da sombra» e «ventrudos bichos musicais» enchem de ritmos lentos a «pela da morte onde borbulham os mil olhos dos pirilampos». Noite imensa, fantástica, convertida num símbolo de ressurreição atávica com os fetiches da dança, os tótems da guerra...

Pallés conhece a poderosa influência da alma negra na formação espiritual do homem das Antilhas. Em «Numen» recorda que a África trouxe a Porto Rico os ritmos e o fatalismo das raças que ali se misturaram e confundiram com o homem e a paisagem insular, produzindo essa mestiçagem afro-antilhana que dá um carácter especial àquele país do mundo americano. Pallés evoca a selva, o «candomblé», também enraizado no Brasil pela presença do negro, as fogueiras vermelhas que espantam os antílopes, o mito da serpente divina, as evocações mágicas. O autor de «Largo Verde», sabe também que nas Antilhas a África transformou de certo modo a herança hispânica com o seu contributo «manigá», e que, como em Cuba, na Jamaica, em S. Domingos, no Haiti, na Martinica, foi pelo processo de fusão de civilizações diferentes que a alma do homem e a fisionomia da terra adquiriram essa expressão característica.

AS TRADIÇÕES

custam por vezes
muito dinheiro!

Importaram em nada menos de 17.820 contos os prémios que vão ser distribuídos pela sensacional Lotaria da Páscoa, cujo sorteio se realiza já no próximo dia 21.

Nesta extracção utilizar-se-ão as duas grandes e tradicionais esferas que conterão tantas bolas quantos os bilhetes e haverá, como nas primeiras lotarias realizadas pela Misericórdia, prémios especiais para a primeira e última bola e, em vez das três terminações nesta Lotaria, haverá cinco!

A «daluda» de 5.000 contos é de tentar o mais ambicioso... E só em prémios a extrair, o total ascende a 500!

VIM SUPER ACTIVO LIMPA AINDA MELHOR



...E DESINFECTA

Que bom! Assim, a sua casa tem a mais profunda e completa limpeza! Vim Super Activo limpa a fundo. A sua fórmula aperfeiçoada e eficiente tem maior poder de limpeza e tem desinfectante! Com Vim, o fogão, os alumínio, esmaltes e azulejos ficam a brilhar de asseio. Na casa de banho, desde à banheira ao lavatório, tudo cintila de asseio; e acaba-se o receio dos micróbios!

VIM LIMPA, DESINFECTA E FAZ BRILHAR TUDO NO SEU LAR

AS «FALLAS» DE VALENCIA

Campoamor chamou a cidade mediterrânica a cidade das flores e dos amores. Mas não é só isso. Os seus laranjais tornam-na única no Mundo. As laranjeiras ornamentam algumas ruas e o perfume sente-se até nas estradas próximas.

Mas há outra coisa em que ela é original e única. É na festa anual das «Fallas» com que celebra o seu padroeiro S. José. Vale a pena correr os 1006 quilómetros que nos separam da bela cidade mediterrânea, porque vimos encontrar um conjunto de arte, beleza e originalidade, único no Mundo, que anualmente mostra o génio criador dos artistas valencianos á porfia, pois que há prémios valiosos.

As «Fallas» constituem uma das tradições seculares valencianas que a essa cidade atraem todos os milhares de turistas. É vale a pena fazer a viagem para assistir a esse espectáculo magnífico de arte transitória. É que tudo isso que deslumbra positivamente é desfeito, passado as festas. São as «Fallas» grupos artísticos, de crítica á política nacional e estrangeira, aos costumes, modas, arte, turismo, etc., enfim tudo o que imagina e pode realizar o artista em composições de 2 e 3 andares de altura, formadas por figuras muitas vezes maiores que o natural, em cartão pintado em cores vivas e de perfeita execução. São dias antes armadas em praças e nos cruzamentos das ruas.

O da Praça do Caudillo, que é fora de concurso, é a expensas do

Murcípio; os outros são feitos por subscrição entre os estabelecimentos dos vários bairros e como propaganda.

Este ano concorreram 156, sendo as mais típicas e curiosas as seguintes: «Viva o turismo» que se desloca veloz como Pégaso, constando de enorme pneumático encimado pelo cavalo alado, andorinhas, a figura da Liberdade do porto de Nova York e outras. «A vitória é da mulher», que maneja os homens como quer. A do Município: uma dama de Versalhes vestida de Maria Antonieta, protótipo da cortesia e boas maneiras, que observa, assustada, a desordem da moda actual.

«Cada um baila como lhe tocara», encimada por uma bailarina da ópera, cercada de bailes regionais e até o do urso. «A musa moderna é a besteira de cinema», com uma figura deitada tendo na mão um Oscar e rodeada de figuras de mulheres nuas. «Zeus raptando Proserpina», hoje é a mulher que rapta o homem. A mulher moderna vence o próprio diabo em perversidade. O mundo dominado por Marte e a sua temível bomba atómica, apresentando um soldado a cavalo sobre um enorme globo terrestre. «O turismo internacional visita os monumentos valencianos», tendo no topo um busto de Lope de Vega. Um burro com uma pena de pato na boca, carregado de luvras de pugilista, bolas de futebol, filmes, etc., dando um coice no livro da urbanidade.



A cada momento durante as «Fallas» entram em Valência grupos precedidos de um estandarte da localidade a que pertencem. Neles se salientam as belas raparigas de exuberantes trajes regionais, suas peinetas e mantilhas. Entre todas uma dama ilustre — a «Falla Mayor». Esses grupos vão depositar flores na estátua da Virgem, numa das portas da catedral. São sempre seguidos por uma banda de música.

Não faltam também as tunas das universidades.

Pois todo o notável estendal de materiais, trabalho e Arte vive apenas uma semana, porque em 19 de Março, á noite, depois de vistoso fogo de artifício e atoador bombardeio de dinamite, tudo é queimado sem deixar o menor vestígio.

AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA

Meditações tranquilas...

A FELICIDADE...

por GRACIETTE BRANCO

Na vida em que vivemos, tão cheia de esquinas, atalhos, ângulos e arestas, raras existências se gabam de lhes ter saído o primeiro prémio: — a Felicidade!

Evidentemente, a felicidade varia conforme o sentido que lhe imprime cada índole, sendo, para uns, a fascinante irradiação de um bem puramente temporal e, para outros, a dádiva generosa do pão de cada dia, na tranquilidade das horas solitárias...

Para um espírito altamente formado e possuidor da «sua verdade», sobrepondo algo de límpido e divino ao triste lodo humano, — a parte espiritual á nitidez da revelação divina, a fuga do efêmero para o eterno, o resplendor de uma consciência pura, os cuidados da vontade e do amor, a vida simples, honesta, cristã, despida dos atavios prunçosos deste mundo — representam o somatório da verdadeira e única felicidade.

A vida poderá ser uma bela e doce história, para aqueles que vivam sem nada desejar para si e que apenas desejem dar aos outros.

Porque acho que o muito desejar, o muito pensar em si próprio, ambicionar glórias e riquezas, — isso, sim, afasta a felicidade, fazendo da existência uma luta de invejas e desejos não dando tempo e hora a que se sinta a beleza das manhãs, a graça candida das crianças e das aves, a delicadeza maravilhosa do afago maternal! Viver sem nada desejar, encerrando numa clausura fria, o vasto poder da imaginação e a fonte produtiva do amor — será incompatível com a condição humana... No entanto, a ambição das riquezas desmedidas endurece o coração, fazendo-o sofrer tirando-lhe a natural suavidade para o enternecimento, para a bondade, para o verdadeiro amor...

A felicidade colhe-se, muitas vezes, simplesmente, naturalmente, estendendo o braço, como quem colhe uma flor... Aquela que está mais perto... Aquela que for mais simples, mais igual a Deus, sem nomes presumidos ou ornatos complicados...

O desprendimento das riquezas terrenas e das suas múltiplas tentações, é uma libertação.

A resignação, a simplicidade, a adaptação sobretudo, representam um grande passo para a felicidade.

A felicidade pode vir-nos de um pequeníssimo factor harmonioso, realizado, até, por um estado de espírito favorável. A coordenação de um desejo pueril; o minuto tranqüilo que palpita na nossa volta; um projecto agradável; a asa branca de um sonho voltando no espaço ilimitado da imaginação; a esperança na hora que vem; a lembrança sorridente da hora que passou; o pormenor de beleza ou de arte que o olhar apreende fascinado — podem fazer-nos sentir aquele alegre sobressalto de alma, aquela pancada de coração mais forte, transmitindo a todo o nosso ser, a mágica irradiação da felicidade!

Essencialmente, a felicidade necessita de tranqüilidade de consciência. A alma atormentada por remorsos, ódios, vinganças ou invejas, dificilmente estará apta a poder sentir a felicidade, pois se vê enredada numa teia horrorosa de tarântula, onde nem um raio de sol poderá penetrar...

A espiritualidade, a castidade e pureza de pensamento, estarão, pois, mais próximos da bênção da felicidade. Nelas não existirá o alvoroço das ansiedades angustiosas, a violência das paixões que ofuscam a inteligência, nem o brutal choque das desilusões amargas. Afastando-nos dos abismos terrenos dos desejos que escaldam e incendiam, de certos caminhos da vida, cheios de cardos e de pedras, dissimulados entre flores sorrisos belas palavras e atractivos visuais de maravilha — e cuidando mais dos encantos do espírito, despertando a consciência para os tesouros da alma — mesmo que não consigamos alcançar uma felicidade ardente, ganharemos o prémio mil vezes mais valioso de uma felicidade tranqüila, pura, sem o revesso dos desenganos e trações.

Nem todos os temperamentos são no entanto devotos da espiritualidade... A humanidade varia de pessoas, de índoles, como os campos e jardins de Maio variam de espécies de flores...

Raras vezes se topa, nos caminhos da vida, com uma Santa Clara de Assis ou uma Santa Teresa para quem a felicidade consistia no sofrimento pelo próximo, na doce e bela pobreza, no culto do amor divino, fugindo ao turbilhão do Mundo...

Para a maior parte das mulheres, espalhadas pelos confins do Universo, a vida maravilhosa destas santas, seria um pesadelo cruel pois ardentemente desejam as riquezas terrenas, os prazeres da vida, honrarias, glórias e esplendor.

Existem, no entanto, ainda hoje uns milhares de pessoas para quem a fortuna representa uma prisão, pois as tiraniza com obrigações, com pragmatismos que lhes pesam, com inquietações, preocupações e responsabilidades.

Não há muito tempo, em Espanha, no «Monastério de Loyola» — nas Vascongas — conversando com um jesuíta de rosto alegre e cuja expressão era o reflexo sincero e iniludível da felicidade que lhe ia na alma, ele me disse, no seu sorriso candido e tranqüilo:

— Vivi muitos anos no vosso mundo... Tive dinheiro, situação invejável e sentia-me cheio de inquietações, profundamente longe do meu verdadeiro desejo: Deixar tudo! Aqui estou há muitos anos, e hoje posso dizer que atingi a felicidade!

Quando se é jovem e se acredita na promessa da vida — amor, sinceridade, glória de vencer — a felicidade é fácil!

A alma é leve, o sonho renasce em cada instante, uma alegria intensa brinca dentro de nós...

Depois... o tempo passa e, pela vida fora, a felicidade muda muitas vezes de feição...

O coração deve, no entanto, saber adaptar-se ás leis da vida aceitando a parcela de felicidade que ela reserva deixando-se de sonhos ilusórios e demasiados belos, pouco compatíveis quando a idade começa a criar sombras nos desejos do amor...

Existe um grande auxiliar do coração humano, que se chama optimismo. Sob a luz deste sol radioso, as forças revigoram-se, as dores esbatem-se e uma esperança nova, suavemente bela, abre uma aurora de luz, por entre as vagas trevas do desalento...

E até esta doce esperança poderá ter o nome de felicidade...

GRACIETTE BRANCO

DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1962

Publicações

«VÉRTICE» — N.º 220 (volume XXII), referente á Janeiro, desta magnífica revista de cultura e arte, dirigida por Raul Gomes. Além das suas habituais secções de cinema, economia, artes plásticas, teatro, educação, crítica literária, ciência e técnica, insere um conto de Maria Gabriela Llansol, dois poemas de Sidónio Muralha, e artigos de interesse cultural.

«PADRÃO» — N.º 91 desta revista portuguesa no Brasil, editada no Rio de Janeiro, tendo por objectivo a divulgação de Portugal, através de artigos, crónicas e reportagens.

«CASA DO MINHO» — Boletim relativo á Fevereiro, dirigido por Adelino Rodrigues. Insere noticiário variado, crónicas e um artigo sobre o castelo de Faria, em Barcelos.

«PORTUGAL'S SUNSHINE GUIDE» — Publicação da delegação da TAP em Londres, destinada a promover um maior desenvolvimento do turismo em Portugal e integrada num plano que aquela companhia está a realizar. Esta brochura dá uma resposta ás perguntas mais frequentes sobre o nosso País formuladas pelos turistas ingleses.

«ROSACRUZ» — N.º 222, relativo a Março e Abril, da revista bimestral de filosofia cristã, dirigida por Bernardo Correia de Almeida. Publica artigos de tese, noticiário e vários estudos sobre a astrologia.

INDUSTRIA PORTUGUESA — N.º 408, de Fevereiro, do órgão mensal da Associação Industrial Portuguesa dirigido pelo eng.º Carlos Garcia Alves. Este exemplar inclui noticiário sobre a F. I. L., visita á S. N. S., informações económicas e de interesse para os industriais e artigos de muita actualidade.

AMJ — N.º 1, de Janeiro, da revista da Assembleia Mundial da Juventude, edição em Espanhol, publicada na Bélgica. Insere artigos vários e noticiário dos movimentos juvenis em todo o Mundo.

BOLETIM DA ORDEM DOS MEDICOS — Numero referente a Fevereiro, incluindo informações, contencioso, tabela de honorários clínicos e um artigo do dr. Artur Barbosa Junior «Lesões traumáticas da coluna cervical».

POLÍCIA PORTUGUESA — N.º 149 da revista publicada pelo comando-geral da P. S. P., inserindo artigos de doutrina, noticiário e informações relativas ás múltiplas actividades e serviços da corporação.

O ESCRITORIO — N.º 9 (III) da revista da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Empregados de Escritório, em que se publicam artigos versando assuntos de muito interesse.

O TRIPEIRO — Numero de Fevereiro desta revista mensal de divulgação e cultura ao serviço da cidade do Porto e das suas tradições, dirigida pelo dr. Eugénio Cunha e Freitas.

REVISTA DE ARTILHARIA — Numero correspondente a Janeiro-Fevereiro, publicando, entre outros, os seguintes artigos: «Operações ofensivas antiterroristas», «Características e tipos das armas nucleares» e «História militar de Macau».

BOLETIM DA JUNTA N. DA FRUTA — O volume referente a 1960 estuda assuntos de fruticultura, economia, tecnologia e laboratório, inserindo ainda legislação e estatística.

CONSERVAS DE PEIXE — N.º 191, de Fevereiro, da revista mensal que se dedica a todos os assuntos relacionados com as pescas e conservação do peixe, dirigida por António Torres Botelho.

III COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS — Acaba de aparecer o 2.º volume desta série de colóquios, que tiveram enorme importância no domínio das relações culturais luso-brasileiras e se realizaram em Lisboa, em 1957. A publicação das Actas respeitantes ao colóquio e resumo de todos os trabalhos apresentados, naquele volume, constitui uma magnífica contribuição para o estudo sobre a formação, desenvolvimento, difusão e manifestações características da civilização luso-brasileira. Orientou esse esplêndido

trabalho o secretário da comissão organizadora do colóquio, sr. prof. dr. Luís Lindley Cintra.

A COOPERAÇÃO — N.º 71, de Março, desta revista mensal de cultura, informação e divulgação das actividades económicas nacionais.

LISBOA CARRIS — N.º 70, de Janeiro e Fevereiro, do órgão cultural e de iniciativas do pessoal da Carris, dirigido por Francisco Avilez. Insere noticiário diversos e artigos literários.

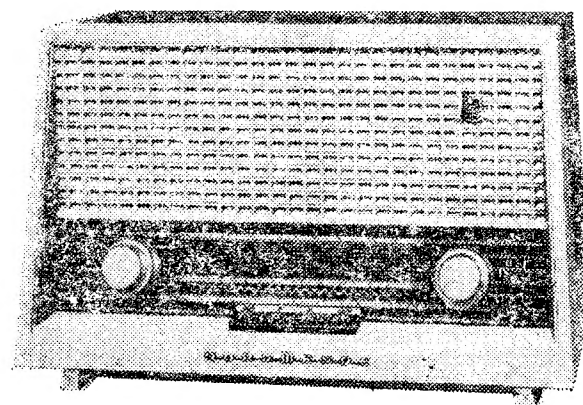
RADIO-TV-KAISER

Modelo KFS 4/43 TN 110%
de luxo ao preço sensacional de
4.990\$00



AV. DUQUE DE AVILA, 169-D

Na elegância de linhas
No avanço da técnica
Na qualidade do som



Mod. NORMA NORMA LUXUS — esc.: 2.190\$00 — esc.: 2.490\$00

Com Ondas Médias, Curtas e Frequência Modulada

NORDMENDE

— à frente do tempo —

TELEVISORES

Sensacional Campanha de descontos de 15 % a 30 %

SÓ NA CASA

M. L. FERREIRA

R. de D. Estefânia, 48-1.º E

GRAVADORES

ATLETISMO

SEIS «RECORDS» NACIONAIS nos torneios de atletismo

Terminaram esta manhã, nas pistas de Alvalade, os torneios de «Cadetes» e da «Primavera», que se saldaram com seis novos «records» nacionais, de várias categorias.

Os vencedores das provas foram os seguintes:

Torneio «Primavera» — 100 metros — 1.ª série: António Faria (Bf.), 109 s.; 2.ª série: Carvalho Santos (Sp.), 111 s.; 3.ª série: Nunes da Silva (Sp.), 112 s.; 4.ª série: José Aguiar (Bf.), 112 s.

10 000 metros — Armando Aldega (Sp.), 31 m. 28 s.

Altura — Avelino Mingas (Bf.), 1,88 m.

Dardo — José Matos (A. S.), 58,96 m.

4X100 metros — Benfica (Faria, Aguiar, Paiva e Pereira), 43,7 s.

110 metros barreiras — 1.ª série: Pedro de Almeida (Sp.), 14,9 s.

2.ª série: Rui Mingas (Bf.), 15,8 s.

400 metros — 1.ª série: Fernando Castro (Bf.), 49,6 s.; 2.ª série: Luís Costa (A. S.), 51 s.; 3.ª série: Nelson Matos (Sp.), 52 s.; 4.ª série: Fernando Gonçalves (Sp.), 51 s.; 5.ª série: João Pereira (U.), 54,7 s.

Disco — João Afonso (Sp.), 45,45 metros.

Triplo — Hélio Andrade (Sp.), 14,89 m. (novo «record» nacional).

1500 metros — Valentim Baptista (Sp.), 3 m. 55.

Pontuação final: Sporting 10 636 pontos.

Torneio de «Cadetes» — 80 metros barreiras — Cesário Feliciano (Bf.), 11,2 s. («record» nacional).

Peso — José Luís Martinho (U.), 14,79 m. (novo «record» nacional).

Comprimento — Hélio Medeiros (Bf.), 5,90 m. (novo «record» nacional).

4X250 metros — Universitário (Fortunato, Martins, Jaquité e Castro), 2 m. 31 s. (novo «record» nacional).

4X600 metros — Universitário (Silveira, Marques, Silva e Baptista), 6 m. 12,6 s. (novo «record» nacional).

4X60 metros — Sporting (Lopes, Medeiros, Horta e Benavente), 28,5 segundos.

● «Distrital» de Évora

ÉVORA, 15 — Disputou-se hoje,

em Évora, o Campeonato Distrital de Atletismo, organizado pelo Centro de Expansão da modalidade.

As provas despertaram muito interesse, verificando-se os seguintes resultados:

100 metros — 1.ª, Francisco Chouriço (Lusitano); 2.ª, Manuel José Maurício (Lusitano), 12,7 s.

Peso — 1.ª, Luís Alberto Toscano (Lusitano), 10,15 m.; 2.ª, José Fernandes Ventura (Lusitano), 6,61 m.

Dardo — 1.ª, Luís Alberto Toscano (Lusitano), 35,75 m.; 2.ª, António Manuel Arromba (Lusitano), 34,60 m.

Salto em comprimento — 1.ª, Diamantino Oliveira (Lusitano), 5,63 m.; 2.ª, Arlindo Carreteiro (Lusitano), 5,38 m.

800 metros — 1.ª, Alfredo Lageira (Juventude), 2 m. 17,5 s.; 2.ª, Aquilino Silva (Lusitano), 2 m. 17,6 s.

400 metros — 1.ª, Alfredo Lageira (Juventude), 58,5 s.; 2.ª, Eduardo Camara (Lusitano), 60,5 s.

3000 metros — 1.ª, José Ambrósio (Lusitano), 10 m. 27,5 s.; 2.ª, José Pedro (S. C. Évora), 10 m. 27,6 s.

Salto em altura — 1.ª, Arlindo Carreteiro (Lusitano) e Luís Toscano (Lusitano), 1,50 m.

OS JUNIORES DO SPORTING são campeões nacionais de handebol

COIMBRA, 15 — No jogo de desempate, realizado esta manhã, no campo de Santa Cruz, entre o Sporting e o Boavista, a vitória pertenceu aos «leões» por 3-2, com 2-0 ao intervalo.

Sob a arbitragem de José Carlos Neves, de Lisboa, alinharam e marcaram:

SPORTING — Sousa; Governo, Bica e José Augusto; Rogério e Feijão (1); Araújo, João, Maia (1), Marques (1) e Gil.

BOAVISTA — Cunha; Costa, Leo Mourato, Vasco (1) e Amaro; Ro-

NO PRÓXIMO DOMINGO

QUATRO JOGOS da «Taça de Portugal»

Os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões são interrompidos nos dois próximos domingos, para dar lugar a mais uma eliminatória da «Taça de Portugal». Mais concretamente: à 2.ª «mão» da 3.ª eliminatória.

De hoje a oito dias, embora de princípio, a data tivesse sido dada aos clubes realizar-se-ão quatro desafios:

Sporting-Lusitano (1-4)

Académica-V. Guimarães (0-4)

Benfica-F. C. Porto, (2-2)

Belenenses-Sanjoanense (1-2)

Esta fase da prova concluir-se-á no domingo seguinte, dia 29, com o desafio Vitória de Setúbal-Feirense, de desempate da eliminatória anterior (3-3 e 2-2).

O «Nacional» retoma o seu curso em 13 de Maio

No primeiro domingo de Maio dia 6, não haverá jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão, dado que nessa data se disputará um Brasil-Portugal.

Desta maneira o torneio maior do nosso futebol só retomará o seu curso no dia 13 de Maio — praticamente uma interrupção de um mês.

cha (1), Alexandre, Decas, Leal e Cruz.

Vitória justa do Sporting e excelente réplica dos portugueses, que chegaram ao empate a dois golos.

Sporting, Técnico e Madre de Deus vencedores no «regional» de sete

Proseguiu ontem à noite o Campeonato da I Divisão, em sete, com jogos em Campo de Ourique, em que se verificaram os seguintes resultados:

Monte Pedral, 13-Madre de Deus, 19

Técnico, 24-Oriental, 8

Sporting, 27-Belenenses, 17

Benfica, Sporting e Técnico mantêm-se invictos.

VÁRIAS NOTÍCIAS

● A Federação no intuito de desenvolver esforços a fim de que em todo o País, pelo menos nas regiões mais desenvolvidas desportivamente, se formem associações regionais. Coubre, agora, a vez a Viseu de pedir a sua filiação naquela entidade. Desta maneira é possível que na temporada próxima se efectuem naquela cidade os campeonatos regionais. A criação da associação foi delegada nos dirigentes do Académico de Viseu.

● Tal qual como aconteceu em Castelo Branco, Fundão e Beja, os federativos designarão um jogador de primeiro plano para iniciar nos clubes de Viseu, inscritos na associação, um curso de iniciação e de expansão. Relembre-se, a propósito, o excelente trabalho desenvolvido neste aspecto pelo jogador sportinguista José Mário, principalmente, no Fundão. Pensa-se em aproveitar as férias da Páscoa para a efectivação.

BENFICA EM AMSTERDÃO

Excursão de 28 de Abril a 13 de Maio em luxuosos autocarros visitando ESPANHA, FRANÇA, (Vale de La Loire), BELGICA e HOLANDA

Preços 1.950\$00 — 5.650\$00

ORGANIZAÇÃO CLARAS TURISMO

Avenida Fontes Pereira de Melo, 33 — Telefones 51191-732294

MAIS DE 13 000 CONTOS

gastou nos últimos anos o Município do Seixal com o abastecimento de água

Conforme já referimos, noutra oportunidade, o Relatório da Gerência de 1961 da Camara Municipal do Seixal é um documento vasto, no qual se trata, em pormenor, de todos os aspectos e incidências que se prendem com a vida daquele concelho.

Como quase sempre sucede nos Municípios onde ainda não se operou uma conveniente descentralização orgânica dos serviços, é sobre a secretaria que continua a pesar o maior volume das tarefas necessárias ao bom desenvolvimento da acção municipal.

A propósito, afirma-se: «Uma vez que a falta da Misericórdia do Seixal está em vésperas de resolução, pois se espera que possa entrar em funcionamento efectivo no decorrer deste ano; logo que se consiga ultimar as diligências prévias, necessárias para a municipalização dos Serviços de Águas e Saneamento; e sendo de justiça confiar que os Serviços Técnicos (Urbanização e Obras) criados em 1959 e organizados desde 1960 consigam em breve desempenhar-se da respectiva missão, em consequência do mais perfeito conhecimento que já revelam das regras e formalismos que condicionam a acção municipal e porque não tardará a ficar completo o quadro de pessoal técnico previsto; então, poderá exigir-se da Secretaria aquele maior rendimento que é legítimo esperar desse Serviço municipal, sem que seja necessário exigir aos respectivos funcionários tantos sacrifícios em constantes prolongamentos do horário de trabalho, como até aqui tem sido inevitável».

Em matéria de instalações, este Serviço está funcionando em condições sofríveis para o momento presente. Mas, porque se reconhece há muito a necessidade de as ampliar, evitando sempre desaconselhável dispersão, «já se solicitou a declaração de utilidade pública urgente do prédio particular contíguo ao edifício da Camara. E' este prédio que se pretende utilizar para conseguir a ampliação considerada indispensável». Também já está feito o anteprojecto das obras de ampliação a executar.

Por outro lado, pensa-se na construção do novo edifício dos Paços do Concelho, mas depende, como se sabe, da aprovação definitiva do plano de urbanização da vila do Seixal.

Obras particulares

Continua a existir a convicção generalizada de que há no termo seixalense uma desmesurada percentagem de fogos desabitados, e que a construção de prédios para habitação decaiu verticalmente.

No entanto, os números que se reúnem no citado relatório demonstram o contrário. Assim, em 1959, foram passadas 102 licenças de utilização e foram construídos 229 fogos (média 2,2), e, no ano findo 121 e 696, respectivamente, proporcionando a média de 5,7.

Nesse lapso de tempo (1959 a 1961), foram construídas as instalações fabris da Siderurgia Nacional e ampliadas as instalações industriais seguintes: Sociedade Portuguesa de Explosivos, Fabrica Corticeira Concorco, Ld., e A. Silva & Silva, Ld. Foi ainda construída a subestação da U. E. P., no Fogueiro, e um cinema em Paio Pires.

Prosegue, portanto, em passo firme, o desenvolvimento do concelho do Seixal, realidade inultradiável em que deve assentar a programação das futuras diligências camarárias.

Serviço de Águas e Saneamento

Torna-se evidente a importância cada vez maior que o Serviço de Águas e Saneamento vai assumindo de ano para ano, no panorama municipal daquela região ribeirinha. O aumento do numero de consumidores que progrediu no ritmo de quase dois por dia, na gerência de que estamos tratando, constitui índice bem expressivo, pois não tem comparação possível com o ritmo de aumento verificado em qualquer dos anos anteriores.

Também o grande aumento do volume de água consumida obrigou a promover novas captações. Estão já prontos para ser ligados á rede geral de distribuição os dois novos furos artesanais (AC 1 e AC 2) abertos no Fogueiro, cujo custo ultrapassou 500 contos. Só dificuldades burocráticas — acentua-se —

estranhas aos serviços municipais, impediram até agora aquela ligação, que, no entanto, se espera possa ser feita antes do próximo Verão, a fim de evitar novas faltas de água, hoje perfeitamente evitáveis por virtude dos abundantes caudais de que se passou a dispor.

No ano transacto, inscreveram-se 887 novos consumidores de água, ascendendo o total a 4284, que consumiram durante o mesmo período, 254 158 m3 do precioso líquido. Por zonas demográficas, os consumos em 1961, atingiram as seguintes expressões: Seixal, 37 816 m3; Bairro Novo, 27 577; Amora, 72 655; Corroios 23 159; Arrentela, 22 707; Torre da Marinha, 26 986; e Paio Pires, 43 258.

A receita verificada foi assim, de 1 428 623\$60, incluindo o consumo de água, aluguer de contadores e diversos; registando-se, em contrapartida, 1 318 716\$30 de despesa, pelo que se apurou um saldo de 109 907\$30, no exercício em apreço.

Segundo se infere das diversas notícias publicadas neste relatório, sobre o abastecimento de água, tal serviço custou ao Município, até ao fim da última gerência, mais de 13 000 contos, tendo as participações concedidas pelo Estado sido inferiores a 3000 contos, pelo que não atingiram, sequer, 50 por cento do custo das obras participadas. Ainda se verifica que os resultados da exploração dos serviços de águas foram sempre positivos, á excepção de 1960. Mas o facto deve-se á amortização extraordinária do empréstimo feita nesse ano, no montante de 882 000\$00. O baixo saldo positivo conseguido no ano seguinte resulta, por sua vez, do elevado numero de obras de ampliação da rede de distribuição que foram executadas sem a comparticipação do Estado, avultando o dispêndio de 304 111\$00 com a 1.ª fase dos trabalhos respeitantes ao reforço do caudal de abastecimento de água ao concelho.

EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

«A Divina Comédia», de Dante

Pelas Edições Minotauro foi distribuído o fascículo 16.º da versão portuguesa da «Divina Comédia» de Dante, traduzida em fiel reconstrução poética pelos escritores Fernando Botelho, Sofia de Melo Breyner Andersen e Arminio Rodrigues. Neste fascículo, que inclui um sugestivo desenho em tricromia por Botelho, figuram os cantos VII e VIII e princípio do IX do «Purgatório», em versão poética esplêndida de Sofia de Melo Breyner. Alguns finos desenhos ilustram também o texto desta obra de grande significado cultural e literário.

«Panorama das Artes Plásticas»

Começou a publicar-se em fascículos, numa iniciativa valiosa da editorial Estudos Cor, a obra de Jean Cassou «Panorama das Artes Plásticas Contemporâneas». Director do Museu Nacional de Arte Moderna de Paris, professor da Escola do Louvre, romancista e ensaísta, Jean Cassou é uma personalidade que dispensa mais larga apresentação. Este livro — obra de um esteta erudito e sensível, que é simultaneamente um humanista lucido e generoso — deve ser porventura considerado o ponto mais alto da sua carreira.

A publicação da obra será feita em fascículos de 48 páginas, sempre acompanhadas de numerosas ilustrações. O fascículo inicial é já um testemunho eloquente do interesse desta edição de superior cultura artística.

«Tratado de Educação Física»

Foi publicado o 2.º fascículo do volume segundo desta obra educativa, da autoria do professor Celestino Marques Pereira. Nas suas páginas incluem-se proveitosas e bem ordenadas noções sobre o sistema nervoso e estrutura do cérebro, com desenhos ilustrativos. A edição tem largo interesse, não só para especialistas como para estudiosos dos mais diversos níveis e aspirações.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carino, 98-2. — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e via urinárias — As 16 horas

Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

Prof. Dr. Azeite Saldanha — Raios X — As 16 horas

Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas

UM DIA NO RIBATEJO

Bilhete turístico

A C. P. em colaboração com a E. G. T. e o Abidís Hotel tem á venda, para utilização em todos os domingos do ano, bilhetes turísticos, com todas as despesas incluídas, aos preços de 125\$00 ou 92\$50. Informe-se e compre o seu bilhete nos seguintes locais:

Estações de Caminhos de Ferro Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia).

Despachos Centrais do Caminho de Ferro

Av. Praia da Vitória, 36 e 38 Travessa do Cais do Tojo, 15 Rua Almeida e Sousa, 14-A Av. de Roma, 4-B

Rua Marquesa de Alorna, 22-A Rua dos Anjos, 77-A

Agências de Viagens

E. G. T. (Rua do Arsenal, 124); Expresso (Av. António Augusto de Aguiar, 88-C); Havas-Exprinter (R. do Ouro, 234 a 242); Marcus & Harting, Ld. (Rossio, 45 a 50); Marsans Lusitana (Av. da Liberdade, 72-A); Mundial Turismo (Travessa da Glória, 19-A); Orey, Antunes (Praça Duque da Terceira, 4); Roque (Rua de S. José, 21); Santa Maria (Rua Nova do Almada, 60); Turismo Portugal (Rua Alexandre Herculano, 12-A) Wagons-Lits (Av. da Liberdade, 103).

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

GUESES

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro.

Até 5 kgs	3550
15 »	10550
10 »	7500
20 »	14500
30 »	20500
40 »	26500

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia, Lisboa (Telef. 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em BISSAU o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da firma Handlings, Ld.

Dizem os leitores...

O problema da educação física

Escreve-nos um professor, diplomado pelo I. N. E. F., «leitor constante» do «Diário de Lisboa», sobre o problema da educação física, cujas considerações apontamos à ponderada atenção das entidades competentes:

«São vários os aspectos do problema da educação física no nosso País que urge resolver, para a máxima eficiência dos seus efeitos no robustecimento da juventude, daí resultando, implicitamente, a solução do caso dos professores do I. N. E. F., cuja situação não corresponde ao valor e importância da missão que lhes é exigida.

«Estabelecendo, por exemplo, um paralelo entre os ordenados fabulosos no domínio do futebol e o vencimento modesto dos professores de Educação Física, acaba por se tornar chocante, particularmente para quem tenha a consciência exacta do alcance e da árdua tarefa que representa a preparação de milhares de jovens — as gerações de amanhã —, desde o ensino primário até ao ensino universitário. Esta orientação (se acaso tem um sentido consciente) parece-me sugestiva nas suas incidências e consequências.

«Sente-se a urgência de uma reforma no domínio da educação física, que restabeleça uma escala de valores lógica e racional. A educação pelo desporto deve sobrepor-se ao conceito da educação para o desporto. Mas há uma atmosfera tensa, provocada pela interferência de factores estranhos à educação física, que entrava e dificulta a solução do problema. Os educadores, em especial os professores de Educação Física, sentem-se dominados e ultrapassados por interesses que incidem de modo desfavorável no movimento saudável da educação física nacional. A tendência para a construção de grandes estádios, em prejuízo da ideia de construir terrenos de jogos para a massa da população, isto é, a preferência dada ao espectáculo circense, em detrimento da possível prática desportiva e ginástica por milhares de jovens e adultos de ambos os sexos, é significativa. Uma simples operação aritmética permite verificar que a verba gasta num destes estádios poderia reverter, com muito mais interesse, para a construção de piscinas e ginásios, pistas de remo ou material para vela, pousadas para a juventude ou rinquês de patinagem, de modo a preencher uma lacuna importante. Francamente, é lamentável que o desporto profissional absorva as atenções e as verbas e se sobreponha de um modo paradoxal a tudo e a todos, enquanto que muitos esbalecimentos escolares não dispõem sequer de instalações ou material didáctico suficiente para exercer a sua função no domínio da educação física.

«Focamos apenas alguns aspectos mais salientes deste problema que se identifica com os interesses e o futuro da Nação e julgamos incluir-se nas preocupações das entidades superiores».

O trânsito no Largo do Rato

Vários leitores se nos dirigem formulando pedidos e sugestões que se relacionam com o trânsito no Largo do Rato e os interesses, a comodidade e a segurança dos peões, casos que julgamos merecerem a devida atenção à Companhia Carris e às entidades respectivas. As breves considerações de um «assíduo leitor» resumem os pontos essenciais das reclamações formuladas:

«Com a transformação que se operou no Largo do Rato, com vista a maior desáfago para a torrente do trânsito, ali se estabeleceu na faixa central como que um nó ou ponto convergente de várias carreiras de eléctricos, de maior afluência de público, Carmo, Praça do Chile, circulações Estrela e São Bento, etc. Acontece, porém que os passageiros têm de aguardar os carros sem qualquer protecção contra o tempo invernos ou soalheiro. Facilmente se remediariam os inconvenientes disso resultantes, se junto das pa-

raças houvesse abrigos, cuja falta se faz sentir, também nas de autocarros na faixa em plano inferior no enfiamento da Rua do Salitre e nas proximidades da Rua Alexandre Herculano e Avenida Alvaros Cabral. E quem diz nestes locais, diz noutros pontos dos percursos desses veículos.

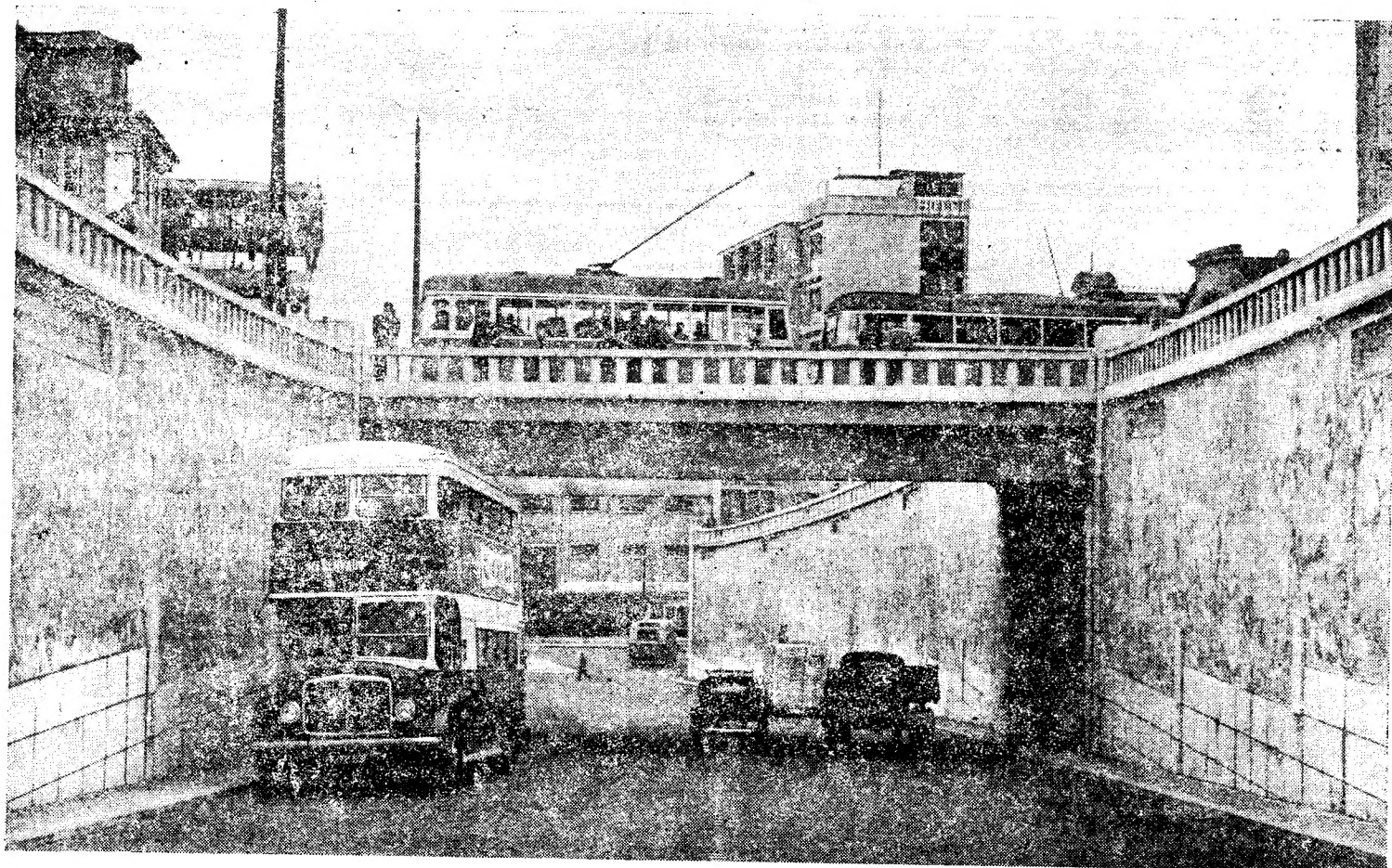
«Outro aspecto importante destes problemas que complicam a vida de quem se utiliza dos transportes colectivos é a complicação em que se enarilham carros eléctricos e automóveis no ponto de cruzamento entre os primeiros que descem das Amoreiras e os segundos procedentes da Rua Alexandre Herculano, próximo da esquadra da P. S. P., junto ao edifício da Assistência.

O movimento de automóveis, que se dirigem para São Bento ou Alvaros Cabral ou ainda em direcção do Salitre, é ali constante e volumoso. Os eléctricos que vêm de cima, para o Carmo, Praça do Comércio ou Gomes Freire, são forçados a demoradas paragens, com todos os inconvenientes para a multidão de passageiros a caminho das suas ocupações, pois o movimento de automóveis dificilmente se suspende para deixar avançar o popular e

superficial e pouco eficaz, mas a fácil de remediar tão prejudicial inconveniente, colocando um sinalheiro nesse emaranhado cruzamento diante do edifício da Assistência Pública, ou montando ali qualquer sistema de sinalização que, automática e racionalmente desse passagem tanto a eléctricos como a automóveis, por períodos intermitentes e equitativos para uns e outros?

«Como os passageiros dos eléctricos também andam algumas vezes de automóvel, notam igualmente deficiências que afectam os automobilistas.

E verificam, também naquela movimentada zona do Rato, que o alto poste de iluminação publica com quatro globos, erguido á entrada da Rua Alexandre Herculano um pouco acima do sinalheiro, não se torna bem visível, pela sua cor verde a diluir-se na perspectiva. Não seria de aconselhar que se pintassem na base desse poste umas faixas brancas, de modo a que os automobilistas o vissem bem a certa distancia? «Estamos em crer que estas coisas simples poderão ser resolvidas pela Companhia Carris e pelas entidades competentes, a bem dos interesses comuns».



os caminhos de Lisboa

O pitoresco de Lisboa deve-se, em grande parte, à maneira como esta cidade se desenvolveu e continua a desenvolver, trepando pelas encostas de todas as colinas que tentassem, ou tentem, opor-se ao seu legítimo desejo de expansão. Dir-se-ia que os caminhos de Lisboa são caminhos para o Céu... sempre a subir.

Ligar entre si os diversos pontos destas colinas, de maneira que os habitantes de umas e outras se possam deslocar sem grandes inconvenientes, é um problema posto todos os dias pela população da Capital à Companhia Carris.

Se quisermos enquadrar este problema e as suas soluções num conjunto mais ou menos amplo de pequenas e grandes dificuldades, permanentes ou ocasionais, verificamos que só uma organização devidamente apetrechada poderia arcar com responsabilidade tão grande. Desde os elevadores — Glória, Lavra, Bica e Santa Justa — aos «eléctricos» dos Prazeres, São Tomé,

LIVROS NOVOS

REPORTAGEM EM DOIS CONTINENTES

por Fernando Laidley

Viajante infatigável, que consagrou a sua vocação de reportagem em longos roteiros na primeira volta à África em automóvel e nos «raids», também automobilísticos, de Luanda-Lourenço Marques-Bissau e de Lisboa-Goa, Fernando Laidley acaba de publicar mais um volume no seu inconfundível género. «Reportagem em dois Continentes», agora apresentada pelas Edições Tapete Mágico, é uma narrativa animada e sugestiva de viagem longa e observadora pelo interior da África, Índia, Macau e Hong-Kong, de novo através do Continente Negro até Angola. Emaltado de episódios expressivos, de referências etnográficas, de encontros característicos, o novo livro de Fernando Laidley oferece aos leitores um panorama variegado de realidades humanas que se acompanham passo a passo com interesse constante.

REGIMENTO PROVEITOSO CONTRA A PESTENENÇA

Edição fac-similada

É empreendimento, cultural meritório o da Livraria Civilização, do Porto, promovendo uma série de edições fac-similadas de algumas obras portuguesas raríssimas que vem pôr ao alcance dos estudiosos a versão fiel de textos que consti-

tuem cobijados cimérios das principais bibliotecas. O «Regimento» agora publicado em excelente execução gráfica é um incunábulo português impresso em Lisboa pelo artista tipográfico Valentim Fernandes entre 1496 e 1500. A autoria da obra é atribuída a Joanes Jacob, possivelmente catalão. E dela só existem em Portugal dois exemplares, nas bibliotecas de Évora e Vila Viçosa. O dr. Fernando da Silva Correia tomou a iniciativa de uma versão, atualizada graficamente, em 1961. O interesse do livro para a história da medicina é fundamental e justifica o empreendimento agora levado a efeito pela Livraria Civilização.

ARMORIAL LUSITANO

Foi distribuído o 1.º fascículo deste estudo de genealogia e heráldica, que abre com um estudo de António Sérgio sobre «Origem e evolução da nobreza» e a que se segue o trabalho «Famílias nobres, suas origens e suas armas», por António Machado de Faria. A direcção e coordenação da obra são do dr. Afonso Zuquete e publica a Editorial Enciclopédia.

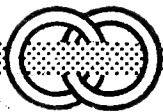
A VIRGEM E PORTUGAL

O 7.º fascículo, agora publicado, deste estudo de arte, folclore e história, dirigido literariamente por Fernando de Castro Pires de Lima, inclui capítulos sobre monumentos marianos no Ultramar português e na África Oriental e larga documentação gráfica. Edições Ouro, Porto.

Graça, Ajuda, Rio de Janeiro, etc., este monumental «sobe-e-desce» assemelha-se a um fantástico carrocel, solicitando variadas soluções para outros tantos problemas também considerados muito difíceis.

Ultimamente, os autocarros vieram dar uma ajuda; e não há dúvida que os transportes colectivos urbanos muito beneficiaram (e continuarão certamente a beneficiar) com o estabelecimento de novas ligações que vieram aproximar, valorizando-os, novos bairros e aglomerados urbanos.

Seja porém como for, todos nós, entretanto, temos a certeza de que, por mais que se cruzem e prolonguem os caminhos de Lisboa, nunca nenhum passageiro deixará de ser transportado pelos veículos da Carris com segurança e comodidade, dentro daquelas contingências sobejamente conhecidas que também constituem importantes problemas nem sempre fáceis de resolver.



Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

Recomeçam amanhã as conversações sobre Berlim entre americanos e russos

WASHINGTON, 15 — A quarta série de contactos americano-soviéticos para tentar estabelecer as bases de um acordo acerca de Berlim começa amanhã, nesta capital, entre o secretário de Estado, Dean Rusk, e o embaixador da U. R. S. S. A atmosfera é de prudente reserva.

ESTUDANTE gravemente ferido por um tubarão na praia do Xai-Xai

LOURENÇO MARQUES, 15 — Na praia do Xai-Xai, um tubarão atacou o estudante sul-africano Bren Martin, de 16 anos, que teve de ser hospitalizado em João Belo, onde lhe foi amputada uma perna. — (A. N. I.).

A SITUAÇÃO NA SÍRIA

DAMASCO, 15 — Pela primeira vez desde o golpe militar do mês passado, foram reabertas as fronteiras da Síria e levantada a ordem de recolher obrigatório.

Ontem à noite, o presidente Nazem El Kudsi, reposto há dois dias no seu cargo, declarou pela rádio que haverá brevemente novas eleições e prometeu estudar a reforma agrária e a nacionalização das indústrias. — (A. N. I.).

Não obstante «fugas» havidas em Bonn quanto ao conteúdo das propostas que iriam ser feitas a Moscovo, os círculos oficiais norte-americanos afirmam que se trata tão somente de ideias gerais e não de base de negociação, essas ideias gerais, de resto, e de acordo com informação de boa fonte, foram expostas pelo Governo dos Estados Unidos aos seus aliados, em notas recentemente entregues. O Governo de Washington desejava recolher as observações dos aliados, antes de se iniciar esta nova fase de sondagens diplomáticas. Os quatro pontos principais dessas notas seriam, a crer nos círculos diplomáticos bem informados:

1 — Criação de uma autoridade internacional para fiscalização das vias de acesso a Berlim-Oeste.

2 — Declaração de não agressão entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia, garantindo os actuais limites da Alemanha, os quais, todavia, não seriam considerados definitivos.

3 — Estabelecimento de comissões mistas das duas Alemanhas para aumentar os contactos entre elas.

4 — Acordo entre as potências nucleares proibindo o fornecimento de armas atómicas a países que ainda as não possuam. Porém, esse acordo não excluiria a hipótese da N. A. T. O. vir a ser dotada de força atómica própria.

Segundo consta, a Grã-Bretanha teria dado o seu inteiro apoio. Quanto à França e Alemanha, teriam oposto fortes reservas. — (F. Presse).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Na Guatemala, três partidos da oposição — Cristãos-Democráticos, Movimento de Libertação Nacional e Partido Revolucionário — pediram hoje em conjunto a demissão do presidente Ydigoras, condenando os seus «actos ilícitos». A União Revolucionária — partido das esquerdas — pediu também a demissão do presidente.

● Natália Shakhovskaya (U. R. S. S.) venceu a prova de violoncelo no segundo concurso internacional Tchaikovsky disputado em Moscovo. Os dois segundos prémios foram para Leslie Parnas (E. U. A.) e para Valentin Fei-

● A União Soviética poderia atacar os Estados Unidos com foguetões lançados pelo Polo Sul, os quais escapariam a todos os sistemas de detecção norte-americanos, actualmente existentes — afirma o jornal russo «Izvestia».

● A noite passada explodiu uma bomba no consulado dos Estados Unidos em Porto de la Cruz, a 200 km. a leste de Caracas (Venezuela), causando a morte de uma pessoa e ferindo gravemente outra. As vítimas não são norte-americanas.



Nos grandes relvados da Casa Branca, em Washington, vemos a sr.^a Jacqueline Kennedy e a imperatriz Farah Diba. Esposa de presidente? Esposa de imperador? Apenas duas mães. A sr.^a Kennedy mostra o seu pequeno John à imperatriz que sorri e se lembra de seu filho distante, em Teherão. Atrás do grupo, o «pony» dos Kennedy, «Macaroni», parece olhar o grupo com ternura.

O Governo Pompidou

(Continuação da 1.^a página)

Michel Maurice-Bokanowski.
MINISTRO DA AGRICULTURA — Edgar Pisani.

MINISTRO DO TRABALHO — Paul Bacon.

MINISTRO DA SAÚDE PÚBLICA E DA POPULAÇÃO — Joseph Fontanet.

MINISTRO DA CONSTRUÇÃO — Jacques Mazlou.

MINISTRO DOS ANTIGOS COMBATENTES E VÍTIMAS DE GUERRA — Raymond Triboulet.

MINISTRO DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES — Jacques Marete.

SECRETÁRIOS DE ESTADO: Junto do primeiro-ministro, encarregado da Informação — Alain Peyrefitte.

Junto do primeiro-ministro, encarregado da função pública — Jean de Broglie.

Negócios estrangeiros — Georges Gorse.

Repatriados — Robert Boulin.

Comércio interno — François Missoffe.

Comércio externo — Gilbert Granval.

Obras públicas — Pierre Dumas.

— (F. P.).

ATENTADOS EM FRANÇA

PARIS, 15. — Uma bomba de plástico danificou esta manhã um edifício no «Faubourg» Saint Honoré.

Em Neuilly, jovens que seguiam de automóvel lançaram uma granada contra o edifício da sede local do Partido Comunista, sendo danificadas algumas janelas. — (R.).

AS ARMAS ATÓMICAS

(Continuação da 1.^a página)

bições de conseguir capacidade atómica independente. — (Reuter).

O PERIGO DA RADIOACTIVIDADE — SEGUNDO LINUS PAULING

NOVA YORK, 15 — Numa carta ao «New York Times» publicada hoje, o dr. Linus Pauling, Prémio Nobel da Química, declara que a recente série de experiências atómicas soviéticas terá consequências no mundo inteiro durante várias gerações e provocará o nascimento de 20 milhões de crianças ou nadadoras mortas ou taradas.

Este cálculo, explica o dr. Pauling, um dos principais partidários americanos do desarmamento atómico, é baseado no número conhecido de acidentes genéticos provocados pela radioactividade ambiente normal e no facto de que o aumento mínimo da radioactividade provocado pelos ensaios persistirá por várias gerações.

Nestas condições, escreve o cientista americano, os Estados Unidos não têm o direito de aumentar o número de vítimas fazendo explodir bombas na atmosfera. — (F. P.).

OUTRO ENSAIO ATÓMICO SUBTERRÂNEO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 15 — Os Estados Unidos realizaram ontem, no deserto do Nevada, a sua vigésima oitava experiência atómica subterrânea. da actual série de ensaios a que procede — segundo anunciou a Comissão de Energia Atómica norte-americana. — (Reuter).

A MISSÃO do Centro de Reabilitação de Cegos da Fundação Sain

Após cinco dias de permanência entre nós, regressa hoje a Paris a sr.^a dr.^a Claude Chambet, responsável pela organização do Centro de Reabilitação de Cegos, de Paris, que veio a Lisboa, expressamente, para conhecer o funcionamento do Centro de Reabilitação de Cegos da Fundação Sain, em cujos moldes vai ser criado o referido Centro parisiense.

Regista-se com satisfação que aquele organismo da Fundação Sain começou assim as suas importantes funções de centro-piloto para a Europa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era fraco de Oeste e o céu estava muito nublado, a sul do sistema montanhoso, Montejunto-Estrela e pouco nublado, a norte do mesmo sistema, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Porto, 13°; Lisboa, 13°; Faro, 13°; Bragança, 1°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 15°; Ponta Delgada, 12°; Beja, 14° e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 10 HORAS. NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°5; na água do mar, 13°9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 25°4; mínima, 13°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°8; mínima, 9°9.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento sueste moderado; possibilidade de trovoadas e aguaceiros a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, durante a tarde e a noite de hoje.



DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

meia hora

tem a honra de convidar todos os seus estimados Clientes e o Público em geral a visitarem uma

Exposição de Lingerie Caron

de 16 a 19 e 21 de Abril das 9 às 19 h. e 21 às 23.30 h.

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (Ao Chiado)

BENFICA-REAL MADRID

Partida de Lisboa em 2 de Maio e regresso na madrugada do dia seguinte

em avião «SUPER-CONSTELLATION», especialmente fretado

Preço Esc. 4.760\$00

compreendendo passagem (pequeno almoço e almoço a bordo), transporte de e para o Estádio, bilhete para o desafio, visita à Cidade e jantar

INSCREVA-SE JÁ NA

Agência de Viagens Zepa

Rua Capelo, 22 — Telefones 31253, 31124, 368668

CARTA À LEITORA

Minha Senhora: Se procura uma sugestão para as «prendas» que deseja oferecer na próxima Páscoa — permita que lhe aconselhemos um bilhete ou uma fracção, da Grande Lotaria da Páscoa que se realiza no sábado de Aleluia, 21 de Abril. Mais de metade dos bilhetes são premiados. O primeiro prémio é de 5 mil contos. Se o nosso conselho merecer a atenção de V. Ex.^a, teremos muito prazer em receber as suas ordens, e fazemos votos de que, após a extracção, possa vir também receber a «sorte grande» na

CASA DA SORTE

A FAMÍLIA POBRE do Bairro das Santas Martas recebeu a casa oferecida por intermédio do «Diário de Lisboa»

Há tempos, tratámos nas nossas colunas do problema angustioso de uma pobre família residente numa das barracas do Bairro das Santas Martas, em Algés. O caso despertou nessa altura, como é tradicional, a prodígia generosidade dos nossos leitores que têm sempre o coração e os olhos bem abertos para casos desta natureza. Vários donativos em dinheiro, géneros e roupas nos chegaram com destino á nossa protegida. E chegou-nos, também a oferta generosa de uma casa pré-fabricada feita pela firma Estruturas e Construções Metálicas P. C., casa especializada na produção e montagem de casas desmontáveis, graciosas e funcionais unidades, destinadas aos mais variados fins, como sejam, escolas, residências, fábricas, etc. Motivos alheios á nossa vontade impediram, durante todo este tempo, que a pobre de Algés tomasse posse efectiva da sua nova residência. Mas, graças á boa vontade da firma construtora e á Fundação Santa Isabel, ao cuidado da qual está a pobre e que foi incansável nas atenções dispensadas a este assunto, tornou-se possível montar a casa na zona onde havíamos dado com aquele espectáculo de extrema miséria. A casa oferecida ao «Diário de Lisboa» para albergar a pobre família que fica confiada á referida Fundação, foi agora entregue para que a habitem, imediatamente, o casal e os cinco filhos. Estavam presentes, além do sr. eng.ª Paiva Cardoso, gerente da firma que fez a oferta, os representantes da Fundação Santa Isabel, entre eles a assistente social, sr.ª D. Maria Angela, a cargo de quem tem estado este caso. Naturalmente emocionada, a sr.ª Maria Custódia, rodeada pela filharada entrou no seu novo e acolhedor lar com uma lágrima nos olhos. A roda da casa, a vizinhança borbotava em comentários, feliz, tal como nós, por ver que de algum modo as precárias condições de vida daquela pobre gente tinham sido melhoradas. Bem sabemos, sabem-nos todos quantos por obrigação ou devoção conhecem estas situações, que o problema daquela família não ficou so-

lucionado e que aquele constitui um caso entre milhares, que pediam, pelo menos, idêntica solução. O «Diário de Lisboa», pela acção generosa dos seus amigos e leitores, fez quanto estava nas suas possibilidades para aliviar esta família. Que tenha sido em boa hora que casos destes encontrem, por outras fontes, idênticas ajudas é tudo quanto podemos desejar. E restamos o grato sentimento de saber que uma pobre família, digna de amparo e simpatia, terá nesta quadra festiva que se aproxima, a situação um pouco melhorada, no abrigo das paredes da sua nova casa.



A entrega da casa — felicidade para esta família humilde, no seu pequeno lar!

A ESTAÇÃO DA CARRIS EM CABO RUIVO ONDE SÃO ASSISTIDOS TÉCNICAMENTE 165 AUTOCARROS foi visitada pelos «Amigos de Lisboa»

Dos 351 autocarros que constituem actualmente a frota da Carris (129 de um piso e 222 de dois), 165 são assistidos na estação de serviço de Cabo Ruivo (20 de um piso e 145 de dois).

A referida estação, inaugurada em Dezembro de 1958, ocupa uma área de 23 000 metros quadrados. O projecto do edifício onde se encontram instalados os Serviços Sociais e de Movimento foi do arquitecto João Simões; e o da estação de serviço foi delineado pelos Serviços Técnicos da Carris, sendo a obra executada sob a direcção do engenheiro Virgílio Preto.

Prestam ali serviço, diariamente, além de cerca de 1620 homens do Serviço de Movimento, mais 113 empregados de escritório, serralheiros, electricistas, carpinteiros, pintores, estofadores, soldadores, baterias, lubrificadores, arrumadores, abastecedores, limpadores e serventes.

O grupo «Amigos de Lisboa» fez

hoje uma demorada visita áquela estação, sendo os sócios e as suas famílias acompanhados, em autocarros, pelos directores dr. Eduardo da Silva Neves, secretário-geral, e engenheiro Julio Eduardo dos Santos, vogal, e pelo sr. Alvaro de Azevedo Esperança, subchefe do Serviço de Autocarros da Carris.

Encontravam-se ali os seguintes elementos da companhia: eng. Jorge Gonçalves, superintendente geral do tráfego; eng. Reis, chefe da estação; Sales Pais seu adjunto e orientador da secção oriental de autocarros; José Maria Hipólito, chefe administrativo do Movimento; e Silva Bastos, da Publicidade.

Durante a visita, o engenheiro Jorge Gonçalves explicou que os autocarros são submetidos a um rigoroso programa de revisão e reparação, que abrange reparações periódicas, gerais e de conservação, nas oficinas gerais em Santo Amaro, sempre que os autocarros atingem determinada quilometragem.

A segurança, assim, é absoluta, salvo o caso de pequenas avarias que muito raramente se verificam com os veículos em serviço. Assim se explica que a percentagem de autocarros retidos nas horas de ponta exceda em pouco uma percentagem de 2 % da frota total, quando lá fora, por exemplo, na Inglaterra e na Alemanha, são consideradas razoáveis percentagens até 10 %, sendo regular atingirem os 7 e os 8.

Isto — acrescentou — é motivo de orgulho para nós, por ser mais uma consagração, incontestável, da excelência da mão-de-obra portuguesa e do cuidado dos nossos técnicos e operários.

Informou que: cada autocarro é ainda submetido a uma inspecção e lubrificação quinzenal, sendo cuidadosamente examinados os motores, chassis e carroçarias, com especial atenção aos sistemas de injeção e de lubrificação, sendo as peças defeituosas substituídas em duas fossas na estação de serviço, exclusivamente destinadas para tal, e por pessoal especializado; periodicamente, também, são os autocarros submetidos á desinsecção e lavagem interior, com detergentes adequados, além da lavagem exterior, efectuada todas as noites; o abastecimento de gasóleo e de óleo lubrificante é feito com medidoras automáticas; e a operação de abastecimento e de lavagem exterior de um autocarro é feita em dois minutos e meio.

Os visitantes assistiram a esta operação feita em dois veículos.

Aquele engenheiro forneceu ainda os seguintes interessantes nu-

(Continua na 18.ª página)



Um aspecto da visita a Cabo Ruivo

OS GATOS SEM CAUDA AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

DOUGLAS (Ilha de Man), 15. — Os habitantes da pequena ilha de Man, ao largo da costa noroeste da Inglaterra, estão cada vez mais preocupados com o gradual desaparecimento duma das maiores atracções turísticas da ilha — os gatos desprovidos de cauda — e resolveram criar uma reserva de protecção e parque de criação para esses gatos, a fim de evitar a sua extinção, tornada possível pelo cruzamento com gatos normais.

Os objectivos são, como se prevê, por um lado manter a raça pura e por outro não desapontar os turistas que afluem á ilha.

A origem da raça dos gatos sem cauda parece não estar bem determinada. A referência mais antiga que a eles se encontra vem num dicionário que data de 1835.

Um veterinário afirma terminantemente que a falta da cauda constitui uma anormalidade que em certos casos pode produzir paralisia parcial das patas posteriores dos gatos. Em todo o caso, sabe-se que se trata duma mutação surgida há pelo menos 200 anos. — (R.).

2486 contos de prémios no Totobola

Esta semana, o Totobola manteve com firmeza, a sua posição, quanto aos proventos obtidos.

Efectivamente, de uma receita bruta de 5 393 065\$50 na semana anterior subiu-se para 5 404 500\$00, neste 29.º concurso. Mas, mais do que o ligeiro aumento verificado, é de acentuar o sinal positivo da popularíssima diversão.

Anote-se ainda que este aumento foi conseguido em muito menor numero de bilhetes: de 3 595 377 apostas em 573 083 bilhetes, esta edição registou 3 603 090 apostas, mas somente em 533 594 bilhetes! O que significa maior entusiasmo dos totobolistas, que assim jogaram mais forte.

Não é de admirar, portanto, que tenham surgido maior numero de bilhetes com multiplas, reflexo, certamente, do êxito obtido neste tipo de apostas, na passada edição.

Esta, não há duvida, é a que bem se poderia classificar de «semana das multiplas». Tratando-se de uma jornada com alguns «espinhos» no que respeita aos prognósticos de certas partidas incluídas nos bilhetes, nada nos admiraria que surgisse novamente um unico totalista e, portanto, um novo grande milionário do Totobola. Lembremo-nos que nesta semana o valor de qualquer dos prémios é de aproximadamente 1243 contos.

122 TRABALHOS no 58.º Salão da Primavera

O Chefe do Estado inaugura amanhã, ás 16 horas, o 58.º Salão da Primavera, a que concorrem 122 trabalhos de pintura e escultura.

A Universidade Católica de Pamplona vai ser equiparada às do Estado

MADRID, 15. — A questão das relações entre o Estado espanhol e a Igreja, no plano do ensino superior, foi regulamentada por uma convenção assinada com a Santa Sé, publicada ontem no Boletim das Cortes. Agora, esta convenção tem de ser aprovada pelas Cortes. Diz respeito, directamente, ao Centro de Estudos Gerais de Navarra, em Pamplona, do movimento «Opus Dei», e ao qual a Santa Sé tinha reconhecido, em 6 de Julho de 1960, o título de Universidade Católica — a primeira, e por enquanto unica, em Espanha.

As universidades católicas poderão conceder diplomas equivalentes aos do Estado, desde que tenham os mesmos programas, e que 75 por cento do seu pessoal docente seja constituído por professores das Universidades do Estado. Em razão da natureza confessional do Estado espanhol, os centros de ensino religioso superior não se denominarão Universidades Católicas, mas antes Universidades da Igreja.

A questão de se determinar se as universidades não-estatais poderão ou não formar licenciados cujo título seja tão válido como o obtido nas universidades do Estado tem sido motivo de agitação na vida universitária espanhola desde há mais de 40 anos.

A convenção põe termo ao longo período de mal-estar.

Os círculos afectos ao movimento «Opus Dei» sublinham que há muito, em vários países, alguns deles não católicos, os diplomas das universidades católicas estão em igualdade de circunstâncias com os das universidades oficiais — (F. P. e R.).

TERMINOU O DEFESO da pesca da sardinha

Terminou hoje o período de defeso da pesca da sardinha e, a partir de amanhã, aquele saboroso peixe voltará a aparecer nos mercados e a ser levado, em caixas e barricas, até aos mais recônditos lugares de todo o País. Embora já não seja propriamente o «bife do pobre», pelos preços por que tem sido vendida nos últimos anos, conserva ainda, no entanto, o título do peixe mais popular e acessível de todos quantos se consomem entre nós.

Assim, já hoje, ao fim da tarde, saíram as traineiras para o mar, para a pesca da deliciosa sardinha e não faltará muito que ela alegre e esteja presente no prato do rico e do pobre.

«Diário de Lisboa»

PUBLICA DURANTE A SEMANA
OS SEGUINTE SUPLEMENTOS
E PÁGINAS ESPECIAIS

A ACÇÃO do «Diário de Lisboa» a propósito do leite

O presidente da Camara Municipal, sr. general França Borges, teve a amabilidade de nos dirigir o seguinte officio com os agradecimentos ao «Diário de Lisboa» pelo interesse dispensado a um problema da máxima importancia para a população da capital, demonstrando assim o reconhecimento do grande valor que tem para a população da cidade o problema que levantámos nas nossas colunas:

«E' com vivo aprazimento que venho agradecer a benéfica campanha, empreendida pelo jornal da digna direcção de V., a favor do consumo do leite pasteurizado e da acção da Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os cumprimentos da minha elevada consideração», etc.

- 2.ª FEIRA:
«Suplemento Desportivo»
- 3.ª FEIRA:
«Êxito» (Espectáculos)
- 4.ª FEIRA:
«Da mulher e da criança»
- 5.ª FEIRA:
«Vida literária»
- 6.ª FEIRA:
«Automobilismo»
e «Vida económica»
- SABADO:
«Magazine» e «Juvenil»

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SAO LUIZ
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
A mais ambiciosa superprodução francesa dos últimos anos!
Telefone: 327172

AMORES CÉLEBRES
com Brigitte Bardot - Alain Delon - Dany Robin - Jean-Paul Belmondo - Annie Girardot, etc.

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme original em 2.ª semana
Telefone: 32768

ELE, ELA E O MARIDO
com Robert Mitchum, Jean Simmons, Cary Grant e Deborah Kerr

CONDES
A's 15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
A colossal e deslumbrante superprodução em Technicolor de CECIL B. DE MILLE
Telefone: 32523

O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO
Charlton Heston - James Stewart Betty Hutton

AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Telefone: 47163

OS TRÊS TESOUROS
Mitos fabulosos com figuras irreais e lendárias que assombram pelo seu esplendor, com Toshiro Mifune, o maior actor do cinema japonês

ODEON
A's 15.15, 18.15 e 21.30
6.ª SEMANA!
SEMPRE LOTA-
ÇÃO ESGOTA-
DAS!
UM ÉXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR

A NOIVA
com Elsa Daniel e António Prieto
Um filme inspirado na mais famosa canção do ano: «A NOIVA».

AVOZ DO OPERÁRIO
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O SANGUE E A ROSA

PINTORES E RAPARIGAS
5.ª Feira - DEMETRIO O GLADIADOR (17 anos)

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um romance célebre de F. Scott Fitzgerald num filme maravilhoso
Telefone: 50595

TERNA É A NOITE
com Jennifer Jones - Jason Robardes - Joan Fontaine e Tom Ewell

SAO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
A caricatura de um crime
BALCAO 54154 PLATEIA 54153

O FIO DA MEADA
(Colorido)
No programa - «UM ROUBO NA CIDADE» - da «Scotland Yard».

ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma irónica comédia sobre o amor conjugal!
2.ª SEMANA

ELE, ELA E O MARIDO
Sim, a variedade é a doçura do amor!
Com Cary Grant - Deborah Kerr, Robert Mitchum e Jean Simmons

POLITEAMA
A's 15 e às 18.15 e 21.30
11.ª SEMANA E ÚLTIMA
do maior dos êxitos no Mundo:

OS CANHÕES DE NAVARONE
com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Gia Scala e Irene Papas
CINEMASCOPE TECNICOLOR

AVALLADE
A's 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)

AMORES CÉLEBRES
Um espectáculo de raro requinte e encantamento com os maiores nomes do cinema e do teatro de França.
Com Brigitte Bardot - Alain Delon - Dany Robin e outros

CINEMA IDEAL
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU

O PRÍNCIPE NEGRO

IMPERIO
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Grande êxito do excepcional filme em Technicolor
Telefone: 555134

A MINHA GUEIXA
com Shirley MacLaine e Yves Montand
A mais bela, sublime e fascinante de todas as Histórias de amor!

MONUMENTAL
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª semana
Telefone: 55131

PARA LADRÃO... LADRÃO É MEIO!
Um espectáculo de rara categoria com o maior intérprete do Cinema Francês
JEAN GABIN

CAPITOLIO
A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme feito á bala
Telefone: 327493

HEROIS ESQUECIDOS
c/ Humphrey Bogart - James Cagney
A's 18.15 - O RAPAZ E OS PI-RATAS - (M. 6 anos)

RESTELO
A's 21.15 (M. 17 anos)
OS COMANCHEROS
com John Wayne - Stuart Whitman e Ina Balin

ROYAL
A's 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone: 465037

O AMOR É BELO SEM TEMPO PARA MORRER

LIZ
A's 21 horas
(M. 12 anos)
Telefone: 48560

O HOMEM DAS MULHERES O REI VAGABUNDO

TERRASSE
A's 21 (M. 12 anos)
Telefone: 320917

UM GENERAL E MEIO FÉRIAS EM ROMA

CASINO ESTOR
A's 21.30 (M. 17 anos)
OS INOCENTES
c/ Michael Redgrave e Pamela Franklin

Um esforço físico e mental mal doseados

podem tornar um homem activo num indeciso

Reveja-se neste caso tão frequente em todos os que têm uma vida agitada.

OBSERVE AGORA

- Em pouco tempo todas as energias recuperadas
- Pronto a enfrentar qualquer problema.



AO FIM DE 24 DIAS depois de ter tomado o

APISÉRUM
de Belvefer

Um rejuvenescimento completo



A VENDA NAS FARMACIAS

PEDIDOS DE LITERATURAS AOS

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua D. Estefânia, 167 A - 167 C - LISBOA

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 22, (PASCOA), ÀS 16 HORAS

Inauguração oficial da temporada

COM 8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA DO EX.º SR. MANUEL CÉSAR RODRIGUES PARA OS CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO e JOSÉ MALDONADO CORTES

(para alternativa deste ultimo) e para os espadas

LUÍS ALVIZ e JOAQUIM BARROCA

O PRIMEIRO QUE INAUGUROU A ÉPOCA EM MADRID E O SEGUNDO TRIUNFADOR DE 1961 EM PORTUGAL

Forcados de Adelino de Carvalho

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7. ABRE NA 4.ª FEIRA, ÀS 11 HORAS, COM PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS, MAIORES DE 6 ANOS

SOUZA

CONTINUA A APRESENTAR

AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA:

PRIMAVERA / VERÃO

Rua Garrett, 76-78 - LISBOA - tels. 369101/33439

NA SEVERA
TODA A GENTE CANTA

No TEATRO T. 555133

Monumental
LUIZ MORGADO

MUSIC-HALL

em duas noites às 20.45 e 23 h. (ad. m/ 17 anos)

O SENSACIONAL E FANTÁSTICO

JAZZ BALLET RODNEY

SIMONE DE OLIVEIRA, LUÍS GUILHERME e os 3 grandes da Rádio e da TV, Pedro Moutinho, Artur Agostinho e Henrique Mendes

TONY de MATOS
preços normais desde 6\$00

4 UNICOS DIAS

Hoje, e amanhã, todos os naturais de GOA, DAMÃO e DIU, têm entrada gratuita, mediante a identificação nas bilheteiras do Teatro

Festas associativas

Effectuam-se esta noite, na Casa do Ferreira do Zêzere e na Casa da Comarca de Pigueiro dos Vinhos, festas dedicadas aos associados e suas famílias, abrihantadas por orquestras.

HOJE DOMINGO EM

ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!
NO VARIEDADES

Telef. 326037 COM A IRRESISTÍVEL FARSA PORTUGUESA

AQUI HÁ FANTASMAS!...

com RIBEIRINHO - HENRIQUE SANTANA - LUISA DU-RAO - CARMEN MENDES - LILI NEVES - LUIS DE CAMPOS - HENRIQUE SANTOS - CARLOS ALVES - HENRIQUE VIANA e ainda COSTINHA e ANTONIO SILVA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!

LUSO
T. QUEIMADA -- TEL. 362889 HOJE (ADULTOS)

Amélia Maria, Constança Nunes, Joaquim Silveirinha, Manuel Dias, Manuel Bogalho (humorista) e o grande acordeonista do Teatro, Rádio e Televisão

ISIDRO BAPTISTA
Amanhã: FERNANDO FARINHA

COLISEU
Emp. Ricardo Covões (Herds.) Maiores 12 anos Tel. 31997

HOJE às 21 e 30 Colossal super-produção em Dyaliscope e Eastmancolor

A Furia dos Bárbaros
com ROSSANA PODESTA e EDMUND PUDROM

A hilariante comédia

«UM DÓLAR DE MEDO»
com WALTER CHIRRI
Segunda-feira às 21 e 30

MARIA VITÓRIA
EMP.ª «HERMES DA CUNHA PORTELA»

A Revista que toda a crítica elogiou e o público aplaudiu com entusiasmo!

SOL E DÓ

ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

COM EVA TODOR, HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO, a atracção brasileira MARIA HELENA, EMILIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, NICOLAU BREYNER, MARIA DO ESPÍRITO SANTO e a grande atracção FINA GALICIA

As 20.45 e 23 h. (M. 17 anos)

TRINDADE
Subsidiado pelo Fundo de Teatro Tel. 320000

AS 21.45 ADULTOS

O PAI
de STRINDBERG com

ALVES DA COSTA

BRUNILDE JUDICE ESTUDANTES 10\$00

NA PRÓXIMA SEMANA ESTREIA

A RAPARIGA DO BAR

ABC
JOSÉ MIGUEL apresenta às 20.45 e 22.45 Últimas Representações da Revista

SAÚDE E TOTOBOLA!
com José Viana, Leônia Mendes, Helena Tavares, Anita Guerreiro, Vítor Lima, Maria da Nazaré e a colaboração de Barroso Lopes Adultos - Tel. 366745

TEATROS E CINEMAS

«Eva e Madalena», no D. Maria II

A empresa Rey Colaço-Robles Monteiro cumpriu ontem uma das suas obrigações, como concessionária do Teatro Nacional D. Maria II, levando à cena o terceiro original português desta temporada. É obra de um estreante, «Eva e Madalena», da autoria de Angelo César. Estreante muito especial, é preciso acrescentar-se, pois não se trata de um jovem dramaturgo, mas de uma figura bastante conhecida no nosso País.



Ana Paula, em «Eva e Madalena».

Advogado no Porto, o dr. Angelo César é como ele próprio gosta de dizer, «um homem de acção» — no foro, na política, na indústria e no jornalismo. A sua actividade literária vem de longe, pois começou como poeta. E é de certo modo como poeta que, aos 62 anos, tenta o teatro, com o que o programa classifica como «três episódios bíblicos».

Não admira, pois, os factos referidos, que a estreia de «Eva e Madalena» tivesse atraído ao D. Maria um público muito especial, sendo particularmente digna de nota a presença de alguns membros do Governo, numerosos antigos ministros e personalidades de relevo em diversos sectores da vida portuguesa. A peça, iniciada com dois curtos episódios alusivos à expulsão de Eva e Adão do Paraíso e ao retorno de Cain, depois de ter morto o irmão. O último episódio dado em três cenas, evoca a conversão de Maria Madalena — o primeiro apostolo.

Angelo César, numa linguagem conceituosa e de tom oratório, deu à sua peça um sentido de alegoria, por vezes com sabor épico, em que se alude a um ciclo que nasce em Eva e termina em Madalena, e durante o qual o Paraíso, a Liberdade e a Ressurreição surgem com forças básicas do drama do José de Castro e Lourenço Norberto.

«Eva e Madalena», em «Adão e Eva» não será teatro, mas seria exagero dizer-se que é apenas pregação. Alguns monólogos e certos diálogos exprimem até atrevimento e incontestável sentido ambicioso, que o autor lança como rápidas chicotadas, retomando, depois, o desenvolvimento de um pensamento convenientemente conformista. As dificuldades de teatralizar estes episódios bíblicos foram enfrentadas com um assinalável talento. Tanto a encenação de Pedro Lemos, como os cenários e figurinos de Lucien Donnat se integram no tom alegórico do texto e denotam, em certos casos, muito bom gosto.

A interpretação, exigindo a presença de inúmeras personagens, é de um modo geral digna de aplauso, destacando-se, em especial, a encenação de Ana Paula na «Maria Madalena». Paiva Raposo, Lourdes Norberto, José de Castro e João Perry desempenham outros papéis significativos, com assinalável consciência, intervindo, com presença mais ou menos episódica: Curado Ribeiro, Varella Silva, Erico Braga,

Luís Filipe, José Cardoso, Catarina Avelar, João Mota, Fernanda Figueiredo, Meniche Lopes, Benjamim Falcão, Canto e Castro, Raul de Carvalho, Pedro Santos, Jacinto Ramos, Cremilda Gil e Carlos Avilés.

Com «Eva e Madalena», Angelo César deu-nos uma faceta do seu espírito, capaz ainda de se debruçar sobre os problemas da metafísica, nos intervalos da sua agitada vida de «homem de acção».

M. de A.

Atrás do reposteiro

- O Teatro Variedades continua sob contrato de Ribeirinho e Henrique Santana, enquanto durar a digressão que a companhia de comédia, de que são titulares, vai realizar pela província, com a peça «Três em lua de mel».
- Estão já escolhidos alguns dos intérpretes de «O milionário», a nova película que Perdigão Queiroga vai realizar. São eles: Clara Rocha, Costa Ferreira, Emílio Correia e Nicolau Breyner. Como noticiámos, as filmagens começam no próximo dia 23 e o actor Raul Solnado será o protagonista.
- As «Peter Sisters», das mais notáveis artistas de «music hall» que visitaram Lisboa, têm participado em alguns programas da TV e estreiam-se no «show» do Monumental, no próximo dia 21.
- Amália deve chegar brevemente a Lisboa. Continua a preparar-se a sua participação no despenho de «Chá e simpatia», um dos maiores êxitos internacionais de teatro. Das actrizes que interpretaram a figura da protagonista na Broadway e em Paris, salientam-se os nomes de Deborah Kerr e Ingrid Bergman.
- Ainda não está decidida a apresentação da versão cinematográfica da peça «O rapto», de Figueiredo de Barros, que Fernando Frazão entregou para estudo à direcção da R. T. P.

Do Brasil

- Nos últimos cinco anos, foram construídos no Rio de Janeiro cinco pequenos teatros. Situada nos arrabaldes, essas salas de espectáculos têm lotação de 400 lugares cada uma.
- Completamente remodelado, o Teatro Serrador (que passou a funcionar no primeiro andar do edifício onde se encontrava já instalado), estará pronto em Março de 1963. Sob a direcção do escritor e empresário Luís Iglésias, como primeira peça será ali representada «Boa noite Bettina», com Eva Todor na protagonista.

No Trindade

Penúltima representação de «O Pai»

Realiza-se hoje, no Trindade, a penúltima representação da peça «O Pai», de Strindberg. Obra-prima do mestre da dramaturgia naturalista, tem a interpretação um elenco constituído por Brunilde Judice, Alves da Costa, Carlos Wallenstein, Augusto Figueiredo, Maria Albergaria, Mário Pereira, Irene Cruz e Francisco Nicholson.

A encenação, com boa expressão cénica, é de Couto Viana.

Nestes dois últimos dias, os estudantes beneficiarão do preço único de 10\$00, para os lugares de plateia, e 12\$00, para os de logeiras.

No Variedades

«Aqui, há fantasmas!...» sai do cartaz em pleno êxito

Com sessões às 20 e 45 e 23 horas, a farsa «Aqui há fantasmas!...» é apresentada, nas suas últimas representações, por um elenco que engloba alguns dos melhores actores cómicos portugueses. São intérpretes deste original de Jorge de Sousa, além de Ribeirinho e Henrique Santana, os excelentes artistas António Silva, Costinha, Luísa Durão, Lili Neves, Carmen

Mendes, Luís de Campos, Henrique Santos, Carlos Alves e Henrique Viana.

«Aqui, há fantasmas!...», que tem divertido o público lisboeta, sai do cartaz em pleno êxito.

No Monumental

Espectáculo de «music-hall» dedicado aos portugueses de Goa, Damão e Diu

Hoje e amanhã, os portugueses naturais de Goa, Damão e Diu têm entrada gratuita no Monumental, mediante a respectiva identificação na bilheteira, para assistirem ao sensacional «show» que se apresenta no palco daquele teatro. O espectáculo compreende números com o extraordinário «Jazz Ballet Rodneys», em bailados modernos e dinâmicos; Simone de Oliveira, um nome popular da Rádio e TV; Luís Guilherme, um fantasma de grandes recursos e os locutores e animadores Henrique Mendes, Artur Agostinho e Pedro Moutinho. Hoje, há sessões às 16, 20 e 45 e 23 horas.

O «show» do Monumental ficou muito valorizado, a partir de ontem, com a actuação de Toni de Matos e Mara Abrantes. Aquele cantor reapareceu no público lisboeta, depois de uma longa ausência em terras do Brasil, tendo apresentado os seus últimos êxitos. Cancionista de voz romântica, voltou a conquistar os seus admiradores, que o aplaudiram, com enorme entusiasmo, na sua estreia neste espectáculo. Pediram-lhe ainda que cantasse algumas das suas canções que foram muito populares e conheceram grande voga por todo o País, o que contribuiu também para o êxito desta sua reaparição.

Também Mara Abrantes veio valorizar o espectáculo do Monumental, com a sua voz doce e embalsamada, em canções brasileiras e portuguesas. Artista já radicada no nosso meio obteve, igualmente, um êxito estrondoso.

ODEON

«A Noiva», um êxito sensacional no segundo mês de exhibições

O maravilhoso filme «A Noiva» entrou no segundo mês de exhibições, no Odeon, que tem registado êxitos consecutivos desde a noite de estreia. Sendo o grande êxito do momento, a película con-



juga todos os seus factores para proporcionar um espectáculo encantador, que prende e subjuga. Há ainda o notável conteúdo humano que se desprende da intriga, bem contada e recheada de sequências de boa cinematografia, criando um clima de expectativa que emociona todos os sectores do público.

Desenvolvida a partir do tema da canção, já internacionalizada, a acção faz reviver o maravilhoso romance de dois seres enamorados, que o destino enleou na teia de um sonho impossível de realizar. O filme tem ainda alguns momentos de extraordinária expressão, poemas musicais e plásticos que ficam inesquecíveis. No desempenho distinguem-se, em criações admiráveis, a formosa vedeta Elsa Daniel e António Prieto, um dos ídolos da Rádio sul-americana, que interpreta também algumas canções.

No Eden e Roma

«Ele, ela e o marido», um filme rico de humor e crítica

Os cinemas Eden e Roma estão a exhibir, com o maior êxito, o filme «Ele, ela e o marido», uma comédia que foca um conflito que representa uma admirável lição para os casais a quem a existência em comum conduz a um estado de espírito que os leva a meditar

se a separação não será o melhor remédio para evitar um mal pior.

Rico de humor e de malícia, servido por um diálogo gracioso, a película tem a valorizá-la quatro grandes actores de Hollywood: Deborah Kerr, Gary Grant, Jean Simmons e Robert Mitchum.

Esta deliciosa sátira à vida conjugal foi realizada por Stanley Donen, com extraordinário sentido estético. Trata-se de um espectáculo pleno de optimismo, uma das melhores produções do género dos últimos anos.

Primeiras exhibições

«O rapaz e os piratas» no Capitólio

Bein precisam as crianças de Lisboa que as empresas exploradoras de casas de espectáculos se recordem mais vezes delas, normalmente tão arredadas dos espectáculos por uma legislação impeditiva. E' pois recebido com a maior alegria o brinde que o Capitólio ofereceu ontem e hoje aos seus pais: «O rapaz e os piratas», um filme que nos transportou, embevecidos, aos nossos tempos de infância, que tão recheados foram de filmes de piratas do mar.

Na verdade, estas histórias de corsários, com belas caravelas, batalhas navais e lutas entre chefes piratas em busca de tesouros, foram sempre um poderoso manancial alimentador da fantasia infantil e juvenil. E quando, como no caso desta película, os protagonistas são duas crianças — um rapaz e uma rapariga —, o interesse redobra.

De uma colorido opulento, nem falta a este filme o elemento mágico, dado por um pequeno duende que transporta um rapazinho dos nossos dias para o mundo dos corsários do século XVIII. Não lhe falta, tão-pouco, o elemento cómico — uma ou outra anedota accidental trazida como preciosos recheio ao desenvolvimento da intriga a bordo do galeão.

Trata-se, pois, de um filme próprio para a quadra festiva que atravessamos, durante a qual as crianças não devem ser esquecidas. — Visor 100.

Coliseu

Ultima récita popular com a célebre ópera «Boris Goudonov»

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 21 e 15, a última récita popular de teatro lírico no Coliseu dos Recreios, com a célebre ópera «Boris Goudonov», de Moussorgsky. É seu intérprete o famoso baixo Boris Christoff, considerado, justamente, o melhor cantor de todo o Mundo. Os restantes papéis estão a cargo dos cantores Laura Didier, Gambardella, Giacinto Prandelli, Marco Stefanoni, Alvaro Malta, Maria do Caruso, Vera Magrini, Maria Teresa de Almeida, Elisabetta Fusco, Andrea Gaspar e Armando Guerreiro.

A Orquestra Sinfónica da E. N. é dirigida pelo maestro Armando da Rosa Parodi, colaborando neste inolvidável espectáculo o coro do Teatro de S. Carlos e os bailados do S. N. I.

F. N. A. T. CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE CARNE DE PORCO E DERIVADOS

2.º Quadrimestre

Até às 15 horas do dia 23 do corrente recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

O caderno de encargos está patente na Secção de Abastecimentos e Transportes da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

A abertura das propostas seguida de licitação verbal, terá lugar na Sede deste Organismo, no dia e hora acima indicados.

Lisboa, 11 de Abril de 1962.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

Festa de homenagem

à acordeonista Eugénia Lima

O festival em honra da acordeonista Eugénia Lima, comemorativo dos seus trinta anos de actividade profissional, está a ser cuidadosamente elaborado pela respectiva comissão de honra, a que preside uma figura das mais distintas da nossa sociedade e uma das maiores intérpretes do fado, Maria Teresa de Noronha, que nessa noite cantará alguns dos seus fados mais castiços. Da mesma comissão fazem ainda parte o escritor sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente do conselho regional da Casa das Beiras; maestro João Nobre, director-tesoureiro da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais; os artistas Maria de Lurdes Resende, Toni de Matos, Fernando Parinha, Filipe Pinto e Filipe de Brito, e os jornalistas Filipe de Oliveira e Xavier de Magalhães. O espectáculo está a despertar o maior interesse, sendo de esperar que no dia 26 o Pavilhão dos Desportos registre uma verdadeira enchente.

VIDA MUSICAL

Pianista Tobias Valido

Parte na próxima terça-feira para Pontevedra, a fim de cumprir, no Hotel Universo, um contrato por dois meses, prorrogável, o pianista português Tobias Valido que, em toda a parte onde tem actuado, tem obtido grandes êxitos, não só pela sua técnica e pela sua inspiração, mas pela vibração que põe na execução do seu vasto repertório.

Coro de Camara de Bielefeld

Amanhã, às 21 e 15 horas, na sala de concertos musicais do Conservatório Nacional, o Instituto Alemão promove a apresentação do Coro de Camara de Bielefeld, agrupamento composto por 36 elementos, dirigido pelo maestro Friedrich Feldmann. Este coro ganhou, recentemente, o primeiro prémio no concurso internacional do País de Gales. Apresentará em Lisboa obras de Bach, madrigais e canções folclóricas em versões antigas e modernas.

Tuna Comercial de Lisboa

O conjunto musical da Tuna Comercial de Lisboa continua a receber novos executantes, que podem fazer as suas inscrições às segundas e sextas-feiras.

Concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 1.º concerto desta temporada da Sociedade Nacional de Musica de Camara efectua-se na quarta-feira, às 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional. Serão executantes o violoncelista Peter Grummer e o pianista Carlos Picoto. O programa inclui obras de Mendelssohn, J. S. Bach e Serge Prokofiev.

PIANOS

Verticais e de Cauda Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 1

Recintos de diversões

— Além dos artistas cuja adesão já se anunciou, também participam na festa de Manuel Fernandes, em 4 de Maio, no Pavilhão dos Desportos, os artistas Tony de Matos, Fernanda Peres, Maria José da Guia, Helena Vieira, Emílio Correia, Maria Marques, Sérgio e Maria Silvestre, e os conjuntos «Quatro de Espadas» e «Rapazes do Ritmo». Os bilhetes já se encontram à venda.

— Sob a direcção do poeta popular Francisco Radamanto, vai haver, mais uma vez, o tradicional concurso «Primavera no Fado», para escolha de novos valores profissionais desta canção. Os ensaios efectuar-se-ão todas as terças-feiras, a partir das 21 horas, na Rua das Trinas, 67-A; e as inscrições podem fazer-se por simples postal, dirigido à morada indicada, ou pelo telefone 669857.

— Fernanda Maria, que está a actuar com grande êxito na «Toca», de Carlos Ramos, deu a sua adesão à festa de Leontino Bonacho e Rogério Fernandes, no próximo dia 22, pelas 16 horas, no Solar da Madragoa.

PEQUENO MAGAZINE

«RECORD»

da natção submarina

Em 1946, o nadador francês Mo- hamen Brahmy mergulhou e per- correu a distância de cento e de- zeto metros em dois minutos e onze segundos, estabelecendo o «re- cord» do Mundo «do maior trajecto debaixo de água sem respirar».

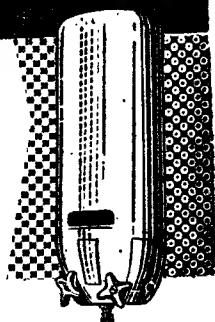


A PRENDA PARA TODA A FAMÍLIA

Um aparelho a Gás

Aquecedor Instantâneo

para pequenas quantidades (cozinha, chuveiro, etc.)

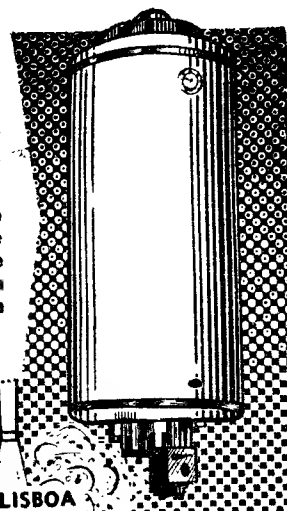


Esquentador Simples,

só para casa de banho ou cozinha ou

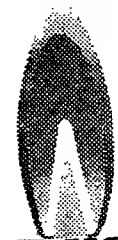
Esquentador de Distribuição,

que serve a cozinha e a casa de banho, simultaneamente.



Esquentador de Acumulação

É uma central de água quente que serve toda a casa com água a 80°



GAS
DA COMPANHIA

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE VENDA ATÉ DOMINGO DE PÁSCOA

DOZE CIDADES

para indígenas

edificadas em 10 anos



A ópera

nos Estados Unidos

Foi principal- mente depois da última guerra que a ópera co- meçou a conquis- tar o grande pu- blico nos Esta- dos Unidos. Em 1947, havia já 77 companhias de ópera e, em 1957, esse número ele- vou-se para 600. Actualmente, existem 800 companhias es- palhadas pelos vários Estados da América do Norte, embora algumas se fi- zem apenas no espectáculo de opereta moder- na.

O Governo da Africa do Sul con- tribuiu com a importante verba de 8 milhões de contos para a cons- trução de doze cidades, em que se alojaram 250 mil famílias indígenas.

Esta obra gigantesca empreendi- da na Republica da Africa do Sul, completar-se-á no próximo ano, sob o signo da grande revolução social do século, que tem por objectivo assegurar a cada família um lar próprio, o que corresponde a poder dizer-se que terminou naquele país o reinado da «casa da lama».



— Perdoa-me não ter perguntado o que te aconteceu. Convenci-me de que se tratava de um modelo novo...

MAIS CIGARROS E MENOS CHARUTOS

fumam os alemães

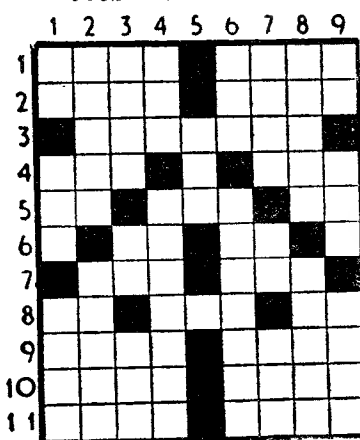
Na Alemanha Federal, incluindo a parte ocidental de Berlim, gastaram-se, no ano findo, em tabaco, 7740 milhões de marcos, o que representa oito por cento mais em relação a 1960.

O consumo global de cigarros aumen- tou em dez por cento e, individualmente, de 1278 para 1385, enquanto que, em 1936, cada fumador não ia além de 571 cigarros.

Verifica-se, no entanto, acentuada di- minuição no consumo de charutos, que baixou, individualmente, de 79 para 73, contra 125 por cada fumador em 1936.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
Problema n.º 2641



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Produ- ziu. 2 — Estampilha. Rezam. 3 —

Ofereceres. 4 — Cincho. Conjun- ção. Em as. 5 — Pedra de moinho. Nome de mulher. Pronome reflexo. 6 — Prefixo de negação. Símbolo químico do rubídio. 7 — Recusa. Possui. 8 — Símbolo químico do cobalto. Ate. Pertences. 9 — Vaga. Pronome demonstrativo. 10 — Tri- turar. Move os remos. 11 — Serra de Portugal. Rio da China. VERTICAIS: 1 — Artigo defini- do. Patrão. Conjunção. 2 — Nome de homem. Diz-se de uma quanti- dade nove vezes igual a outra (pl.). 3 — Grande cão de fila. Segue. Of- ereças. 4 — Grande quantidade. Afia- ra. 5 — Unidade monetária do Ja- pão. 6 — Soe. Que sabe artes de viver (fem.). 7 — A Irlanda. Símbolo químico do berilo. Preposição. 8 — Lodos. Até. 9 — Preposição. Pronome possessivo. Ecoar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

FINAL DA TAÇA em AMSTERDÃO

Para assistir ao encontro final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol, estão à venda nas Agências de Viagens autorizadas e nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, bilhetes de Lisboa a Amsterdão e volta, aos seguintes preços:

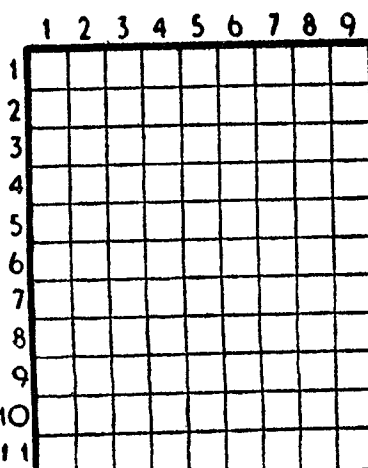
	1.ª classe em todo o per- curso	3.ª cl em Portugal e Espanha e 2.ª cl. no restante percurso
Bilhetes individuais	3 094\$40	1 958\$80
Bilhetes para grupos de 10 a 24 pessoas	2 351\$20	1 482\$20
Bilhetes para grupos de 25 pes- soas ou mais	2 161\$60	1 357\$40

Estes bilhetes são válidos por 2 meses e permitem paragens em quaisquer estações do percurso. Os preços compreendem já as taxas de velocidade e a marcação de lugar. Informe-se nas Secções de Informações das estações de Lisboa ou nas Agên- cias de Viagens autorizadas.

Solução do problema n.º 2640

HORIZONTAIS: 1 — Semiramis. 2 — Emir. Tira. 3 — Inodora. 4 — Ato. Ria. 5 — Cara. Rasa. 6 — O. Oc. Ed. 7 — QUE. FOR. 8 — Ao. Rei. IV. 9 — Rapa. Leve. 10 — As- sinalar. 11 — Reis. Rala. VERTICAIS: 1 — SE. Aço. Arar. 2 — Emita. Quase. 3 — Minorou. Psi. 4 — Iró. Accrais. 5 — Dó. 6 — Ato. Refilar. 7 — Mirrado. Ela. 8 — Irais. Rival. 9 — Sá. Ant. Vera. Provérbio: O QUE FOR SE VE- RA.

NOVA MODAL. A. P.
Problema n.º 4686



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho do Seixal. Um cento. 2 — Limpa com água. Ossinho do tar- so. 3 — Colera. Formigas grandes com asas. 4 — Em partes iguais. Artigo definido. Passaro. 5 — Cida- de de Itália. Artigo definido (ant.). 6 — Pronome pessoal. Pertences. 7 — Tempo do verbo haver. Provin- cia de Portugal na China. 8 — En- colorize. Nota musical. Senhor. 9 — Corrompa. Cidade de Espanha. 10 — A folhagem das plantas. Rosto. 11 — Epoca. Giram. VERTICAIS: 1 — Harmoniza. Ilha do Mediterrâneo Oriental que foi na Idade Média um reino cristão. 2 — Revolucionário francês que foi mor- to por Carlota Cordai. Limpar com areia. 3 — Ovário dos peixes. Arti- go indefinido. Solitária. 4 — Batrá- quio. Rezem. Oferece. 5 — Empu- nhei. Fileira. 6 — Pronome pessoal. Cidade santa da Arábia. Cobalto (s. q.). 7 — Artigo indefinido. Apelido. Bigorna de ourives. 8 — Levante. Ágio. 9 — Rio de França e da Ale- manha. Trocem.

Solução do problema n.º 4685

HORIZONTAIS: 1 — Xá. Aer. Sá. 2 — Irar. Asas. 3 — Meio. Lapa. 4 — Sampaio. 5 — Raiva. 6 — Ar. Toa. Oc. 7 — Mato. Sova. 8 — Ame. Sás. 9 — Rã. Mão. Ra. 10 — Porto. 11 — Soar Ala. VERTICAIS: 1 — Xim. Camaras. 2 — Ares. Rama. 3 — Alar. Te. Pa. 4 — Aromato. Mor. 5 — Pio. Par. 6 — Ralavas. Ota. 7 — Saia. Os. Ou. 8 — Sapo. Ovar. 9 — Asa. Acasala.

JOSÉ COELHO PINTO

INFORMA:

O Art.º 4.º do decreto-lei n.º 43.767, de 30 de Junho do ano findo, estabelece que o mediador na compra e venda de bens imobiliários não pode exercer qualquer actividade estranha à sua autorização, ressalvando-se os actos e con- tratos necessários e acessórios ao seu objecto. Na dúvida a referida ressalva incluirá os problemas de administração de propriedades e não querendo deixar de garantir aos seus estimados clientes a possibilidade de utilizarem os seus serviços nesse sector, resolveu o titular do presente comunicado estabelecer um escritório para o efeito, com sede na Rua de Campolide, n.º 51-3.º-Frente (à Rua Marquês da Fronteira).

Pretende-se com esta deliberação mostrar quanto cuidado merecem os interesses dos clientes, não fugindo a esforços que garantam o funcionamento dos serviços nas melhores condições possíveis.

Lisboa, 13 de Abril de 1962.

DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1962

A PRIMEIRA AVENTURA

Texto de MARIETTE CORDEIRO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

La muito tempo que eu desejava morangos. Naquela noite o meu desejo venceu o medo de andar pela noite escura daquela cidade estonteante e sai, pensando em encontrar morangos na «brasserie» mesma a seguir à Rue de la Citeaux.

Vi-me na rua iluminada pelas luzes mortíferas e amarelas dos candeeiros e senti-me feliz. O meu hotel, bastante concorrido naquela hora do jantar, dava-me segurança e tranquilidade. No ar, os anúncios vistosos e garridos sorriam-me. Eu esqueci os morangos, esqueci a noite e senti-me livre... Livre de fazer o que me apetecesse, o que me aprouvesse...

Era a minha primeira noite de Paris, embora já lá estivesse há cerca de uma semana. Tinha sido dias inesquecíveis, longe do escritório onde, diariamente, no meio de um chefe gordo, vermelho e em qualquer competência profissional, se trava uma luta surda, entre sorrisos, para a conquista de um lugar melhor... longe da rotina dos eléctricos apertados e pachorrentos, onde a leitura de jornais desportivos é pública e onde há raparigas que lêem livros de amor, amor de má literatura mentiroso, enquanto mostram os joelhos ossudos a homens imbecis que só dizem coisas idiotas com um sorriso estúpido nos lábios... Uma semana inteira, embalada na realização de um velho sonho, entrando aqui, espreitando acolá, tentando abraçar toda a cidade na minha ansia de desconhecimento...

Mas as minhas peregrinações terminavam logo que os museus fechavam as suas portas e, nas ruas, sob a poeira dourada dos últimos raios de sol, a multidão se começava a agitar em direcção a Montmartre, St. Germain-des-Près ou aos Champs-Élysées. Então, depois de um jantar mais ou menos ensosso e melancólico, dava, cuidadosamente, duas voltas à chave do meu quarto onde uma má reprodução de um quadro muito célebre, ocupava o lugar de honra e, lá, quase sempre muito pouco, porque, nessa altura, eu era ainda muito dorminhoca.

O Boulevard Diderot surgiu-me estranho, solenito e pouco concorrido...

Exposição do Livro e do Disco cristão

No salão paroquial anexo à igreja de Santa Isabel encontra-se patente uma Exposição do Livro e do Disco Cristão.

Presidiu à inauguração o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, estando convidadas muitas personalidades conhecidas na vida religiosa de Lisboa e nos meios intelectuais católicos.

Entre as secções do certame contam-se as de História, Sociologia, Família, Educação, Bíblia, Moral, Liturgia, Direito e Espiritualidade.

Entre os discos expostos, podem citar-se, os grandes clássicos, polifonia religiosa, canto gregoriano e música ligeira.

O inédito e valioso certame, ficará patente ao público até o dia 22 do corrente, das 16 às 20 horas e das 21 e 30 às 23 horas, nos dias úteis. Nos domingos estará aberta das 10 às 13 e das 18 às 20 horas.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVE EM TODO O PAÍS
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

do. A princípio senti frio ou talvez nervoso... Puxei mais a camisola para os rins e, ao passar por uma montra vi-me ao espelho. As calças compridas de riscas entrelaçadas, o camisolão a cair-me nas ancas e o cabelo curto semidespentado, desfargavam bem o meu feitio provinciano. Sim senhor! Tinha conseguido arranjar um ar de «femme fatale» que me agradava.

A «brasserie» estava apinhada. O meu ar fatal não era suficiente para vencer a minha timidez e fazer-me entrar com ar desvolto e pedir inqranços... Talvez na seguinte estivesse menos gente e me fosse mais fácil, pensei.

Caminhei vagorosamente, embragada da minha nova liberdade. Que idiota tinha sido em já ter perdido tantas noites lendo estupidamente no meu quarto atafalhado de livros, enquanto lá fora a noite degurgitava de gente e a vida palpitava...

Voltei à direita e, de repente, vi-me em frente do Sena.

A noite estava quente. Oh! meu Deus, como era belo! A «Notre Dame» muito iluminada reflectia-se no rio... Que noite tão calma e tranquila... Como era serena aquela sensação de menina crescida que se vê, inesperadamente, de mãos dadas com a sua imensa fantasia. Desci aos cais atraída pela profundidade negra de veludo que se desprendia daquelas águas quietas e pacíficas. Subitamente, desejei ter alguém a meu lado para que aquele encanto se quebrasse: alguém a quem pudesse confiar as minhas mágoas, os meus sonhos impossíveis, as minhas alegrias, enfim, alguém que viesse arrancar-me da minha solidão... Desejei ter uma aventura. Uma aventura como já tinha sonhado muitas vezes...

A certa altura notei que um homem me seguia. Sentia os seus passos e via a sua sombra a projectar-se no chão. Como seria? Donde seria? Gostaria que fosse estrangeiro, talvez um solitário como eu... A sombra agigantava-se mais e eu sentia-o já muito perto, talvez demasiado perto. Começava a inquietar-me. Seria um ladrão? Um assassino? Agora, cautelosamente, procurava a parte iluminada da rua e sentia-me nervosa. Parecia-me que ele falava. A sua voz era um grunhido rouco que me fazia tremer de medo. O meu êxtase já se tinha quebrado.

Mais um passo e vi-o a meu lado. Um homem asqueroso, sorrindo servilmente por entre uns dentes ralos e negros e com uma madeixa de cabelo lúzio a cair-lhe na testa por entre os olhos... Oferecia-me a sua companhia.

Olhei-o como se não o compreendesse, com o sangue a fugir-me do rosto e com o olhar mais enfastiado e rancoroso que pude arranjar.

Ele não desistiu. Continuou a meu lado na sua perseguição infernal. Era preciso não vacilar... Desejei ter ali o meu hotel, o meu quarto sossegado, os meus livros...

Analdiceei os meus conhecimentos de francês. Seria melhor não compreender as suas palavras falsamente apaixonadas, untuosas. Bruscamente, tive um medo horrível que ele me tocasse ou beijasse. Mordê-lo-ia, matá-lo-ia.

Agora Paris parecia-me feio e eu sentia ódio no meu coração. Em cada desconhecido um cúmplice em cada vulto um inimigo. Os anúncios gritantes eram gargalhadas cínicas no ar... Onde estava agora o meu ar fatal, a minha educação moderna? Porque não enfrentar aquele homem mesquinho, humilhando-o, lançando-lhe em cara o meu desprezo pela conquista fácil?

Apetecia-me chorar, gritar. Agora o Boulevard Diderot surgia-me sinistro e quase deserto. Só o barulho dos nossos passos e a sua respiração ofegante.

Tremiam-me as pernas e sentia zumbidos nos ouvidos. Tinha um medo doido de correr e cair. Mas ele aproximava-se mais, soltando frases soltas, desconexas, em surdina... «mais je veux votre compagnie mademoiselle»...

Desatei a correr desenfreada e loucamente, olhando para trás como um ladrão perseguido.

Voltei à esquerda e, aos tropeções, freneticamente, soluçando, subi ao meu quarto com o coração a que-quer saltar-me do peito e uma enorme secura na garganta...

Da janela, ainda o vi no meio da rua sondando a noite...



UM FILME DE PUBLICIDADE ARTÍSTICA pleno de interesse num programa da TV

No conhecido programa da Mabor na TV foi exibido pela terceira vez, e agora, na quinta-feira, em muito melhores condições de visibilidade, o novo filme publicitário, que, pelo seu nível invulgar, ultrapassa outros semelhantes apresentados no cinema e na própria televisão.

Elevada ao nível de uma ciência e de uma arte, em pleno florescimento, a publicidade tem os segredos do seu êxito e, influenciando as multidões, torna-se numa arma eficiente de progresso. Há-de vestir-se, porém, de subtilidades e incisivas sugestões que aliciem o público e fomentem a expansão e a venda de determinados artigos, tudo isso se conjugando para anular dificuldades, quando se trata, por exemplo, de reclamar pneus, especialmente de pneus para tractores agrícolas, assunto de reduzido atractivo para o telespectador que não esteja directamente interessado na lavoura.

Verdadeiramente o mérito deste filme é prender os espectadores. E o seu título, «O saber não ocupa lugar», tem um significado que define não só o magnífico documentário sobre Elvas, as suas relíquias, o seu glorioso passado, os trabalhos e progressos da lavoura, mas também a curiosa ligação prática que, em pleno termo daquela cidade, é proporcionada a um rancho de alunos das escolas locais. Nessa interessante cena assinala-se, além do excelente desempenho de Baptista Fernandes (um tractorista), de Ema Paul (na solicita mestra) e dos pequenos elvenses, a simplicidade e a adequada terminologia do diálogo que afinal, abre caminho a uma compreensiva explicação técnica.

É uma realização de Perdigão Queiroga, á altura dos seus méritos, que corresponde á valiosa iniciativa da Mabor.

VIDA SOCIAL

DR. AMADO DE AGUILAR

Encontra-se internado no Hospital da C. U. F., em vias de restabelecimento, depois de ter sido operado pelo sr. prof. dr. António Mendes Ferreira, o conhecido advogado e notário em Almada, sr. dr. Amado Aguilár.

ANTENOR PATINO

Por via aérea, vindo de Paris, chegou a Lisboa o industrial sr. Antenor Patino, o maior produtor de estanho do Mundo, que se instalou nas suas propriedades no Estoril.

Prémios às famílias

mais numerosas de pescadores

ESPINHO, 15 — Em comemoração do 25. aniversário da fundação das Casas dos Pescadores, efectuou-se num dos teatros desta vila uma sessão solene para distribuição de prémios ás cinco famílias mais numerosas dos pescadores da área de Espinho, que compreende os pescadores de Aguda, Espinho, Paramos, Esmoriz e Cortegaça.

Presidiu o sr. capitão-de-mar-e-guerra Melo e Alvim, comandante do Departamento Marítimo do Norte.

Seguiu-se uma sessão de cinema dedicada aos filhos dos pescadores.

A Feira do Ribatejo abre no fim de Maio

SANTAREM, 15 — Está já a provocar considerável interesse em toda a região ribatejana a próxima Feira do Ribatejo. São dias em que a capital da provincia vive em pleno, a ela aconcorrendo milhares de expositores, lavradores e turistas.

A Feira do Ribatejo, como vem sucedendo há anos, inaugura-se no ultimo domingo de Maio. Fica aberta três semanas, fechando no segundo domingo de Junho.

HOMENAGEM

Ao vice-presidente da Câmara Municipal de Nelas

NELAS, 15 — Realizou-se em Pinhangos, um jantar de homenagem ao sr. eng. José da Costa Alves, que deixou a vice-presidência da Câmara Municipal deste concelho, para ir ocupar um lugar na «Sagor», em Lisboa. Aos brindes, foram enaltecidas as qualidades do homenageado.

Viagem de estudo de alunos da Escola Industrial e Comercial da Guarda

Depois de terem visitado Lisboa e os arredores, regressaram á Guarda os alunos do 5.º ano da Escola Industrial e Comercial daquela cidade, que se alistaram numa viagem de recreio e estudo. Estiveram também em Coimbra e na Marinha Grande.

FRIMATIC
TRIPLO - FRIO 40% DE ECONOMIA
Luxo e elegancia
• CONEX. ALÇUQ. E ATRADITE
• ECONOMIA
• SOLIDEZ
• COMODIDADE
E MODELOS em 100 mm e 125 mm PREÇO DESDE 4.612.950

Diário da Outra Banda QUEM ENTROU na «Casa do Antelmo» no Alfeite?

Comunica-nos a Polícia Judiciária que todas as pessoas que nos ultimos dez meses tenham entrado, por qualquer razão, na «Casa do Antelmo», no Alfeite, deverão comparecer na 3.ª Brigada da 3.ª Secção ou apresentarem-se ao sr. chefe Martinez, que pode ser procurado na Base Naval do Alfeite, no edificio da Intendência, onde trabalha o sr. tenente Loureiro.

As pessoas nessas condições que se não apresentarem até ao dia 20 do corrente, podem incorrer em responsabilidade criminal.

MELHORAMENTOS

na Costa de Caparica

A população de Caparica está muito satisfeita com os melhoramentos que a Junta de Freguesia, em colaboração com a Camara Municipal de Almada, está a levar a efeito. Entre outros, conta-se o calçamento do recreio da escola primária oficial, cujo edificio receberá, também, vários arranjos, a construção de dois viadutos na estrada de acesso ao cemitério e o calçamento dos passeios da Avenida D. Sebastião e arranjo do Largo Comandante Sá Linhares.

Cinemas

BARREIRO — Cine Barreirense — As 21: «Do alto da ponte» (17 anos); Cinema-Teatro — As 15 e as 21: «A escrava de Roma» (12 anos); Ginásio — As 15 e as 21: «O espião Sorge» (17 anos).

PALMELA — S. João — As 15 e 30 e as 21 e 30: «O gigante da maratona» e «Fuga» (17 anos).

SETUBAL — Luisa Toti — As 16 e as 21: «A justiça de Jess James» e «A vida é um jogo» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — As 21: «Valentão é apelido» e «Tubarões do Pacifico» (12 anos).

AMORA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Terra bendita» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 031137)

ALMADA — Central — Rua de Oliveira, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 (Tel. 039029).

MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — Leão — Avenida Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — Soromenho — Praça Machado dos Santos, 24 (Telef. 22691); Alice — Praça do Quebedo, 6 (Tel. 23743).

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

CARREIRAS AÉREAS

A exploração comercial da Lufthansa

Acabam de saber-se os resultados da exploração comercial da Lufthansa, durante o ano de 1961. Os numeros: passageiros transportados: 1.553.368; carga: 22.417 toneladas; correio: 6656 toneladas; numero de voos: 37.587; extensão da rede aérea: 98.122 quilómetros; frota: 37 aviões; e pessoal: 11.981 funcionários.

Novos aparelhos para a D.E.T.A.

Seguiram para Amsterdão, os srs. eng.º Octávio Luís Carolo, chefe dos Serviços de Manutenção da D. E. T. A., e l.º mecanico Arnaldo Santana Costa, da mesma companhia, que na capital holandesa vão fazer um curso de especialização com vista á próxima aquisição de novos aviões para aquela companhia.

Marinha de guerra

Concurso para admissão de médicos

Encontra-se aberto concurso, na Superintendência dos Serviços da Armada, para admissão de médicos. Os candidatos aprovados terão o seu alistamento no posto de segundo-tenente.

A LÓGICA DO NEGÓCIO

LONDRES, 15. — John Benson, director de uma firma que fabrica alarmes contra gatuños, foi condenado a dois anos de prisão por ter assaltado uma casa de onde roubou jóias no valor de 150 libras (cerca de 12 mil escudos). Benson explicou no tribunal que cometera o assalto por «quanto mais roubos houver, mais se vendem os alarmes contra gatuños». — (A. N. I.).

Modelos de obras executadas por Ticiano Violante expostos em Casablanca

Abre no dia 26 a Feira Internacional de Casablanca que, para além da sua expressão de grande certame, tem para nós a particularidade da presença de um conhecido artista nacional, numa singular afirmação do trabalho e da técnica portuguesas.

Trata-se do construtor de modelos Ticiano Violante, que ali vai expor, a convite do Governo de Marrocos, três extraordinários trabalhos, encomendados pelo B. E. P. I. (Bureau d'Etudes et de Participations Industrielles). Os referidos modelos, de grandes dimensões, relacionam-se com a Siderurgia Nacional de Marrocos (pormenor da laminagem), Complexo Químico de Safi e uma fábrica de armas, que está sendo erguida algures, naquele território norte-africano. Intervém nas duas primeiras obras, respectivamente, as firmas alemãs Demag e Lurgi.

Os modelos, que pesam quase meia tonelada, foram já embarcados por via aérea, para Casablanca, acompanhados do seu autor e de mais quatro técnicos.

O PRESIDENTE

da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha

visitou Sintra e os Estoril

Encontra-se entre nós, conforme noticiamos, o dr. Joulé Mac Aulay, presidente da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha que, acompanhado da sua esposa, tem observado as instalações daquela organização em Lisboa.

Aquele casal visitou, esta manhã, a vetusta vila de Sintra e os seus lindos arredores, almoçando no Hotel dos Seteais. Depois, percorre o Estoril e regressa, ao fim da tarde, à capital.

FÉRIAS

para trabalhadores na quadra da Páscoa

As colónias de férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira» e «Marchal Carmona», em Albufeira e Foz do Arelho, funcionam durante o período de férias da Páscoa, para os beneficiários e suas famílias que ali pretendam passar alguns dias.

As inscrições fazem-se na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

CAROCHINHA



Tem o prazer de anunciar a sua passagem de modelos para crianças até aos 17 anos, que se realiza amanhã, dia 16 (segunda-feira) pelas 16.30 horas, no Hotel Tivoli.

Marcações de mesas no Hotel Ritz

Avenida Guerra Junqueiro, 19-C

Estava para casar quando descobriu que o noivo era seu pai

TELAVIV, 15 — Esta cidade por pouco não foi testemunha do casamento entre um pai e sua filha, tornado possível por uma probabilidade em um milhão — segundo revela uma revista feminina israelita de grande tiragem.

O caso passou-se com uma jovem de 23 anos, natural de um país da «cortina de ferro», que visitou Israel como turista. Fora a mãe quem a mandara viajar para que esquecesse um romance de amor infeliz. No transe sentimental, a rapariga conheceu um turista estrangeiro, de boa presença, cidadão dos Estados Unidos. O estrangeiro condeceu-se da jovem e resolveu confortá-la.

Ele próprio havia sido forçado a sair, havia muitos anos, da sua pátria onde fora feliz com a mulher e duas filhas. As três haviam desaparecido durante as perseguições nazis e, quando, terminada a guerra, procurou encontrá-las, foi informado de que haviam morrido.

Sentimentalmente atraídos um

pelo outro, a jovem e o turista resolveram casar-se e a mãe da rapariga foi convidada a deslocar-se a Israel para assistir à boda. O casal foi esperá-la a Haifa e, no porto da cidade, registou-se o incidente que modificou totalmente a existência de todos três. Quando a mãe da jovem foi apresentada ao futuro genro empalideceu e gritou: «És tu, realmente?». E desmaiou.

A apresentação, por raríssima casualidade, havia conseguido reunir os pais da jovem, cujos esforços mutuos para se reencontrarem tinham sido infrutíferos. — (A. N. I.).

IV Festival do Traje da Nazaré

NAZARE, 15. — Vai realizar-se nos próximos dias 21 e 22, o IV Festival do Traje da Nazaré, com um concurso de traje e de foquins, desfile e programa de variedades. Serão atribuídos prémios pecuniários.



Entre a população piscatória, que participará neste pitoresco festival, está a gerar-se um movimento de muito interesse, havendo já muitas inscrições para os diversos concursos.

JORNADAS AGRÁRIAS no distrito de Évora

EVORA, 15 — A Brigada Técnica ad XII Região promove amanhã, às 16 horas, uma visita ao Posto Experimental de Alandroal, especialmente dedicada à lavoura dos concelhos de Alandroal, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Mourão, a fim de ser observada a experiência em curso, interessa particularmente a cultura de cereais praganosos e de forragens.

A direcção do Grémio da Lavoura de Évora e Viana de Alentejo, com a colaboração da Brigada Técnica da XII Região, dos Serviços Agronómicos da C. U. F. e de lavradores, promove, por seu turno, na terça-feira, uma reunião de agricultores da região, a fim de observarem os vários ensaios sobre a cultura de trigo e de forragens que estão a ser levados a efeito em propriedades particulares da área daquele organismo da Lavoura, e, ainda, de tratarem de alguns assuntos de interesse para a lavoura regional, que serão observados por técnicos de reconhecida competência e ilustrados com a passagem de filmes de curta metragem.

Assistirá a esta reunião o sr. governador civil do distrito.

EM 3 LINHAS

O Município da Lousã foi autorizado a utilizar nas obras de ampliação do novo mercado daquela vila a verba de 100 contos do empréstimo contraído na Caixa Geral de Depósitos.

A anunciada visita do subsecretário das Obras Públicas ao Algarve, foi adiada para data a designar.

Foi promovido a engenheiro inspector de obras publicas, o sr. eng. Alfredo Augusto Macedo dos Santos Junior, director dos Serviços de Saneamento, da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

O sr. dr. Eduardo Baptista de Matos foi aprovado no concurso para internos do internato complementar

de Neurologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

O «Diário do Governo» publicou o despacho que exonera o sr. dr. José Alexandre de Sousa Tavares, do cargo de secretário do governador-geral do Estado da Índia.

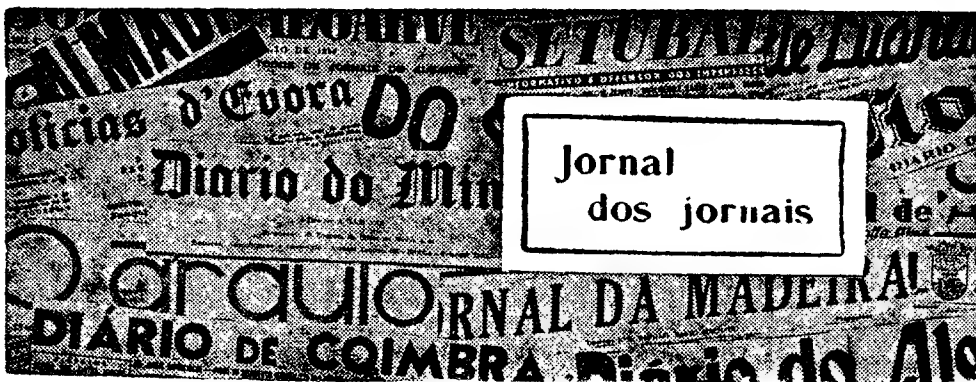
O sr. dr. José Machado Gonçalves foi nomeado presidente do Município de Grandola.

Foi aprovada a criação da Associação de Proprietários da Levada da Veiga da Cumecira e feita a demarcação e classificação dos terrenos que ficam a constituir a sua zona.

Foram introduzidas alterações ao regulamento do transito na área sob jurisdição do Município de Vila Nova de Famalicão.

O ANIVERSÁRIO do «Diário de Lisboa»

Ainda por motivo do 41.º aniversário do «Diário de Lisboa», enviaram-nos cumprimentos mais as seguintes entidades: srs. Domingos de Oliveira Machado e António Gonçalves Maio Diogo, direcção do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa e Associação dos Pupilos do Exército. Também se referiram ao aniversário do nosso jornal, em termos que muito nos penhoram, o «Diário de Moçambique» (Beira), o jornal do Sporting Clube de Portugal, «Notícias do Cantares» e «Vida Ribetejana».



Ponto de vista

Até o milho!...

Segundo informações oficiais, a Junta de Comércio Externo importará, até 31 de Julho do corrente ano, 60 000 sacos de milho.

Numa atitude de compreensível facilidade, foi deliberado que seja isenta de direitos a importação daquele cereal e também a respectiva sacaria.

Entretanto, não podemos calar o nosso espanto por a enorme província de Moçambique ter de importar uma tão grande quantidade de milho. É que não conseguimos aceitar que este território se não baste a si próprio no consumo deste cereal. Ao contrário: só monseguiuríamos compreender e aceitar que Moçambique fosse já um dos países produtores e exportadores de milho e que possuísse em plena laboração as indústrias que tomam este cereal como matéria-prima.

Por isso não podemos deixar de perguntar se não será possível interessar em algumas zonas ou em todas os autóctones e cultivarem o milho e assim se obter a produção suficiente para, ao menos, não precisarmos de despendar divisas na importação de um alimento básico que a província pode muito bem produzir. — A. B.

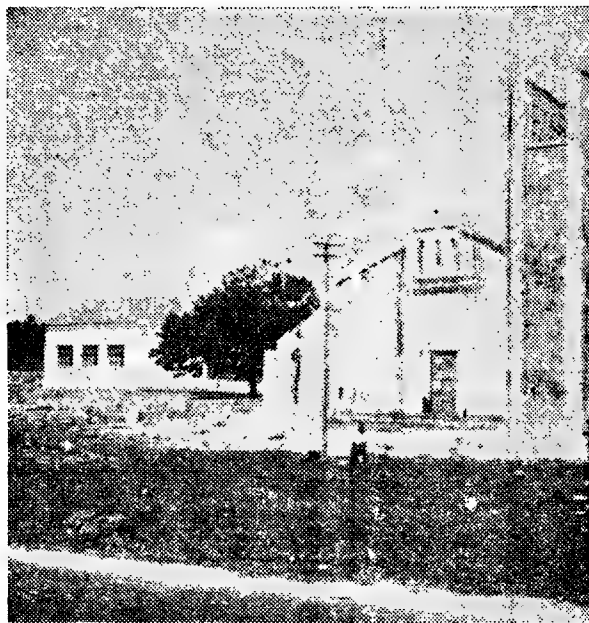
(«Notícias», de Lourenço Marques).

Os produtores de amêndoa terão um ano de fartos lucros?

Nos países consumidores de amêndoa reina certa expectativa em face da próxima campanha. A França, têm chegado notícias da Califórnia e de outros pontos que assinalam a destruição pela geada de 25 a 30% da floração das variedades temporais. Sobre estas bases um rápido cálculo permite supor que a colheita americana, em vez de ser de 30 a 35 000 toneladas será este ano apenas de 20 a 25 000; o consumo interno dos E. U. A. é de cerca de 35 000. Há portanto, o perigo dos compradores americanos virem comprar à Europa, onde a sua aparição, tal como há 25 anos, pode dar origem a uma subida importante dos preços.

Outra incógnita do mercado é a atitude dos alemães de Leste e dos russos em face da abertura da Feira de Leipzig, que corresponde normalmente a um grande acréscimo de encomendas.

Todos estes factos originam uma certa especulação que começa a manifestar-se em Espanha e na Itália, onde ultimamente se não fazem compras a preços convidativos. Assinalam-se também grandes danos causados pelas geadas na Sicília, onde os prognósticos deixam adivinhar uma colheita inferior em 25 a 30% à dos anos normais. Em Espanha, a floração foi pouco abundante em numerosas regiões vítimas das secas. As previsões de cam-



Um aspecto das obras para a igreja de Soutosa

As obras da igreja de Soutosa há cerca de três

Soutosa é terra pobre. Uma tênue espessura de humus atapeta, e mal, a cama de pedregal que

domina a região. Da ra e da pastorícia, ovelhas raquíticas, centeio escasso, o bem reflectem a miséria, onde vegeta turca, o sargaço, queiro, próprios da

Polis Soutosa que igreja. O culto continua a celebrar-se no pardieiro, com mentos de pé direito, sequer metade do chove quase como

Mãos á obra, e terreno, ali mesmo: da; arranhou-se a colaboração do dr. ro, a bem dizer filh pela entrada do Veto no ali vai encher dos bons ares serra os melhores dos set

Porém, há cerca de as obras estão para da verba necessária pedreiro, faltará ali e o resto, claro, estzer: telhado, soalhabamentos, etc.

Em virtude da po nifestamente pobre, obra possa ter feliz ria necessário que vasse a sua com 50 %. Informam-na auxilio não foi ali cento.

Com a boa vontade uma vez sabedor da culdade para o dos trabalhos, o pe muito sobrecarregado vez contribuir com, quota parte — um o ros, um dia de trahzia de telhas e a igr seria então uma rea

É este apelo que humilde de Soutosa das colunas do «C Senhores ministros, des que podem mud coisas, tornando-as um gesto de simpatia decisiva de boa vo preendam o povo de

(Correio Beirão, de Beira).

As suas jóias estão vendidas. Pode vendê-las e pelos últimos 1 GRANDE OTIM DA MOB RUA DA PRA

O «Diário de Lisboa» Moscovide na Ag Massano. Av dos C Grande Guerra. lote

ATENÇÃO A FINAL em AMSTERDÃO

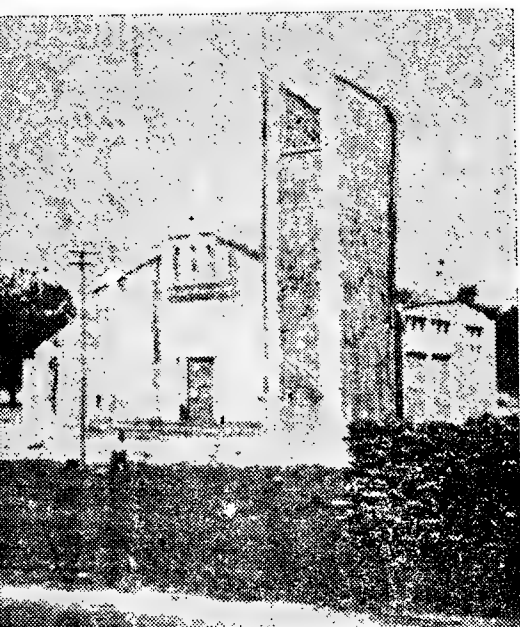
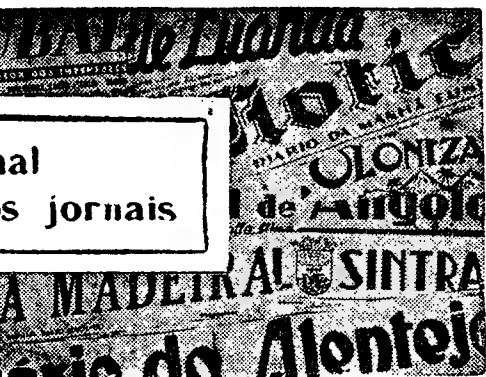
A Agência que leva a equipa do

BENFICA

TUREXPRESSO

Se deseja acompanhar os valerosos rapazes inscreva-se sem demora na

AV. DUQUE DE LOULÉ, 44 LISBOA — Telex. 731056-731057 (P. P. C. A.)



As obras paradas da igreja de Soutosa

da igreja de Soutosa já cerca de três anos

Uma ténua atapeta, benedias que

endoa em 60% ao

se uma rápida mercado sabido que o produção ita- aumento de ilia. Isto não os mercados s e portugue- começaram a tanto das co- 1002, fazendo ; o mercado mas verifica- tranqui- portadores no de 1961 que e que avada- drino que os favoráveis em

a a desorien- chamamos calma

ve, de Vila

de obras público

do dese: -

efeso na Ria

oca do defeso prolongar até para os pesca- que da Ria ti- uma autêntica do debelar. de braços en- mo nas águas seus e, nesta inactividade e, miséria. Se- as entidades sem ideia: s para que es- circunstanc- trabalhar para dos seus fami-

de obras e seguir que al- nessa altu- erise de p- mar. Aqui ti- o apelo, feito ue encontrará ucles que têm interesses das

ra).

Os Inválidos do Comércio comemoram o 33.º aniversário da sua fundação

Passa hoje o 33.º aniversário da fundação dos Inválidos do Comércio, benemérita instituição que conta agora cerca de 350 internados na sua Casa de Repouso do Lumiar.

Senadores brasileiros de visita a Portugal

Chegaram esta madrugada a Lisboa, num avião procedente de Roma, os senadores brasileiros João de Lima Teixeira, Jorge Campos Maynard e A. Guimarães, que fizeram parte da missão do Senado do Brasil, chefiada pelo respectivo presidente, dr. Moura Andrade, que esteve duas semanas em visita à Itália.

No aeroporto, os três senadores foram cumprimentados pelos srs. dr. Donatello Grieco, encarregado de Negócios do Brasil; dr. António Bandeira, do protocolo; embaixador Camara Canto, Marinho Alves, etc. Falando à Imprensa, o senador Lima Teixeira referiu-se às relações de amizade que unem os dois países e sublinhou que, em Portugal, «todos nós, brasileiros, nos sentimos como se em nossa casa estivéssemos».

Os senadores brasileiros permanecerão três dias em Portugal, como convidados do Governo português, aproveitando a oportunidade para contactarem com diversas entidades.

A missão de senadores brasileiros, que visitará, ainda este mês, a província de Angola, será chefiada pelo senador Victorino Freire e dela fará parte, entre outros, o vice-presidente do Senado do país irmão, Ruy Palmeiro.

A chegada a Lisboa da referida missão está prevista para o próximo dia 20.

IMPRENSA

«Notícias» de Lourenço Marques

O nosso prezado colega «Notícias», de Lourenço Marques, dirigido pelo nosso ilustre amigo sr. capitão Manuel Simões Vaz, e que tem como delegado em Lisboa o nosso estimado camarada António Rosado, completa hoje trinta e seis anos de existência. Saudamos gostosamente todos quantos nele trabalham.

«Diário do Minho»

Faz hoje quarenta e três anos o nosso prezado colega «Diário do Minho», de que é director o rev. padre António Luís Vaz, a quem como a todos os colaboradores, saudamos cordialmente.

Assembleias gerais

Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa

Sob a presidência do sr. Virgílio Ferreira, reuniu-se hoje em assembleia geral a Caixa Auxiliar dos Estivadores do Porto de Lisboa, que aprovou a acta de sessão anterior assim como o relatório e contas da gerência de 1961.

Procedeu-se em seguida, à eleição de um terço dos elementos para a assembleia geral e conselho fiscal. Para os primeiros daqueles cargos foram eleitos os srs. José Maria Fernandes, Claudio, Elias Adão e Eduardo Casaca, e para o conselho fiscal, os srs. Eduardo Pereira da Silva e Eduardo Silva.

melhoramentos, entre outros, dois armários-bibliotecas que a Livraria Portugal ofereceu. Ali estiveram componentes do grupo desportivo dessa livraria e o sócio-gerente sr. Henrique Pinto que depois da entrega, visitaram todas as instalações.

Às 13 horas, na grande sala de jantar da instituição efectuou-se um almoço de confraternização. Nele participaram, além de todos os internados, vários membros da direcção, entre os quais o vice-presidente sr. Jaime Branco Marques, que presidiu. Participaram ainda dois internados de várias outras instituições similares como o Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo d'Espite Miranda, Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, Casa de Repouso da Enfermagem e Outras Profissões Auxiliares da Medicina e Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses.

O almoço decorreu no melhor espírito de convívio entre todos os presentes, tendo-se trocado saudações em que foi enaltecido o espírito que preside à instituição.

A SITUAÇÃO

das populações rurais do distrito de Coimbra

COIMBRA, 15. — Efectuou-se a anunciada reunião do hefe do distrito, eng. Horácio de Moura, com os representantes da Imprensa, à qual assistiram, também, o presidente do Município local, dr. Joaquim Moura Relvas; deputado dr. Augusto Simões; presidentes das Camaras Municipais de Penela e de Poiares, eng. Augusto Correia e dr. Augusto Vicente; chefe da Brigada Técnica da 18.ª Região Agrícola, eng. Corte Real; presidente da Comissão Municipal de Turismo, dr. Chaves e Castro, e outras individualidades.

O governador civil, após saudar os seus convidados, fez a leitura do extenso relatório sobre o que se passou, desde a ultima reunião em Fevereiro do ano findo, e o que, futuramente, há a realizar dentro do plano da Junta Rural, o qual visa a elevação do nível económico e social das populações rurais desta região.

O presidente da Camara de Coimbra agradeceu, em seguida, a acção desenvolvida pelo chefe do distrito e pelos seus colaboradores, em prol da concretização do referido planeamento.

Seguiu-se uma visita aos centros recreativos de S. Miguel de Poiares e de Seixo de Mira e aos Paços do Concelho de Poiares, onde se efectuou um almoço.

«DIÁRIO DE LISBOA»

«O Jornal de Estarreja», pela pena do sr. Vasco de Lemos Mourisca, referiu-se em termos que muito nos sensibilizam a visita que os artistas dos teatros da capital e outras entidades ligadas à arte dramática fizeram ao presidente da Camara, por iniciativa do nosso jornal, a fim de lhe solicitar a construção do Teatro Municipal de Lisboa.

Agradecemos a deferência.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 17, às 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o dr. Raul do Carmo e Cunha fará uma palestra sobre «A Fundação Rotária Portuguesa».

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

OS ESPONTÂNEOS

Parece que sou um humorista. Talvez involuntariamente. Dentro do limite das minhas capacidades, fui empurrado para esta especialização que não recebe prémios literários, condecorações ou consagrações que não sejam as do leitor anónimo — o verdadeiro leitor assíduo.

São outros tantos títulos de independência. Outros tantos motivos de orgulho, vamos lá.

Numa terra tão séria e tão solene, semelhante vocação não faz sentido.

Podia (se pudesse) ser poeta, romancista, novelista, ensaísta, publicista, arquivista, arquivista. À excepção da ultima categoria, é tudo trabalho. E o trabalho não consiste apenas no suor que corre pelo rosto. Com que se compra o pão de cada dia. Eu não sou, a não ser em pleno Verão. O pão de cada dia teria de o comer muito duro se pagasse nessa moeda.

Embora me custe, procuro conservar a alegria no trabalho.

Acabou-se. É tarde para voltar a trás. Não me arrependo. As vezes, reconheço que sou um humorista, à maneira de cumprimento. Outras, para se mostrarem engraçados e provarem que não tenho graça nenhuma. Também há o falso insulto, mais ou menos camuflado.

Já me cruzei com um provocador, que me atirou à cara a injúria máxima, no seu entender acéfalo:

— Você é um humorista!
— E você nem isso é!
Fizemos match nulo e o árbitro, um terceiro (o árbitro é sempre um terceiro) apitou para dar por findo o encontro.

Em todas as profissões há os

O XIII CONGRESSO

da Associação Internacional de Ensaio de Sementes

Foi nomeada, oficialmente, a comissão organizadora do XIII Congresso da Associação Internacional de Ensaio de Sementes (I. S. T. A.), constituída pelos srs. engenheiro-agrônomo João Quintela Pessoa Lopes, director de serviço da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, como representante do respectivo director-geral, que será o presidente; dr. Francisco António Godinho Lobo, chefe de repartição, como delegado do Ministério das Finanças (pela Direcção-Geral da Contabilidade Pública); dr. João Pinto Monteiro de Mendonça, chefe da Repartição dos Congressos e Conferências Internacionais, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, como delegado do mesmo Ministério; e engenheiros-agrónomos José Duarte Amaral, chefe da Repartição de Estudos Económicos e Relações Exteriores, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, e João Ferreira Cabral, director da Estação de Ensaio de Sementes.

curiosos. Os espanhóis chamam-lhes, nas touradas, os «espontâneos». E na arena escorregadia do Humor, os espontâneos conseguem brilhar, antes mesmo de praticarem os primeiros tórcios. Embora voluntários, é sem querer. Está-lhes na massa do sangue.

Acontece até que revelam talento as carradas e merecem a «alternativa».

Vejam por exemplo este bocadinho de ouro (adaptado, naturalmente, para prevenir melindres) atribuído a certo autor, muito grave e muito profundo, e publicado com os elogios da praxe:

O lírico e o satírico são a trans-substanciação do onírico e do empírico. Esta a origem do panegírico. Para os transportes da alma, para os transportes em comum. Para os transviados ou para os trans-veados, que são veados tresmalhados. Um certo veado abandonou a sua corça. Por força. Um veado transtornado, ultrapassado. A corça, transida, transbordou de lágrimas e há de acabar no transbordo. É loucura, que eu bem sei, como no fado, estafado, safado, transformado. Trans, trans, trans. Mas não transigimos, no transcurso do tempo. Porque o «eu», o «ego» transcendente, não transmite nada além do onírico. Quanto ao empírico, o «eu» não se transacciona, não se transfere. O «eu» só tem três velocidades: a passo, a trote, a galope. E sem marcha atrás. Trans, trans, trans. Transportes, translações, transistores. O que fica escrito não é para transeuntes. É para transcendentais e, para atrair os transfugas, os transviados com corça ou sem ela, fica autorizada a transcrição».

Assim autorizado, transcrevo — pouco mais ou menos. Se alguém enfiar a carapuça, por minha vez autorizo.

Um verdadeiro trecho de antologia!

Se dependesse de mim, concedia a «alternativa» a este cintilante espontâneo. E propunha-o para a Ordem de Benemerência.

Pois não é distribuir bondade — pela descarga da vesícula biliar — dar a público prosa tão transparente e ideias de tal modo translucidas?

Antes de se empenharem em sangrentos combates, os gladiadores, ao lado dos besteiros (não confundir com os vestiários dos estádios), aclamavam o Imperador: — Avé César! os que vão morrer saudam-te!

A César o que é de César. Não sou, bem entendido, gladiador. Por isso não acamarado com besteiros. Digo apenas ao grande humorista espontâneo: — Este! eu te saúdo!

BASTOS GUERRA

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO. PRATAS. JOIAS E RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS OUTEIRÓS, 56

DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1962

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA, entidade autorizada oficialmente nos termos do Decreto-Lel n.º 43.767, de 30/6/1961 e membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Immobiliers» — «FIABCI» chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas em eficientes aplicações de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias, com juros garantidos e compensadores, prestando, gratuitamente, toda a assistência aos interessados. Consultem-nos no v/ próprio interesse, pois uma boa aplicação dos v/ capitais está na competência e zelo de uma entidade idónea e devidamente autorizada

EMPRESA PREDIAL NORTENHA (COLHAM REFERÊNCIAS)

LISBOA: PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.
Tel. 362228 e 366812

PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.
Tel. 26706 e 30181

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA 257

O «Diário de Lisboa» vende-se em Massacade na Agência D Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

Linha de CASCAIS

BOLSAS DE ESTUDO

CONCEDIDAS PELA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA DE OEIRAS

Resolveu a comissão angariadora de fundos para a compra do avião «Concelho de Oeiras», para a província de Angola, entregar o saldo existente da subscrição à Comissão Municipal de Assistência, a fim de desenvolver o ensino secundário e universitário e, de certo modo, facilitar os estudos a quantos possam ter sido prejudicados pelos acontecimentos ocorridos nos territórios de Goa, Damão e Diu.

Aquela entidade administrará esse saldo «no sentido de ser prestada assistência aos refugiados da Índia Portuguesa e a todos aqueles que já se encontram no continente e que foram atingidos por aquela invasão».

A mesma comissão resolveu, ainda, conceder dez bolsas de estudo a jovens universitários, com a duração máxima de seis anos, a 3600 escudos por ano; e cinco bolsas a alunos do curso secundário (seu ou escolas técnicas), com a duração máxima de sete anos, a 100 escudos por ano. Os prémios são concedidos a estudantes que correspondam a determinadas condições, entre as quais se contam as seguintes: sejam portugueses e provenham de uma dificuldade de continuar o seu curso advém da indevida ocupação da Índia Portuguesa; apresentem atestado comprovativo de impossibilidade de suportar as despesas do curso, passado pelo Ministério do Ultramar ou mediante inquérito feito pelo serviço social do M. N. E. São condições de preferência ser natural da Índia Portuguesa ou do concelho de Oeiras.

As bolsas do curso secundário terão os seguintes patronos: D. Francisco de Almeida, D. Vasco da Gama, D. Garcia de Noronha, D. João de Castro e D. Afonso de Noronha. As bolsas de estudantes universitários

designar-se-ão por: Goa, Damão, Diu, Pangim, Damangá, Mapuca, Nagar-Aveli, Angediva e Mormugão.

Foi ainda deliberado entregar ao M. N. E. a importância de 20 contos, destinada ao auxílio imediato aos refugiados goeses.

ALGES — Stadium — As 15 e as 21: «Cinarron» (12 anos).

OEIRAS — Oeiras Cine — As 15 e as 21: «Os ambiciosos não sabem perder» (12 anos).

CARCAVELOS — Vidéa Cine — As 21: «Simbad, o marinheiro» e «Homens diabólicos» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 17 e as 21 e 30: «Os inocentes» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 16 e as 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 61 (Tel. 012070).

CAXIAS — Nova — Rua Be. dim Ribeiro, 1-A (Tel. 012839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 012039).

OEIRAS — Central — Rua de Teixeira Simões, 18 (Tel. 0130059).

PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel. 017201).

ESTORIL — Costa — Avenida Saboia, 29 B (Monte Estoril) (Tel. 0130055).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 10 (Tel. 080170).

REUNIÃO DE CURSO de sargentos milicianos

Os componentes do primeiro curso de sargentos milicianos de Cavalaria, em 1941, no regimento de Estremoz, promovem, no próximo dia 5 de Maio, uma reunião de confraternização. Por desconhecem as moradas da maioria deles, os organizadores pedem que comuniquem as suas adesões pelos telefones 770897, 611573 e 817822.

Colóquios promovidos pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Realizou-se mais um dos habituais colóquios promovidos pela J. N. dos Produtos Pecuários, tendo o sr. eng. Frederico de Sousa apresentado uma interessante comunicação sobre a identificação microscópica das fibras animais. No final, estabeleceu-se um proveitoso diálogo no qual intervieram vários técnicos e assistentes.

Linha de SINTRA

CINEMA

AMADORA — Recreios Desportivos — As 15 e as 21 e 30: «As aventuras maravilhosas de Karim de Bagdad» (12 anos).

QUELUZ — Queluz Cine — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Jenny no Grande Hotel» e «Perseguição ao meu filho» (12 anos).

CACEM — Cinema S. João — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine Chaby — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Diálogo das carmelitas» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Serviço ao domicílio» (12 anos).

ERICÉIRA — Cine-Teatro — As 21 e 30: «Encontro com a vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — Zeller — Rua da República, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 932121).

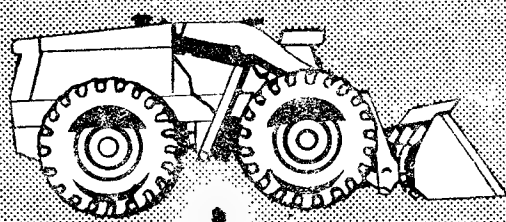
MICHIGAN MAQUINAS

SOBRE PNEUS

PARA

MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

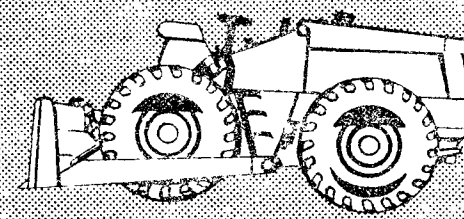
CLARK EQUIPMENT



CARREGADORAS

9 MODELOS

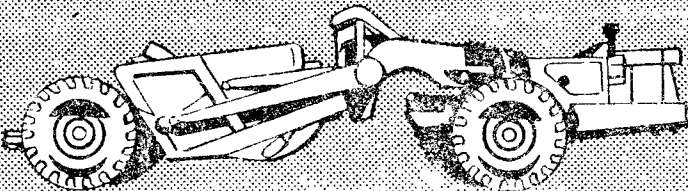
De 0,45 m³ — 44 Cv
a 4,6 m³ — 335 Cv



BULDOZERS

4 MODELOS

De 170 Cv
a 600 Cv



MOTO-SCRAPERS

3 MODELOS

De 0,8 m³ — 162 Cv
a 22,2 m³ — 375 Cv

CONSULTE A

ROMAR

LISBOA - PORTO - LUANDA

JOSÉ COELHO PINTO

INFORMA:

Que dentro de 15 dias irá dar início à sua campanha de loteamentos, provenientes de diversas urbanizações aprovadas em vários locais do País.

À semelhança do que acontece no estrangeiro, esse lançamento vai ser feito de forma inédita do nosso País: um sistema de leilão.

Estabelece-se uma base de licitação, sobre a qual se sucedem os lanços. Os resultados médios da almoeda orientarão os preços pelos quais se venderão os lotes sobrantes.

Os preços porque foram licitados os lotes poderão ser satisfeitos da seguinte forma:

15 % de entrada após a licitação e mediante contrato de promessas de compra e venda.
40 prestações mensais o restante.

Pagando a pronto, os referidos preços serão diminuídos de 15 % sobre os valores oferecidos em leilão.

Todas as informações na Rua Castilho, 235-3.º

Tel. 651609/651736/651589

Lisboa, 13 de Abril de 1962.

JOSÉ COELHO PINTO

INFORMA:

Que, aproveitando a época do ano mais indicada para o efeito, iniciaram-se, no passado dia 11 do corrente, os trabalhos de urbanização das Quintas da Boa-Vista, Sesmarias e Mato Serrão, estando a decorrer a construção de estrada asfaltada que ligará aquelas propriedades a Lagoa e à Praia do Carvoeiro (Algarve).

Lisboa, 13 de Abril de 1962.

BOM PRÉDIO DE RENDIMENTO EM QUELUZ

A render cerca de 7% c/ rendas acessíveis: 770\$ a 850\$. Bem construído e impecavelmente acabado. 4 pisos esq.-dir. sem lojas, c/ 3 e 4 amplas c. assoalh. Isenção por 6 anos. POR 1.150 CONTOS. Trata em exclusivo a EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 362228 e 366812.

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS NA MADORNA, EM PAREDE

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 21 de Abril corrente, pelas 14,30 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá à venda em hasta pública de 15 lotes de terreno na Madorna, em Parede, destinados à construção de moradias. Os lotes, com áreas que variam entre 360 m² e 800 m², serão postos em praça com a base de licitação de 80\$00 por metro quadrado. O pagamento poderá ser feito em prestações, sem juros. Não se aceitam cheques.

Cascais, 9 de Abril de 1962.
O Presidente da Câmara
António Azevedo Coutinho

dagol
REVESTIMENTOS PLÁSTICOS
Rua Joaquim Bonifácio, 2-C.
Telefone 48897/8 — LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AUTOMÓVEIS

ALUGUER:

- Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telef. 50060
- Largo de Santa Bárbara, 5-B. Telef. 734657

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Taunus 17 M Super, Rekord, Kapitán, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telefones 50060 e 51047 (Junto à antiga Feira Popular).

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 7684191

TACOS

de eucalipto tratado. — Vende
ALBERTO GASPAR & C. LDA.
Telefone 22044 — Figueira da Foz
ENVIAM-SE AMOSTRAS

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

PROPRIEDADES

PROPRIEDADE HORIZONTAL NA DAMAIA:

AVENIDA PADRE HIMALAIA, LOTE 133
e PRACETA AUGUSTO CASTILHO, N.º 9

Magníficas habitações em prédios acabados de construir c/ 2, 3 e 4 casas assoalhadas, coz., desp., casa de banho, c/ distribuição de águas quentes e frias, lavatórios de coluna, banheiras, em ferro esmaltado, etc.

Preços:
Res-do-chão c/ quintal 170.000\$, e 175.000\$.
Andares 125.000\$, e 170.000\$.

NA AMADORA:

PRACETA PEDRO IVO, N.º 11
(Junto à Nova Ponte)

Habitações em prédio novo, c/ 4 e 5 casas assoalhadas, coz., desp., 1 e 2 casas de banho, telefones de intercomunicação, etc.

Preços: 170.000\$, e 215.000\$.

Mostram-se nos locais todos os dias.

VENDE:

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

AUTORIZADA OFICIALMENTE NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 43767, DE 30/6/61

Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telefones, 736111/2/3 — LISBOA

Terrenos da Costa do Sol

Os proprietários do Bairro de Santa Teresinha, na Parede, comunicam aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Arquitectos, Construtores e a quem se interessar por construções de moradias, a venda em talhões da sua propriedade, situada na Estrada Nacional, com o pro-lheito de arruamentos aprovados pela Ex.ª Câmara Municipal de Cascais, possuindo já colectores, água e electricidade. Local muito acessível preferido e indicado por distintos clínicos como estância de repouso e tratamento. Preços convencionais, facilitando-se o seu pagamento. Informações e mais detalhes o nosso

AGENTE OFICIAL

JOSÉ SANTOS, LDA.

Compra e venda de propriedades. Colocação de capitais sobre hipotecas

RUA DOS CORREIROS, 101, 1.º
TELEFONES 327616-30707-362662

CASA FUNDADA EM 1929
LISBOA — PORTUGAL

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS VENDEM-SE HIPOTECAS

Temos capital para 1.ª hipotecas em Lisboa e arredores. Transacções rápidas.

Firma devidamente autorizada a exercer actividades nos termos do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 43767, de 30 de Junho de 1961.

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929

Rua dos Correios, 101, 1.º
Telefs. 327616 - 30707 - 362662
LISBOA - 2

ALHOS VEDROS

Casa e quintal, Rua Cândido dos Reis, 85, vende-se. Aceitam-se propostas.

VISITE COVILHÃ

SERRA DA ESTRELA
— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO —

EM S. SEBASTIÃO bom para demolir

Belíssimo gaveto c/ 40 m. de frente. Autorização para edificio de 6 pisos. Excelentemente situado, c/ muitos transportes à porta. Local magnífico para um edificio imponente.

POR: 4.000 CONTOS.
Preço s/ a oferta.
Trata a EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 362228 e 366812.

ATLAS LEVANTE LINE A. G.

BREMEN

SERVICO REGULAR PARA O LEVANTE

PARA

TRIPOLI / Líbia, ALEXANDRIA, BEYROUTH, TRIPOLI / Líbano, LIMASSOL, FAMAGUSTA, LATTAKIA e ISKENDERUN

Recebe carga o navio alemão

«BYBLOS»
EM 19 DO CTE.

O AGENTE GERAL:
LOUIS DUTSCHMANN JR.
CAIS DO SODRÉ, 8, 1.º
Telefs. 36 62 91 - 36 62 92

DINHEIRO
S/ PROPRIEDADES AUTOMÓVEIS

COM RAPIDEZ, SIGILO E CONDIÇÕES, QUE SÓ UMA GRANDE EMPRESA LHS PODE OFERECER

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS

NO PORTO-PR.D. JOÃO, 25-1.º — EM LISBOA-PR.DA ALEGRIA, 58-2.º

Porto: 26706 — Lisboa: 362228

Tel. 26706-30181 * Tel. 362228-366812

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Público interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, em empréstimos com garantias em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8%: pagos adiantadamente. Os Empréstimos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar pela eficiência de todas as transacções que apresenta, orienta e acompanha até completo recebimento.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.
(AUTORIZADA POR PORTARIA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS A EXERCER A ACTIVIDADE DE MEDIADORA, AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 43767)

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA
Sede em Lisboa: Av. da Liberdade, 3 * Sucursal no Porto: Pr.º da Liberdade, 12
Dependência em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 15

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

De ontem para hoje

Fomento de mão-de-obra

No Instituto de Formação Social e Corporativa efectuou-se a sessão de encerramento do 38.º curso geral para trabalhadores e do 3.º curso para entidades patronais. Entre as lições proferidas contam-se as dos profs. drs. Tabolet, do C. R. C. de Paris; Pires Cardoso e Teixeira Pinto, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; Silva Rego, do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; Veríssimo Serrão, da Faculdade de Letras, e Abílio de Carvalho e eng.º Paulino Pereira. O ministro das Corporações ocupou-se do problema da preparação profissional dos trabalhadores e, após ter salientado a afluência escassa de mão-de-obra especializada, informou que o Ministério das Corporações, preocupado com tal situação, está, em colaboração com os da Economia e das Obras Públicas, a preparar os meios de acção indispensáveis, através da criação de um fundo de fomento de mão-de-obra, que terá como principal missão a formação profissional acelerada dos trabalhadores e a sua protecção contra o desemprego tecnológico.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A direcção do Grémio Distrital de Barbeiros e Cabelleiros convocou ontem os representantes da Imprensa para lhes anunciar uma cam-

panha de moralização, organização e valorização técnica da profissão. Pretende-se tornar obrigatório o cartão de técnico responsável para os gerentes dos estabelecimentos, o que já está previsto no contrato colectivo de trabalho; que a revista do Grémio, agora apenas com carácter distrital, passe a ser destinada ao continente, ilhas adjacentes e ultramar; criar comissões distritais com o fim de se formar mais tarde uma Federação Nacional dos Grémios dos Barbeiros e Cabelleiros, para defender todos os interesses da classe; terminar com a clandestinidade na profissão; acabar com a concorrência comercial na venda de certos produtos capilares ao público; elevar o nível social e cultural da profissão; diminuir os pesados encargos que oneram, presentemente, e tratar da representação condigna do nosso País nos concursos de cabeleiros.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

O sol da Páscoa atirou muita gente para fora de Lisboa em verdadeira alusão de libertação e alegria. E' a Primavera e os dias de férias. O ponto está em que não desça a gadanha traçoira, ao virar de uma esquina. Iam o sr. João Rodrigues, de 49 anos, construtor civil, sua esposa D. Carolina Maria Rodrigues e filho Manuel Martins Rodrigues, de 17 anos, estudante, passar uns dias de descanso a Beberiqueiro, junto a Tomar, onde o casal nascera. Iam. Mas perto da Chamusca rebentou um pneu, o carro foi contra um aqueduto e morreu o sr. João Rodrigues e ficaram feridos sua esposa e filho.

VIDA POLÍTICA

Com o Chefe do Governo trabalhou, ontem, o ministro das Finanças.

AMABILIDADE E PROPAGANDA

A sr.ª Bárbara Parker vinha de Nova York, no aeroporto, e seguiu para Nice. Na Portela quis enviar um postal para a família, mas não tinha selos nem dinheiro português. Houve logo quem aparecesse a oferecer o selo, mostrando que sabe receber e ser atencioso. A sr.ª Parker foi ter com seu marido, que presta serviço no «Saratoga» e não esqueceu a amabilidade. De Nice escreveu ao presidente da câmara de Lisboa manifestando o seu reconhecimento. Não mais esquecerá a atitude desse lisboeta que assim fez propaganda das gentes portuguesas.

TRABALHO para bate-chapas

António Jaime Lopes Caldeira, de 21 anos, morador em Barrocas, pegou de um automóvel e foi dar uma volta. Carta de condução não tem, mas não curou disso. O diabo porém tece-as. E teceu-as. No Feijó salu da sua mão o carro, foi contra outro ali estacionado e arrastou-o até um poste telefónico. Os dois carros ficaram muito amachucados, assim como o harmonio, e o condutor sem carta ficou preso. Felizmente não houve desastres pessoais.



O presidente da Tunisia, vive no Palácio Es Saada — ou seja o Palácio da Felicidade. E' nesse palácio, de nome radioso, que vemos Bourguiba, fotografado no lado da esposa, a sr.ª Onassila Bent Amar, pouco depois da cerimónia do casamento

A estação de serviço da Carris

(Continuação da 9.ª página) meros: os autocarros transportaram, o ano passado, 128 452 639 passageiros e percorreram 23 479 368 quilómetros; a Companhia teve ao seu serviço 7182 empregados e operários, tendo sido confeccionados 3450 fardamentos; foram consumidos 8 896 589 litros de gasóleo; e a Carris contribuiu com 21 208 contos para a Caixa de Previdência do Pessoal.

A várias perguntas, o engenheiro

NÃO SABIA TER UMA BALA na cabeça

MILÃO, 15. — Um operário desta cidade, António Realini, viveu alguns anos com uma bala na cabeça, sem o saber.

Há dias, teve um desastre. Feita uma radiografia, os médicos verificaram que havia um corpo estranho no cérebro de Realini. Com efeito, quando tinha 15 anos, uma pistola com que um companheiro de folguedos brincava disparou-se acidentalmente. E do que se recorda Realini. Da bala não tinha ideia. — (P. P.).

Jorge Gonçalves informou de que: as oficinas de Santo Amaro, por motivo do assentamento de um pilar da ponte sobre o Tejo, vão ser transferidas, com ampliações, para um terreno da zona oriental de Lisboa; a Companhia já encomendou este ano mais 36 autocarros, a 600 contos cada um, dos quais já chegaram alguns, estando projectadas novas compras, em quantidades substanciais; que, por medida de segurança, nunca se utilizam pneus recauchutados nos rodados dianteiros; e que um pronto-socorro está sempre disponível para acudir, prontamente a qualquer local onde o pessoal de um autocarro avariado comunicar pelo radiotelefone, que necessita de ser reparado no local, ou rebocado.

Viagem rápida a AMSTERDÃO em comboios de luxo

Partida de Lisboa, no «Sud-Express», às 14-15 e chegada a Amsterdão, no «Etoile du Nord», às 23-26 do dia seguinte.

Conforto — Rapidez — Segurança — Prestam informações as Agências de Viagens autorizadas e as estações do Rossio e de Santa Apolónia.

O 82.º aniversário dos Voluntários da Ajuda

Diversas cerimónias assinalaram, hoje, os 82.º aniversário da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde).

Às 9 e 30 houve uma romagem ao cemitério dos Prazeres, onde foi colocada uma palma no mausoléu do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Compareceram os dirigentes da colectividade em festa, acompanhados de numerosos voluntários, e uma deputação do B. S. B.

Mais tarde, efectuou-se uma outra romagem ao cemitério do Alto de S. João. Ali, no talhão privativo dos Bombeiros Voluntários, foram colocadas flores sobre as campas dos voluntários falecidos, seguindo-se a visita aos jazigos de antigos componentes da corporação. Depois, no Panteão de S. Vicente, houve uma romagem ao túmulo do infante D. Afonso de Bragança, sócio fundador da Associação da «Cruz Verde» e primeiro comandante do seu corpo activo.

Ao meio-dia, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, foi rezada missa por alma dos antigos componentes dos Voluntários da Ajuda.

Às 13 horas, em frente do quartel da Praça da Alegria, que, a partir dessa hora, está patente ao público, formou todo o corpo activo da corporação, procedendo-se à entrega de condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses a alguns voluntários.

Os srs. Eduardo Martins e Armando de Freitas, presidentes da assembleia geral e da direcção da Associação, entregaram as seguintes medalhas: de ouro (20 anos de serviço), ao ajudante do comando sr. Carlos Dias Canogio; prata (10 anos), aos srs. Fernando Moura, José Marques, António Jesus, Vítor Lázaro, Damião Pereira, Diogo Carneiro e Alfredo João; e cobre (5 anos), aos srs. Armando Nunes, António Cosme e arquitecto Martins Barata. Foram, também, entregues duas medalhas de cobre às sr.ª D. Floripes Celeste Soares e D. Maria Jesus Alves Delgado, do Quadro Auxiliar Feminino.

O Tanganica na Organização Internacional do Trabalho

Um aviso publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros no «Diário do Governo» torna público ter a Tanganica comunicado a sua aceitação formal das obrigações que resultam da Constituição da Organização Internacional do Trabalho, tornando-se assim membro da aludida Organização.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Joaquim José Marques da Silva Araújo

Na residência, Rua do Lumiar, 10, 1.ª, faleceu o sr. dr. Joaquim José Marques da Silva Araújo, de 81 anos, médico, viúvo, natural de Braga. Era pai da sr.ª D. Maria Silva Araújo Paciência Gaspar e dos srs. drs. Jorge Nunes da Silva Araújo, médico, e Joaquim Nunes da Silva Araújo, veterinário, e avô da sr.ª D. Ana Gabriela Silva Araújo Bonnet de Azanza.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Romagem de saudade à campa de Belo Redondo

Promovida pelo 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal, efectuou-se esta manhã uma romagem de saudade à campa do seu antigo camarada Belo Redondo, saudoso jornalista que foi um entusiasta do movimento escutista. Junto da sua campa, no cemitério da Ajuda, realizou-se uma cerimónia à qual assistiram também a viúva e filhos do extinto.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

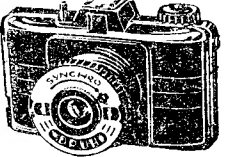
na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 - 43180 - 55301 - 66 77 72-08 00 22

4

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS SENSACIONAIS!

Para o formato 6x6



Druh

Objectiva de 2 elementos BILAR 1:8. Faz os formatos de 6x6 e de 4,5x6 cm. Visor corrigido para os dois formatos. Sincronizada. Disparador na carcaça.

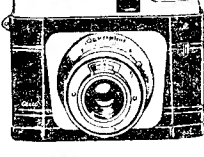
Esc. 130\$00



Baldixette

O modelo BALDA mais popular. Objectiva 1:7,2 montada em tubo retractil de mola. Disparador na carcaça. Visor muito brilhante. Sincronizada.

Esc. 249\$00



Certo phot

Objectiva acromática 1:8 com focagem a partir de 1,5 m. Grande visor óptico. Dispositivo evitando as sobreposições. Sincronizada.

Esc. 225\$00



HALINA-VICEROY

Aparelho de grande visor reflex. Objectiva 1:8 com focagem a partir de 1,8 m. Sincronizada para lâmpadas de relâmpago.

Esc. 249\$00

ISENTAS DO IMPOSTO DE CONSUMO!

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidoras:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR. L.ª

Rua da Conceição, 46 1.ª - Telef. 31545 - LISBOA



Doutor Joaquim José Marques da Silva Araújo

FALECEU

Jorge Nunes da Silva Araújo, sua mulher e filhas, Joaquim Nunes da Silva Araújo e filhos, Maria Silva Araújo Paciência Gaspar, Ana Gabriela Silva Araújo Bonnet de Azanza e seu marido, Bernarda Silva Araújo Pinho, José Joaquim Marques da Silva Araújo e filhas, Cândida Silva Araújo Macedo e filho, Laurinda Silva Araújo de Macedo e filhos Maria da Glória Silva Araújo, Laura Reis Silva Araújo e filhos e mais família, participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua do Lumiar, 10-1.ª, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

A conferência do Porto (2)

Dedicamos a crónica anterior, no estilo telegráfico do costume, à hospitalidade fidalga e gentilíssima que, no Porto, nos proporcionaram o prof. dr. Sousa Pereira e sua esposa, a senhora que reúne excepção

Se as modestas e descoloridas palavras da nossa conferência vierem a contribuir para aliviar o espírito filatélico do dr. José Manuel, e para fazer dele mais um dos filatelistas verdadeiros e puros, des-

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Abril de 1932 publicava:

— As últimas curiosas estatísticas publicadas em Espanha sobre direitos cobrados por autores dramáticos dizem que alguns escritores de nome chegaram a receber cinquenta mil pesetas por mês. Os menos célebres, apesar da crise do Teatro espanhol, nunca ficaram além de dez mil. Duas peças, «Montería» e «Copia Andaluza», deixaram a cada um dos autores um milhão de pesetas, coisa como dois mil e quinhentos contos de Portugal.

Parece facto transmitido por telegrama da América do Norte. Mas não é — passa-se autenticamente em Espanha.

RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 18: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de Margarida Amaral; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50: Capricho espanhol; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Serenata de Coimbra; 23: Crónica taumaturgica; 23 e 15: Música de dança; 23 e 45: Notícias; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — As 18: Música de tecla, pelo pianista Edwin Fischer; «Quatro improvisos, op. 142», de Schubert; 18 e 30: Ciclo de música de câmara contemporânea; 19: Concerto de domingo: «Sinfonia em ré maior», de Clementi; «Concerto n.º 2, op. 63, em sol menor», de Prokofiev; 19 e 50: Notícias regionais; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Mar Calmo e Viagem Feliz», abertura, de Mendelssohn; «Concerto, op. 38», de Albert Roussel; «La Péri», poema coreográfico, de Paul Dukas; «Alborada del Gracioso», de Ravel; 21: Notícias; 21 e 15: Três sonatas de Scharlatti; 21 e 30: O gosto pela música; 22: Recital, pelo violinista François Broos; 22 e 25: «Fantasia para clarinete e piano, op. 73», de Schumann; 22 e 40: Árias de operas, pelo meio soprano Giuletta Simionato; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Rhythms de baile; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Orquestras; 21 e 1: «Mare Nostrum»; 21 e 15: Imagens por música; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Concerto; 23 e 45: Notícias; 1 e 45: Notícias; 2 e 55: Notícias; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 45: Notícias; 19: Canções; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Notícias; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Brasil; 21: Notícias; 21 e 15: Um

PAÇO DE SOUSA

aprova a realização de melhoramentos de muito interesse

PAÇO DE SOUSA, 15 — O presidente do Município de Penafiel está a visitar as freguesias do concelho. Ontem, esteve nesta localidade, tendo-se avistado com os membros da Junta de Freguesia, que lhe expuseram os anseios da população, no sentido de ver realizados melhoramentos de muita necessidade e interesse. Entre estes, destacam-se o alcatroamento do troço de estrada que serve a Casa do Gaiato, abastecimento de água e lavadouros públicos, reparação de caminhos, instalações sanitárias junto do mosteiro — obra indispensável, em face das excursões que, durante o ano, visitam a obra do Padre Américo — reforma da rede de energia eléctrica e a iluminação pública dos lugares mais populosos. São obras de tanto interesse que uma comissão de moradores do lugar das Cavadas, solicitou a intercessão do «Diário de Lisboa», em notícia publicada em 14 de Janeiro do corrente ano, para fazer ouvir a sua petição junto da edilidade penafielense.

CASAMENTOS-LANCHES

45500 e 50500, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia PASTELARIA LISBOA VILLARINHO & SOBRINHO, LDA. Janelas Verdes — LISBOA

conjunto instrumental; 21 e 30: Asi es España; 22: Variedades; 22 e 30: Baladas de Coimbra; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Rhythms de baile; 23 e 45: Notícias; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 20: Notícias e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Notícias; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 a 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45: Programa infantil: Gato Félix; Nariz em tudo (curiosidades); Episódio da série «Supercarro»; Desenhos, por José Viana; A Aranha; «O Menino do Circo»; 20 e 30: TV Rural; 21: Episódio da série «Aventuras de Run-Tin-Tin»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Os factos da actualidade nacional; 22 e 5: «Domingo às dez» — «O caso da ruiva perigosa», da série Perry Mason; 23 e 5: Poesia, canto e dança (transmissão dos Estudos do Porto); 23 e 25: Domingo desportivo (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 55: Telejornal (últimas notícias).

MARES

PREIA-MAR
Dia 15 — A's 0 e 28 (3.46 m.); 13 horas (3.41 m.).
Dia 16 — A's 1 e 20 (3.59 m.); 13 e 46 (3.56 m.).
Dia 17 — A's 1 e 54 (3.72 m.); 14 e 20 (3.69 m.).

BAIXA-MAR
Dia 15 — A's 6 e 30 (1.48 m.); 18 e 41 (1.56 m.).
Dia 16 — A's 7 e 10 (1.33 m.); 19 e 20 (1.38 m.).
Dia 17 — A's 7 e 40 (1.19 m.); 19 e 53 (1.22 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «O fio da meada».
IMPERIO — «A minha gueixa».
CONDES — «O maior espectáculo do Mundo».
AVIS — «Os três tesouros».
COLISEU — «A fúria dos bárbaros».
ODEON — «A noiva».
OLIMPIA — «Famintos da maldade».
LYS — «O homem das mulheres».
CHIADO TERRASSE — «Um general e meio».
ARCO-IRIS — «Babette vai á guerra».
CINE MOSCAVIDE — «O meu coração tem dois amores».
SALÃO LISBOA — «A última fortaleza».
CAMPOLIDE — «Esta terra é minha».
JARDIM CINEMA — «Os três mosqueteiros».
IDEAL — «O homem que nunca existiu».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «O pato».
VARIEDADES — As 20 e 45 e 23 — «Aquí há fantasmas».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 23 — Ballet Jazz Rodney.
A B C — As 20 e 45 e 23 — «Saúde e Totobola».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 horas — «Sol e dó».
NACIONAL — As 21 e 45 — «Eva e Madalena».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Para ladrão, ladrão e meio!».
S. LUIZ — «Amores célebres».
TIVOLI — «Terna é a noite».
EDEN — «Ele, ela e o marido».
ALVALADE — «Amores célebres».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone».
ROMA — «Ele, ela e o marido».
CAPITÓLIO — «Heróis esquecidos».
RESTEIRO — «Os comancheros».
PROMOTORA — «Lucrécia Borgia».
CINE TEATRO ODIVELENSE — «Perdida pelo Mundo».
VOZ DO OPERÁRIO — «O sangue e a rosa».
ROYAL — «O amor é belo».
S. L. B. — «Começou em Nápoles».

FARMACIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e números de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora R. dos Quarteis, 25-27 (637777)
ALCANIARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Gasparinho, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) * Iriarte, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)
ANJOS — Colonial, R. Forno do Fajolo, 40 (841122) * São José, R. dos Anjos, 41 (50730)
ALIO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale 53 (842152)

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726843)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Carreira, Av. Duque de Avila 32-C (43495)

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld. R. da Rosa 176-178 (362687)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172)

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão 88 (321211) * Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (325378)

BELEM — Ocidental R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) * Remísio R. dos Jerónimos, 14-C (631699)

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica 678-E (702532) * Sousa, Est. de Benfica 429-431 (780027)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande 13 (774682)

CAMPO DE OURIQUE — Porfiro, R. Francisco Metrass 59 (663349) * Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho 232-C (650760)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda 17 (680304)

Zenel, Rua A. 182 Bairro da Liberdade (651840)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo 9-A (733411)

ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda 5-7 (44158)

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António á Estrela 96-98 (665196) * S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata 76 (661010)

GRACA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graca, 63 (860700)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942)

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612)

MOURARIA — Tavares, R. da Palma 194 (863350)

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

PENHA DE FRANCA — Damásio & Cordeiro, R. Moraes Soares 56-C (847708)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280)

Vieira, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) * Martins, Ld., R. Fernão de Magalhães 33 (849448)

BOMBEIROS

Os Voluntários de Cuba têm uma nova ambulância

CUBA, 15. — Um importante melhoramento para a benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Cuba, que era uma das suas antigas e justas aspirações, encheu de regozijo a população desta vila alentejana e do concelho.

A direcção da prestimosa corporação, á qual preside o devotado conterrâneo sr. Francisco António da Silva presidente do Município e deputado á Assembleia Nacional, com a colaboração dos srs. António Maria Afonso Palma e José Manuel Vargas, acaba de adquirir uma ambulância-automóvel do ultimo modelo, que reúne todos os requisitos indispensáveis para o transporte nas melhores condições de dois doentes e acompanhantes.

Assim se resolve um instante problema local, e por isso a população se mostra reconhecida pelo esforço dos dirigentes da valiosa corporação á qual deve inestimáveis serviços.



na! somatório de qualidades e de virtudes.

Mas em casa dos Sousa Pereira, a bem dizer que tudo é excepcional. Designadamente os filhos, dois rapazes e uma rapariga, os três encantadores, e á cabeça, claro, o mais velho, José Manuel M. de Sousa Pereira, quintanista de Medicina, já com um trabalho científico publicado na revista «O Médico», n.º 551, 1962, e também em volume, do qual, com simples e despretenhosa dedicatória, nos ofereceu um exemplar: «Ensaio sobre documentação angiográfica em relevos».

Este dr. José Manuel M. de Sousa Pereira é também filatelista, porventura principiante, mas que recentemente viu a sua colecção extraordinariamente enriquecida com a herdada de seu avô.

MUNDO DOS SELOS

No Porto, iniciámos a conferência que ali proferimos há duas semanas, pegando no «Diário de Lisboa» e lendo a crónica, ou seja, o prefácio que, nesta secção, tínhamos publicado no domingo transacto.

De Raul Soares, dirigente da secção filatélica do Grupo Desportivo da Carris, recebemos o belo sobrescrito n.º 52 das edições Philosteleia, com o carimbo de correio aéreo Lisboa-Beira.

Temos recebido dezenas de pedidos para repetir a nossa recente conferência no Porto. As primeiras repetições serão efectuadas em Lisboa, duas, e em Aveiro.

Agradecemos as saudações que, registadas nas actas respectivas, nos foram transmitidas, a este jornal e ao autor desta secção, pelas direcções da Academia Recreativa de Santo Amaro, Lisboa, e do Grupo de Instrução Popular de Amoreira, Estoril.

Do ilustre jornalista Ernest Kehr, redactor do «Herald Tribune», de Nova York, recebemos um sobrescrito de 1.º dia do selo da Erradicação do Paludismo.

No passado dia 28 de Março, houve, na cidade do Lobito, um carimbo comemorativo do Dia da Cidade.

O júri da 2.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica será constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, tenente-coronel Cardoso Salgado e um

representante daquele clube desportivo.

Em 7 do corrente, houve em Macau um carimbo de 1.º dia do selo da Erradicação do Paludismo, com o qual os respectivos C. T. T. editaram um belosobrescrito.

O grande leilão de selos do Clube Filatélico de Portugal, a favor das vítimas do terrorismo em Angola, está aguardando a prometida oferta de selos dos Serviços Postais do Ministério do Ultramar, solicitados e prometidos há meses, mas ainda não recebidos.

Sai por toda a semana, atrasado, o próximo numero, verdadeiramente notável, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com 52 pá-

Os selos portugueses da Índia

Transcreve-se o número de Abril de 1962 de «Il Collezionista, Italia Filatelica», a fls. 65: «Cosicché mentre la serie usava, Goa e dipendenza vedevano ammainare la bandiera portoghese: di conseguenza i francobolli sono stati venduti a Lisbona, creando un caso insolito nella filatelia»...

ginas, e que será remetido graciosamente aos nossos leitores que, num simples postal, o pedirem para esta redacção. O numero seguinte encontra-se já na tipografia.

PEDIDOS SATISFEITOS

Accedendo aos pedidos que nos foram feitos, de acordo com a oferta que fizemos no domingo passado, enviamos sobrescritos com o carimbo do ultimo Dia do Selo, de S. Tomé e Príncipe, aos seguintes coleccionadores da especialidade: António Ramos Figueiredo, João Nazaré Lisboa, Mário Gonçalves Costa, Athayde Mendes Delicado, Silvário Fernandes Torres, Luís Bregante Neves, Luís Vasconcelos Madureira, José Manuel da Nazaré Silva e Mário Duarte Bento, de Lisboa; Alberto Arrabaga, de Mosca; Licínio da Rosa Fialho, da Nazaré; José Augusto das Neves Nunes, de Queluz; Joaquim Manuel Mil-Homens, do Bombarral; Jaime Canto Moreira, de Viseu; Félix da Costa Ilha, de Alcoentre; João dos Santos Mendonça e Carlos Benigno Cruz, de Faro; Bento da Conceição de Almeida, de Moura; Jorge Henriques, de Vila Franca de Xira; e António dos Santos Pereira, de Grandola — todos eles nossos prezados leitores, que efusivamente cumprimentamos.

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

VITÓRIAS DIFÍCEIS

DA ACADÉMICA E DO SPORTING

SOBRE O BARREIRENSE E A C. U. F.

Benfica, 86 - Física, 42
Porto, 64 - Belenenses, 47
Académ., 43 - Barreir., 40
C. U. F., 38 - Sporting, 39

Prosseguiu, ontem, em Lisboa, Barreiro, Coimbra e Porto, com a efectivação da 13.ª ronda, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que forneceu, na verdade, algumas surpresas, como por exemplo, a «goleada» dos «encarnados» perante os «nortenhos» da Física, a derrota dos «barreirenses» em Coimbra e a difícil vitória dos «leões», no Barreiro frente aos «cufistas». Se juntarmos a estes apontamentos o facto dos «portistas» terem triunfado dos «azuis» de forma eloquente a não deixar dúvidas, temos, assim, o panorama geral da jornada, que também nos deu a repetição do título para o Benfica.

As esperanças e as ilusões de algumas equipas sofreram, desta maneira, reveses que põem termo a conjunturas quanto a futuras classificações. Isto quer dizer que, os grupos a uma jornada do fim do campeonato têm as suas posições quase definidas. Apenas o «caso» do protesto apresentado pelo Belenenses, no seu jogo com a C. U. F., pode vir a alterar a posição do penúltimo.

A classificação actual é a seguinte:

Benfica	12	10	—	797-469	36
Barreirense	13	10	—	3765-487	33
Sporting	13	10	—	3711-627	33
Académica	11	7	—	4557-532	25
F. C. Porto	12	5	—	7519-549	22
C. U. F.	13	3	—	10436-617	19
Belenenses	13	2	—	11480-670	15
E. Física	13	1	—	12442-732	13

Os «encarnados» não tiveram problemas de qualquer espécie perante a fragilidade da equipa nortenha que se deixou envolver pela rapidez das jogadas dos campeões que se não foram mais longe na marcação foi devido a falhas nos encastramentos, sobretudo, no capítulo da meia-distância. Numeros: ao intervalo — 41-21; no final — 86-42.

Os «leões» durante o primeiro tempo conseguiram desfrutar da deficiente defesa da Cuf, ganhando assim os lances de tabela o que valeu chegarem ao intervalo com uma margem de quatro pontos a maior — 21-17. No segundo tempo a fisionomia da partida alterou-se a favor dos «cufistas» que não só conseguiram igualar o marcador como também obter ligeira vantagem. A três minutos do fim uma decisão errada dos árbitros na «reposição da bola em jogo», permitiu aos «leões» alcançarem um cesto que lhes deu a vantagem de um ponto que serviu para ganhar a partida.

Os «estudantes» apoiados pelo seu publico puderam dominar a

HÓQUEI EM PATINS

Provas da Associação do Sul

Prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de juniores e o torneio de escolas de jogadores, em hóquei em patins, organizados pela Associação de Patinagem do Sul, tendo-se registado os seguintes resultados:

JUNIORES	
Oeiras-Benfica	0-1
Paço de Arcos-Cascais	1-2
Liceu Francês-C. U. F.	1-7
Liga de Algués-Salesiana	4-1
Física-Sintra	2-8
Belenenses-Campo de Ourique	7-0
Azeitonense-Paredes	1-2
ESCOLAS DE JOGADORES	
Oeiras-Benfica	0-1
Salesiana-Mundet	15-0
Paço de Arcos-Cascais	2-4
Liceu Francês-C. U. F.	0-9

RAGUEBI

Campeonatos Nacionais

Em virtude das férias da Páscoa, apenas se efectuou um jogo na 5.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional de Raguebi.

O Sporting venceu a Académica de Coimbra por 3-0 e em reservas registou-se o triunfo dos «leões» por 9-3.

melhor organização de jogo dos barreirenses. Ao intervalo os locais ganhavam por 18-14. Na segunda parte e sempre à base de entusiasmo, os «estudantes» mantiveram a vantagem na marcação.

Finalmente, os «portistas», jogando sempre em toada de ataque, desenvolveram lances acutilantes e de tal forma se houveram que ao intervalo já ganhavam por 39-22. Na segunda parte, os «azuis» equilibraram a luta pelo que os «portistas» não foram além de 25-25.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o campeonato nacional de basquetebol da 3.ª Divisão, que, na Zona Sul, forneceu os seguintes resultados:

Desp. Santos-Mundet	19-30
L. Ginásio-C. D. U. L.	38-39
Campolide-Seixal	41-38
B. Encarnação-Pedrouços	39-53
C. Quebradense-Internacional	31-26
Lisgás-Almada	35-25
Lapa-Moscavide	30-20
Tabacos-Rangel	41-43
Ateneu-P. Arcos	adiado

O Queluz é campeão de Lisboa em infantis

Disputou-se hoje um jogo em atraso, do campeonato de Lisboa, de infantis, tendo o Queluz derrotado o Benfica, por 37-12 e conquistado assim o título de campeão.

Noutro jogo em atraso, em juniores, o Benfica venceu o Liberdade, por 37-21.

ESGRIMA

O Campeonato Nacional de Florete foi bem conquistado pelo internacional Mário Mourão, do Centro N. de Esgrima

Disputou-se, no Clube de Esgrima, o Campeonato Nacional de Florete, em que tomaram parte doze concorrentes, embora se tivessem inscrito catorze.

Após duas eliminatórias, na «poule» final a classificação foi a seguinte:

1.º, o internacional Mário Mourão, do C. N. E., com 7 vitórias, e que sendo agora campeão nacional de florete, o tem sido também repetidas vezes na arma de espada; 2.º, Orlando Azinhal, do C. D. U. L., 4-3 e 19 toques recebidos; 3.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, 4-3 e 22 t. r.; 4.º, M. Nunes da Silva, da L. A. G., 3-4 e 25 t. r.; 5.º, Luís Quina Ribeiro, do C. D. U. L., 3-4 e 29-24 t.; 6.º, António Santos Bischo, da M. P., 3-4 e 29-21 t.; 7.º, José António Santos Silva, indiv., 2-5 e 30 t. r.; 8.º, Frederico Fonseca Santos, do C. Shell, 2-5 e 33 t. r.

Os assaltos foram arbitrados pelo sr. dr. Herculano Pimentel e pelo membro do Conselho Técnico sr. Rui de Santa Bárbara. Alguns também foram arbitrados pelo concorrente Orlando Azinhal.

Luta greco-romana

Dois títulos para o Benfica na primeira jornada dos «Nacionais» de 1.ª séries

No ginásio do Futebol Clube Barreirense começaram a disputar-se ontem, à noite, os campeonatos nacionais de luta greco-romana destinados a lutadores de primeiras séries.

Devido ao elevado numero de participantes — 25 — na jornada inaugural, apenas ficaram resolvidas as classificações de duas categorias, mínimas e médias, ganhas pelos benfiquistas Augusto Santos Duarte e Julio Gomes Duarte que bateram, na final, respectivamente, Joaquim Alfredo Pestana (Benfica) e Manuel Herlander Alves Pinto (Ateneu).

TÉNIS DE MESA

Campeonato regional de infantis

Disputaram-se, esta manhã, dois jogos da fase final do Campeonato Regional de infantis, nas mesas dos clubes visitados, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Benfica-Centro Católico	5-1
Sporting-Ateneu	1-5



Centenas de entusiastas — homens e mulheres — que esperaram até às 2 horas da madrugada, no aeroporto, a chegada dos hoquistas nacionais, que conquistaram de novo, desta vez no Chile, o título mundial, proporcionaram aos campeões a recepção que a gravura documenta

PROVAS DA A. F. L.

Os Juniores (2.ª Divisão) e os Principiantes continuaram hoje os seus torneios

Prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Futebol da 2.ª Divisão, de juniores, com os jogos referentes à 5.ª jornada, da segunda fase. Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Vitória-Desp. Olivais	2-0
Vialonga-Odivelas	1-0
Santa Iria-Oriental	1-5
SÉRIE B	
Sintrense-Amoreiras	2-0
Cascais-Malveira	6-1
St.ª Catarina-S. Vic. Beira	1-1

A classificação actual é a seguinte:

SÉRIE A — 1.º, Vitória (9-5), 13 pontos; 2.º, Oriental (15-8), 12; 3.º, Desportivo Olivais (12-8), 10; 4.º, Odivelas (9-9) e Vialonga (6-9), 9; 5.º, Santa Iria (5-17), 7 pontos.
 SÉRIE B — 1.º, Sintrense (10-9), 12 pontos; 2.º, Cascais (11-6) e Santa Catarina (8-8), 11; 4.º, S. Vicente da Beira (8-5), 10; 5.º, Malveira (10-13), 9; 6.º, Amoreiras (8-14) 7 pontos.

Prova distrital de principiantes

Continuou, esta manhã, a prova distrital de principiantes, com a efectivação dos jogos respeitantes à 10.ª jornada.

SÉRIE A	
Seguem-se os resultados:	
Alhandra-Desp. Olivais	1-1
S. L. Olivais-Vilafranca	0-0
Alverca-U. Povoense	1-0
Sacavenense-Sporting A	0-10
Torriense-Oriental	2-0
SÉRIE B	
Laranjeiras-Belenenses	0-1
Fut. Benfica-Atlético	0-3
Benfica-U. Algués	5-2
Casa Pia-S. Vic. Beira	2-1
Palmense-Sporting B	0-4

As classificações ficarem assim ordenadas:

SÉRIE A — 1.º, Sporting A (73-0), 30 pontos; 2.º, Alhandra (16-8), 26;

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 15. — Prosseguiu esta manhã as diversas competições desportivas em que participam equipas das associações portuenses, tendo-se realizado mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

BASQUETEBOL — Campeonatos Nacionais (Zona Norte) — II Divisão — Vasco da Gama-Vilanovaense, 55-37; Esqueira-Guifões, 46-39; Leça-Fluvial, 49-29. III Divisão — Circulo-Leixões, 18-14; Invicta-Académico, 34-23. Regional de Juniores — E. F. do Norte — Vasco da Gama, 29-70.

O Vasco da Gama conquistou o título sendo o representante portuense a disputar o Campeonato Nacional de Juniores.

HANDEBOL DE «SETE» — Torneio Início de Seniores — Boavista-Centro, 14-12; Vigorosa-Padroeiro, 8-8; Bonfim-Figueirense, 10-13.

VOLEIBOL — Campeonatos Regionais — I Divisão — S. Espinho-Nun'Alvares, 3-0; Ovarense-Ac. de Avintes, 2-3. II Divisão — Serzedo-E. F. A., 3-2; Oliv.º Douro-Acad.º de Braga, 1-3; Fátima-Ac. de S. Mamede, 3-2. Juniores — Nun'Alvares-F. C. Porto, 2-3; Leixões-F. C. Gaia, 3-0. Aspirantes — Leixões-F. C. Gaia, 3-2.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonatos Regionais — I Divisão — Lamas-Acad.º de Espinho, 1-0; Vilanovaense-Leixões, 0-3; Camidelo-Sport, 1-1; Vigorosa-Académico, 0-1; S.ª da Hora-F. C. Porto, 0-1. Reservas — Vilanovaense-Leixões, 0-3; Camidelo-Sport, 3-2; Vigorosa-Académico, 0-0.

REMO

Disputaram-se hoje as primeiras regatas da nova época

Começou hoje a nova época de remo nas várias regiões do País. Em Lisboa a Federação efectuou as regatas na Horta da Junqueira, disputando-se provas com tripulações de iniciados e duas regatas, uma de principiantes, outra de seniores.

A jornada pecou pela falta de algumas tripulações, o que não deu às regatas a desejada competição.

As provas do Torneio de Iniciação tiveram as seguintes classificações: «Double Scull» — Único concorrente o Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, com Cortes Simões e Carvalho Roscado.

«Shell» de 4 — Único concorrente a C. N. O. C. A., com Pais, Albuquerque, Pereira, Mendes dos Santos e João Rocha (timoneiro).

«Yolles» de 8 — 1.º, C. N. O. C. A. (3 comprimentos de avanço), com Leitão, Pinho de Almeida, Martins, Pinto, T. da Silva, Soares da Fonseca, Cruzeiro, Silva e Conchinhas (timoneiro); 2.º Clube Naval de Lisboa.

«Yolles» de 4 — Único concorrente C. N. O. C. A., com Serra, Ferreira Junior, Brandão, Costa e Sousa e Anjos Rocha (timoneiro).

Nas duas regatas de «Abertura de época»: «Yolles» de 4, Principiantes: 1.º Grupo Desportivo da C. U. F., com um comprimento de meio, Serrado, Esteves, Guerreirinho, Correia e Ramos (timoneiro); 2.º Clube Naval de Lisboa.

«Yolles» de 8 — Seniores: Único concorrente — Associação Naval de Lisboa, com Vieira, Basso, Silvestre, Florentino, Esteves, Sousa, Dias, Basso, Cerca e Carvalho (timoneiro).

O BARREIRENSE

prestou homenagem a dirigentes, atletas e sócios falecidos

Tal como nos anos anteriores, por ocasião das comemorações de aniversário — este ano o 51.º —, organizou o F. C. Barreirense uma romagem de saudade aos locais onde repousam eternamente alguns dos que foram em vida seus dirigentes, atletas e sócios.

De automóvel, em cortejo, acompanhados de figuras representativas do clube, entre as quais o presidente da assembleia geral, Aníbal Pereira Fernandes, o presidente da direcção, eng.º Abílio Gaspar Rodrigues e o vice-presidente do conselho geral, Armando da Silva Pais, dirigiram-se vários associados aos dois cemitérios da vila, onde depuseram uma centena de lindos ramos de flores, por vários jazigos e campas de extintos.

Nos cemitérios velho e novo, usaram da palavra, respectivamente, Armando da Silva Pais, Pela direcção, e Aníbal Pereira Fernandes, que evocaram os saudosos falecidos em termos sentidos, recordando a extraordinária dedicação de todos, cujo esforço e abnegação tornou possível a bela obra do Barreirense. Recordaram-se os nomes queridos de dirigentes, atletas e sócios, como o dr. Manuel Pacheco Nobre, capitão-aviador Francisco Fernandes de Carvalho, João Rebelo, Fernando de Vasconcelos, Joaquim Marques Quintela Paixão, Luis Matias, José Luis Nicola Cavachi, Alexandre de Almeida, pai do jogador benfiquista José Augusto, Agripio Cardoso e Leonel de Almeida.

Em seguida, guardaram-se alguns minutos de guardados silêncio e uma nota significativa de respeito e admiração não deixou de se registar durante o piedoso acto: a deposição de um «bouquet» de flores no túmulo do grande industrial Alfredo da Silva, cuja actividade foi altamente notória no País e especialmente na vila do Barreiro.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Realizaram-se ontem à tarde e hoje de manhã, os jogos respeitantes à 6.ª jornada, da 2.ª volta do XX Campeonato Nacional de Futebol, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Standard Eléctrica-C. S. Tagus	2-1
Fáb. Choc. Regina-C. F. L.	0-2
A. Grandella-L. N. Estatística	0-1

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Com a realização do encontro Belenenses-Benfica prosseguiu esta manhã, no Restelo, o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

Os benfiquistas venceram em primeiras categorias e reservas, respectivamente, por 2-0 e 1-0.